

GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Adaptação da obra de

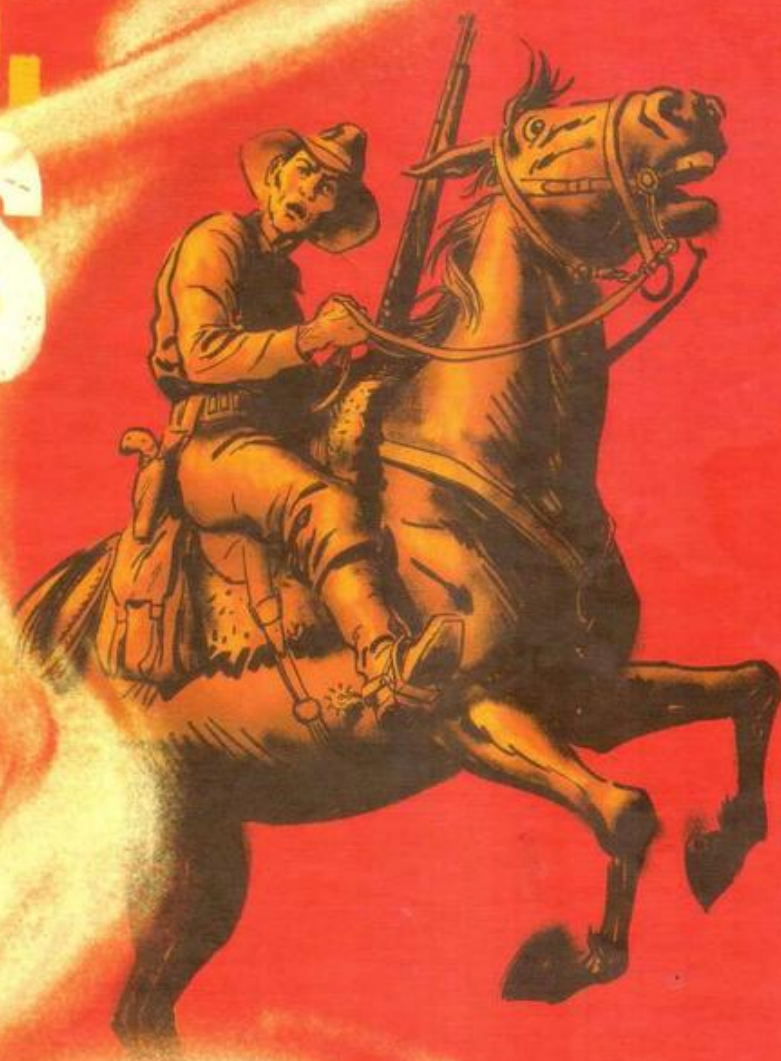
JOÃO GUIMARÃES ROSA

Roteiro

GUAZZELLI

Arte

RODRIGO ROSA



COPYRIGHT ©NONADA CULTURAL LTDA.
COPYRIGHT DO ROTEIRO © 2014 ELOAR GUAZZELLI FILHO.
COPYRIGHT DA ILUSTRAÇÃO © 2014 RODRIGO ROSA.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NENHUMA PARTE DESTA EDIÇÃO PODE SER UTILIZADA OU REPRODUZIDA – EM QUALQUER MEIO OU FORMA, SEJA MECÂNICO OU ELETRÔNICO, FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO ETC. – NEM APROPRIADA OU ESTOCADA EM SISTEMA DE BANCO DE DADOS SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DA EDITORA.

EDITORES RESPONSÁVEIS: ESTEVÃO AZEVEDO E ADRIANA BERTOLLA SILVEIRA
EDITORA ASSISTENTE: JULIANA DE ARAUJO RODRIGUES
CORES: RODRIGO ROSA, FERNANDA MAYA E GABRIEL FERREIRA
CAPA: RAFAEL NOBRE / BABILÔNIA CULTURAL

2ª EDIÇÃO, 2016

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ
G779

GRANDE SERTÃO : VEREDAS : ADAPTAÇÃO DA OBRA DE JOÃO GUIMARÃES ROSA /
ROTEIRO ELOAR GUAZZELLI ; ILUSTRAÇÃO RODRIGO ROSA. - [2. ED.]. - SÃO PAULO :
GLOBO LIVROS GRAPHICS 2016.
180 P. : IL. ; 28 CM.

ISBN 978-85-250-5915-4

1. ROSA, JOÃO GUIMARÃES, 1908-1967. GRANDE SERTÃO: VEREDAS. 2. HISTÓRIA EM
QUADRINHOS. I. GUAZZELLI, ELOAR. II. ROSA, RODRIGO.

16-31366

CDD: 741.5

CDU: 741.5

DIREITOS EXCLUSIVOS DE EDIÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, PARA O BRASIL,
ADQUIRIDOS POR EDITORA GLOBO S.A.
AVENIDA NOVE DE JULHO, 5229
SÃO PAULO - SP 01407-907
WWW.GLOBOLIVROS.COM.BR

GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Adaptação da obra de

JOÃO GUIMARÃES ROSA

Roteiro

GUZZELLI

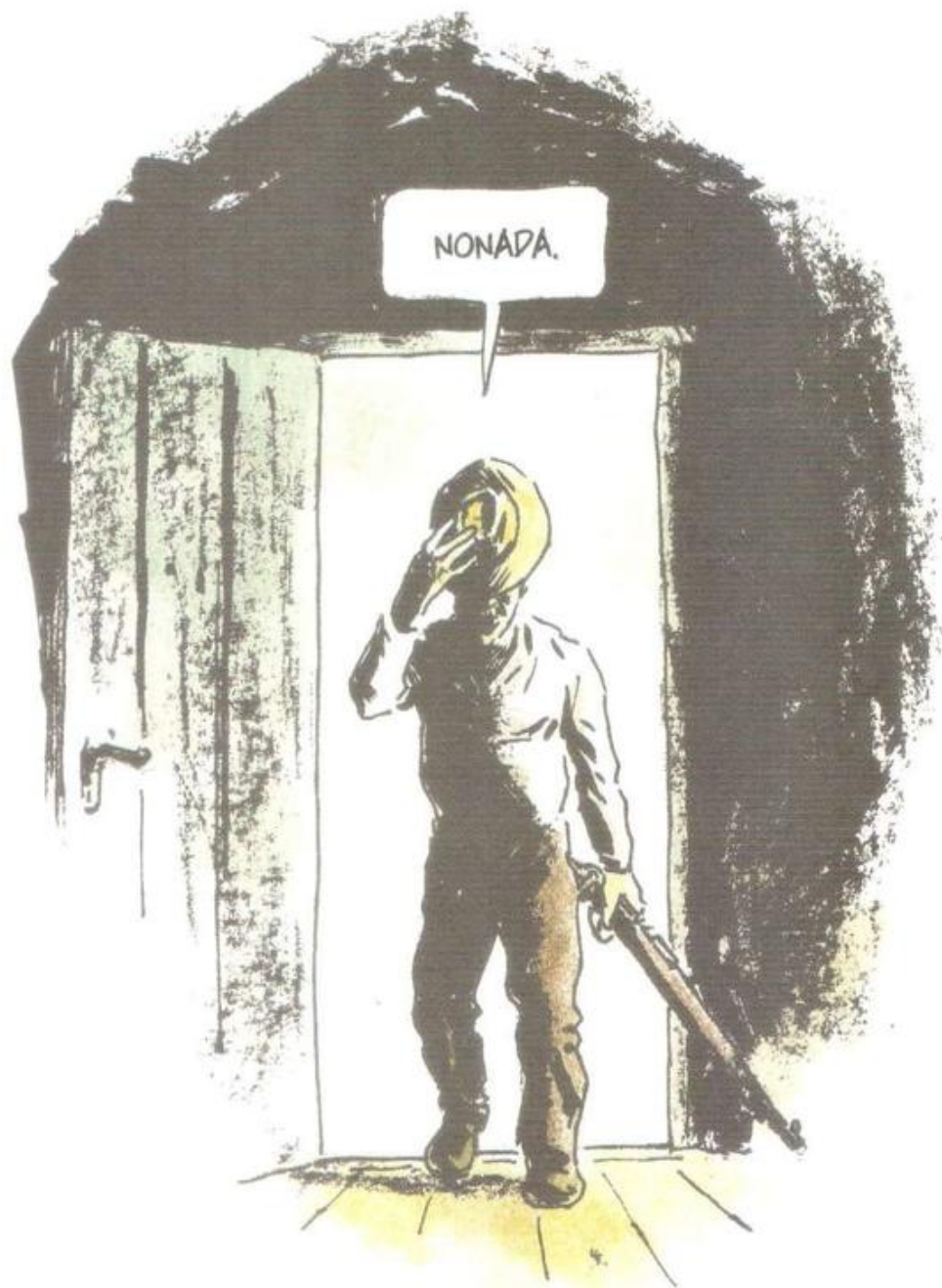
Arte

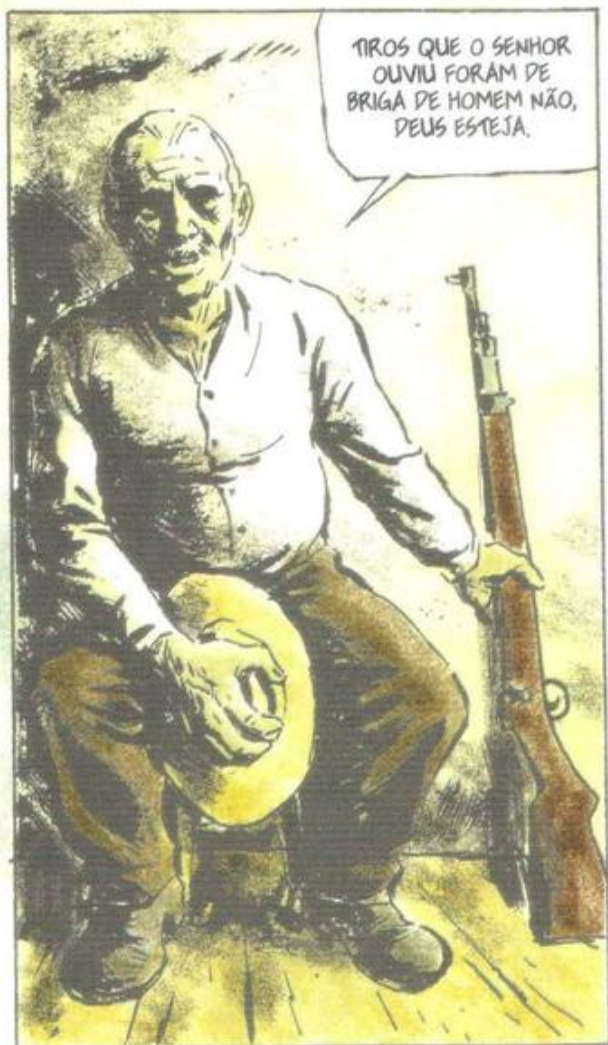
RODRIGO ROSA

GOBOLIVROS
GRAPHICS

A
ARACY, MINHA MULHER, ARA,
PERTENCE ESTE LIVRO.
João Guimarães Rosa

8





TIROS QUE O SENHOR
OUVIU FORAM DE
BRIGA DE HOMEM NÃO,
DEUS ESTEJA.

ALVEJEI MIRA
EM ÁRVORE, NO
QUINTAL, NO BAIXO
DO CÔRREGO.
POR MEU ACERTO.
TODO DIA ISSO
FAÇO, GOSTO;
DESDE MAL EM
MINHA MOCIDADE.





DAÍ, VIERAM
ME CHAMAR.
CAUSA DUM
BEZERRO:

UM BEZERRO BRANCO,
ERROSO, OS OLHOS
DE NEM SER - SE VIU -;
E COM MÁSCARA DE
CACHORRO.

DETERMINARAM -
ERA O DEMO.



MATARAM.

DONO DELE NEM SEI QUEM FOR.
VIERAM EMPRESTAR MINHAS
ARMAS, CEDI.
NÃO TENHO ABUSÕES.

O SENHOR RI CERTAS RISADAS...
OLHE: QUANDO É TIRO
DE VERDADE, PRIMEIRO A
CACHORRADA PEGA A LATIR,
DEPOIS, ENTÃO, SE VAI VER SE
DEU MORTOS.
O SENHOR TOLERE, ISTO É O
SERTÃO.

O GERAIS CORRE EM
VOLTA. ESSES GERAIS SÃO
SEM TAMANHO. ENFIM,
CADA UM O QUE QUER
APROVA, O SENHOR SABE:
PÃO OU PÃES, É QUESTÃO
DE OPINIÕES... O SERTÃO
ESTÁ EM TODA A PARTE.

DO DEMO? NÃO GLOSO.

SENHOR PERGUNTE AOS
MORADORES.



EM FALSO RECEIO, DESFALAM
NO NOME DELE - DIZEM SÓ:
O QUE-DIGA.

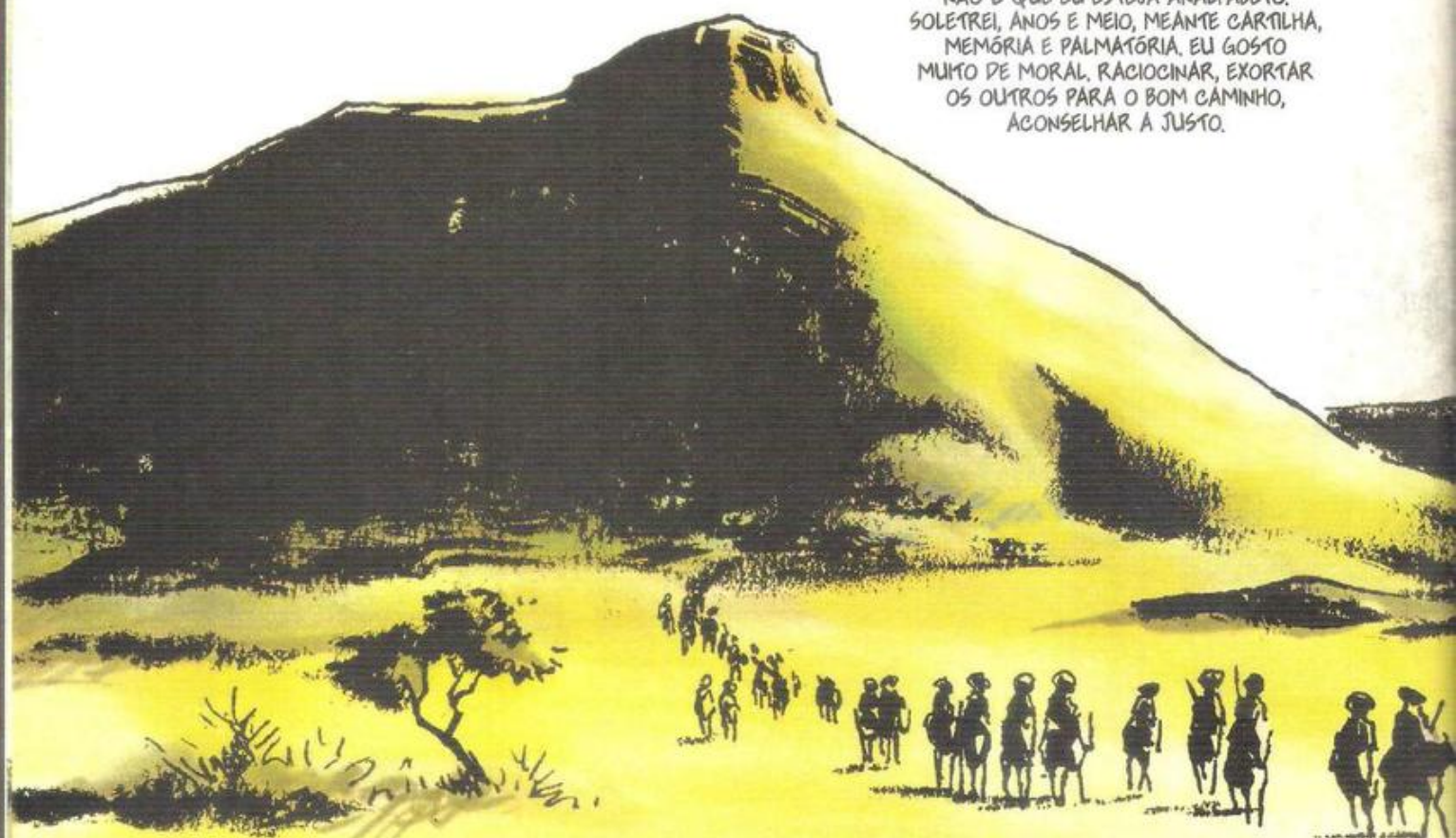
QUEM MUITO SE EVITA,
SE CONVIVE.

VIVER É NEGÓCIO MUITO PERIGOSO...

EXPLICO AO SENHOR:
O DIABO VIGE DENTRO DO HOMEM,
OS CRESPOS DO HOMEM - OU É O
HOMEM ARRUINADO,
OU O HOMEM DOS AVESSOS.

SOU SÓ UM SERTANEJO,
NESSAS ALTAS IDEIAS NAVEGO MAL.

NÃO É QUE EU ESTEJA ANALFABETO.
SOLETREI, ANOS E MEIO, MEANTE CARTILHA,
MEMÓRIA E PALMATÓRIA. EU GOSTO
MUITO DE MORAL, RACIOCINAR, EXORTAR
OS OUTROS PARA O BOM CAMINHO,
ACONSELHAR A JUSTO.



AVE, VI DE TUDO,
NESTE MUNDO!

VIVER É MUITO PERIGOSO... QUERER O BEM COM DEMAIS FORÇA, DE INCERTO JEITO,
PODE JÁ ESTAR SENDO SE QUERENDO O MAL, POR PRINCIPIAR. ESSES HOMENS!
TODOS PUXAVAM O MUNDO PARA SI, PARA O CONCERTAR CONSERTADO.
MAS CADA UM SÓ VÊ E ENTENDE AS COISAS DUM SEU MODO.

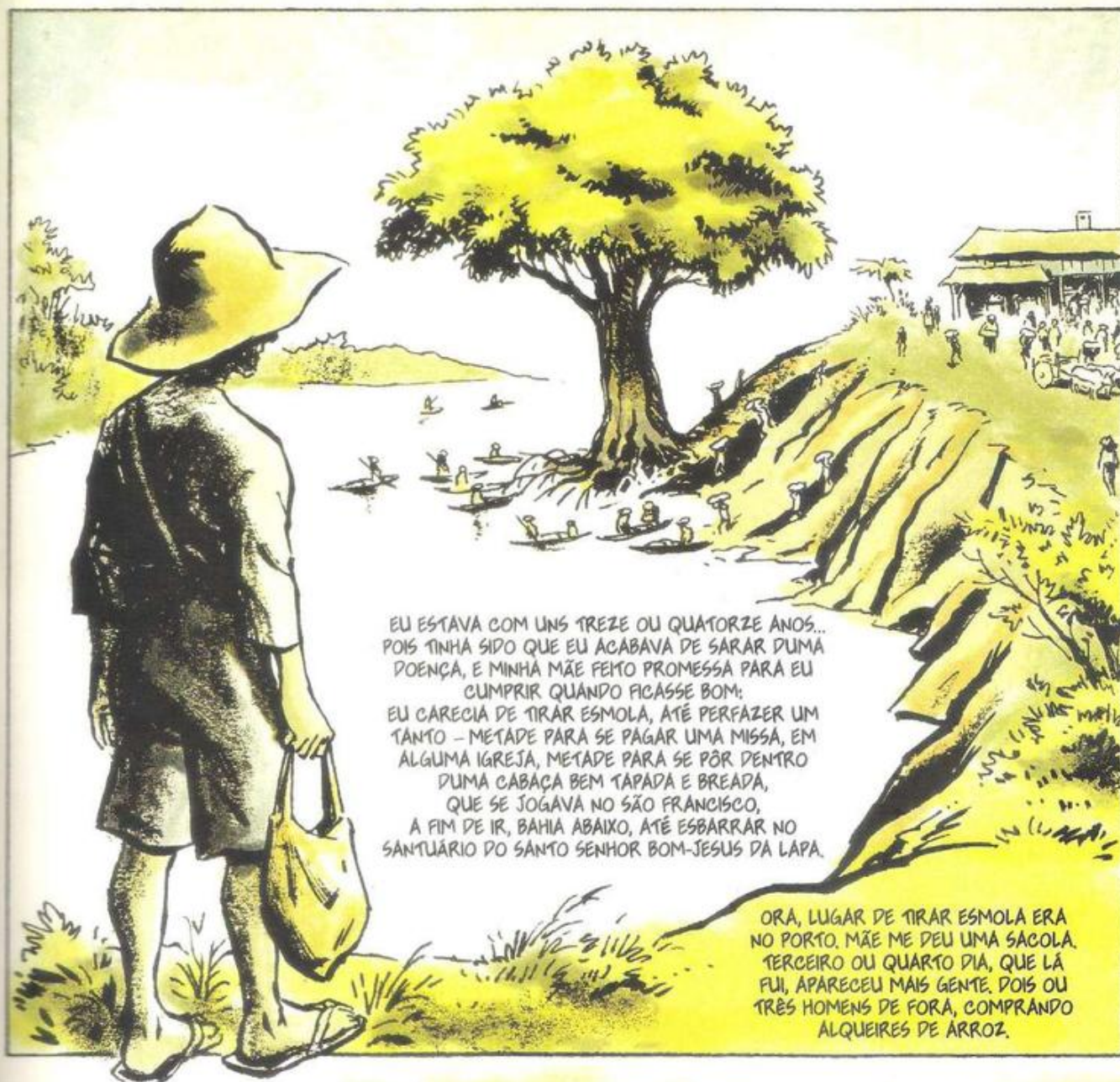
MONTANTE, O MAIS SUPRO, MAIS SÉRIO - FOI MEDEIRO VAZ, QUE UM HOMEM ANTIGO...
SEU JOÃOZINHO BEM-BEM, O MAIS BRAVO DE TODOS, NINGUÉM NUNCA PÔDE DECIFRAR
COMO ELE POR DENTRO CONSISTIA. JOCA RAMIRO - GRANDE HOMEM PRÍNCIPE! - ERA
POLÍTICO. ZÉ-BEBELO QUIS SER POLÍTICO, MAS TEVE E NÃO TEVE SORTE: RAPOSA QUE
DEMOROU, SÓ CANDELÁRIO SE ENDIABROU, POR PENSAR QUE ESTAVA COM DOENÇA MÁ.
TITÃO PASSOS ERA O PELO PREÇO DE AMIGOS: SÓ POR VIA DELES, DE SUAS MESMAS
AMIZADES, FOI QUE TÃO ALTO SE AJAGUNÇOU. ANTÔNIO DÓ - SEVERO BÂNDIDO. MAS POR
METADE; GRANDE MAIOR METADE QUE SEJA. ANDALÉCIO, NO FUNDO, UM BOM
HOMEM-DE-BEM, ESTOUVADO RAIOSO EM SUA TODA JUSTIÇA. RICARDÃO, MESMO,
QUERIA ERA SER RICO EM PAZ: PARA ISSO GUERREAVA. SÓ O HERMÓGENES
FOI QUE NASCEU FORMADO TIGRE, E ASSASSIM.



É O "URUTU-BRANCO"?
AH, NÃO ME FALE.

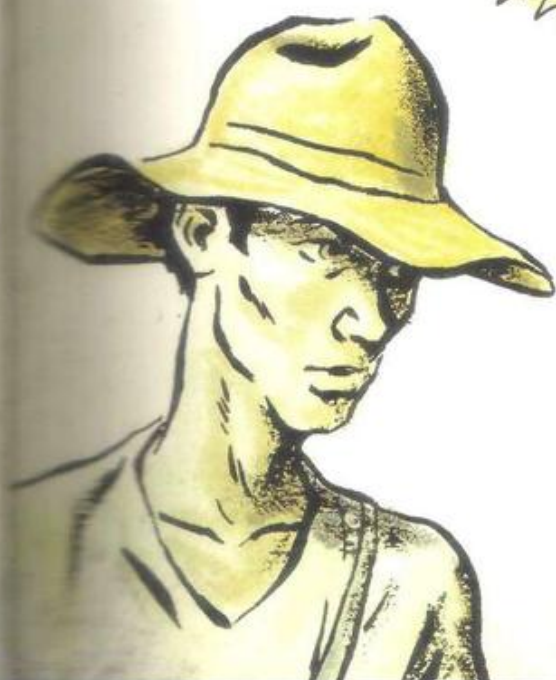
AH, ESSE... TRISTONHO LEVADO,
QUE FOI - QUE ERA UM POBRE
MENINO DO DESTINO...





EU ESTAVA COM UNS TREZE OU QUATORZE ANOS... POIS TINHA SIDO QUE EU ACABAVA DE SARAR DUMA DOENÇA, E MINHA MÃE FETO PROMESSA PARA EU CUMPRIR QUANDO FICASSE BOM: EU CARECIA DE TIRAR ESMOLA, ATÉ PERFAZER UM TANTO - METADE PARA SE PAGAR UMA MISSA, EM ALGUMA IGREJA, METADE PARA SE PÔR DENTRO DUMA CABACA BEM TAPADA E BREADA, QUE SE JOGAVA NO SÃO FRANCISCO, A FIM DE IR, BAHIA ABAIXO, ATÉ ESBARRAR NO SANTUÁRIO DO SANTO SENHOR BOM-JESUS DA LAPA.

ORÁ, LUGAR DE TIRAR ESMOLA ERA NO PORTO. MÃE ME DEU UMA SACOLA. TERCEIRO OU QUARTO DIA, QUE LÁ FUI, APARECEU MAIS GENTE. POIS OU TRÊS HOMENS DE FORA, COMPRANDO ALQUEIRES DE ARROZ.



AI POIS, DE REPENTE, VI UM MENINO.





DISSE QUE IA PASSEAR EM CANOA. ME PERGUNTOU
SE EU VINHA. TUDO FAZIA COM UM REALCE DE
SIMPLICIDADE, TANTO DESMENTINDO PRESSA,
QUE A GENTE SÓ PODIA RESPONDER QUE SIM.

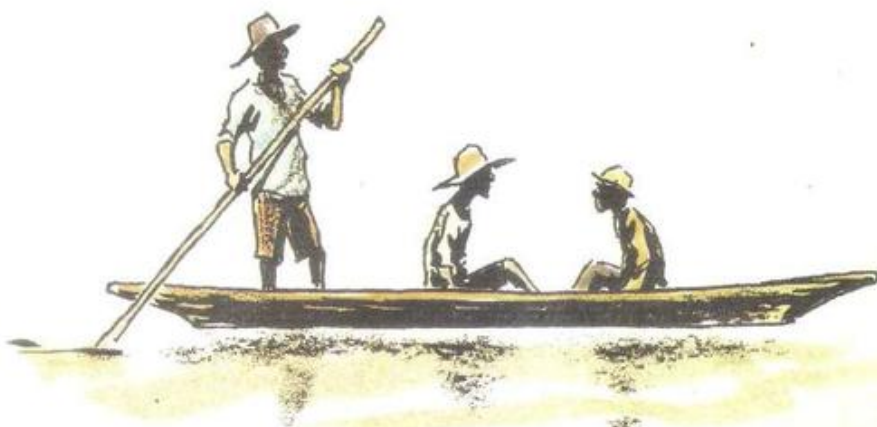




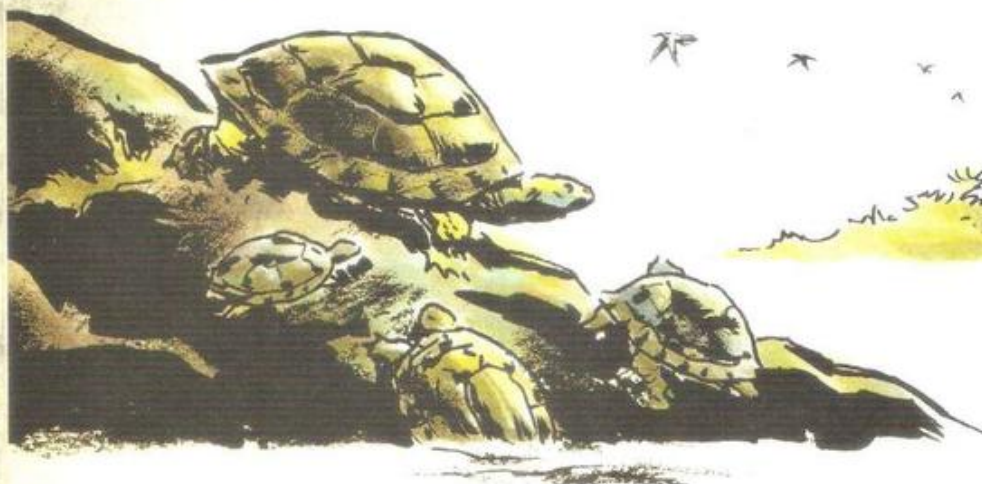
MAS EU OLHAVA ESSE
MENINO, COM UM PRAZER
DE COMPANHIA. FUI
RECEBENDO EM MIM UM
DESEJO DE QUE ELE NÃO
FOSSE MAIS EMBORA.
SENTI, MODO MEU DE
MENINO, QUE ELE TAMBÉM
SE SIMPATIZAVA
A JÁ COMIGO.



O REMADOR, UM MENINO TAMBÉM,
DA LAIA DA GENTE.



SAIBA O SENHOR, O DE-JANEIRO
É DE ÁGUAS CLARAS.



CHEGÁVAMOS NO DO-CHICO.



DAQUI
VAMOS
VOLTAR?

PARA QUE?
ATRAVESSA!

TIVE MEDO, SABE? TINHA OUVIDO DIZER QUE, QUANDO CÂNOA VIRA,
FICA BOIANDO, E É BASTANTE A GENTE SE APOIAR NELA. EU DISSE ISSO.

ESTA É DAS QUE
AFUNDAM INTEIRAS.
É CÂNOA DE PEROBÁ.
CÂNOA DE PEROBÁ E
DE PAU-D'ÓLEO NÃO
SOBRENADAM...





AI, O DESEJADO, ARRIBAMOS NA OUTRA BEIRA, A DE LÁ.



SENTAMOS, POR FIM, NUM LUGAR MAIS SALIENTADO, RODEADO POR ÁSPERO BAMBURRAL.



ERA UM RAPAZ, MULATO, REGULAR UNS
DEZOTO OU VINTE ANOS; DEBOCHADO.



VOCÊS DOIS,
UÊ, HEM?! QUE
É QUE ESTÃO
FAZENDO?...

HEM, HEM?
E EU?
TAMBÉM
QUERO.

VOCÊ, MEU
NEGO? ESTÁ
CERTO, CHEGA
AQUI...

A FALA, O JEITO
DELE, IMITAVAM
DE MULHER.



VAROU O MATO,
EM FUGA.



O MENINO ABANAVA A FAQUINHA
NUA NA MÃO, E NEM SE RIA.

QUICÉ QUE
CORTA...





EU NÃO SENTIA NADA, SÓ UMA TRANSFORMAÇÃO, PESÁVEL. MUITA COISA IMPORTANTE FALTÁ NOME.



MINHA MÃE ESTAVA LÁ NO PORTO, POR MIM. TIVE DE IR COM ELÁ, NEM PUDE ME DESPEDIR DIREITO DO MENINO.

DE LONGE, VIREI, ELE ACENOU COM A MÃO, EU RESPONDI.



ADIANTE? CONTO.

MINHA MÃE MORREU -
APENAS A BIGRI, ERA
COMO ELA SE CHAMAVA.

ELA MORREU, COMO A MINHA VIDA
MUDOU PARA UMA SEGUNDA PARTE.
AMANHECI MAIS.

ATÉ HOJE EM DIA, A LEMBRANÇA DE
MINHA MÃE ÀS VEZES ME EXPORTA.

DE HERDADO, PEGUEI
MINHA REDE, UMA IMAGEM
DE SANTO DE PAU, UM
CANECO-DE-ASA, UMA FIVELA
GRANDE, UM COBERTOR E
MINHA MUDA DE ROUPA.

PUSERAM PARA MIM TUDO
EM TROUXA, COMO COUBE
NA METADE DUM SACO.

ATÉ QUE UM VIZINHO
CARIDOSO CUMPRIU
DE ME LEVAR PARA A
FAZENDA SÃO GREGÓRIO,
DE MEU PADRINHO
SELORICO MENDES.



ELE ERA RICO E
SOMÍTICO, POSSUIA TRÊS
FAZENDAS-DE-GADO.
AQUI TAMBÉM DELE FOI,
A MAIOR DE TODAS.



NUNCA FALOU EM MINHA MÃE. NAS COISAS DE NEGÓCIO E USO,
NO LIDANTE, TAMBÉM QUASE NÃO FALAVA.



MAS GOSTAVA DE CONVERSAR, CONTAVA CASOS.



ALTAS ARTES DE JAGUNÇOS - ISSO
ELE AMAVA CONSTANTE - HISTÓRIAS.





MAS EU NÃO SABIA LER. ENTÃO MEU PADRINHO
TEVE UMA DECISÃO: ME ENVIU PARA O
CURRALINHO, PARA TER ESCOLA.
E, DESDE O COMEÇO DO SEGUNDO ANO, ELE
ME DETERMINOU DE AJUDAR NO CORRIDO DA
INSTRUÇÃO, EU EXPLICAVA AOS MENINOS
MENORES AS LETRAS E A TABUADA.



A NÃO SER A ROSA'UARDA -
MOÇA FEITA, MAIS VELHA DO QUE
EU, FILHA DE NEGOCIANTE FORTE,
SEO ASSIS WABABA.



AÍ, NAMOREI FALSO, ASNAZ,
AH ESSAS MENINAS POR
NOMES DE FLORES.



ASSIM MESMO AFIRMO QUE
A ROSA'UARDA GOSTOU DE MIM.
SEMPRE ME DIZIA UNS
CARINHOS TURCOS.

MEUS OLHOS.



TODA A VIDA GOSTEI
DEMAIS DE ESTRANGEIRO.

HOJE É QUE RECONHEÇO A FORMA DO QUE MEU PADRINHO MUITO FEZ POR MIM, ELE QUE CRIARA AMPARADO AMOR AO SEU DINHEIRO, E QUE TANTO AVARAVA. POIS, VÁRIAS VIAGENS, ELE VEIO AO CURRALINHO, ME VER.

NUNCA RALHOU COMIGO, E ME DAVA DE TUDO. MAS EU NUNCA PEDI COISA NENHUMA A ELE.



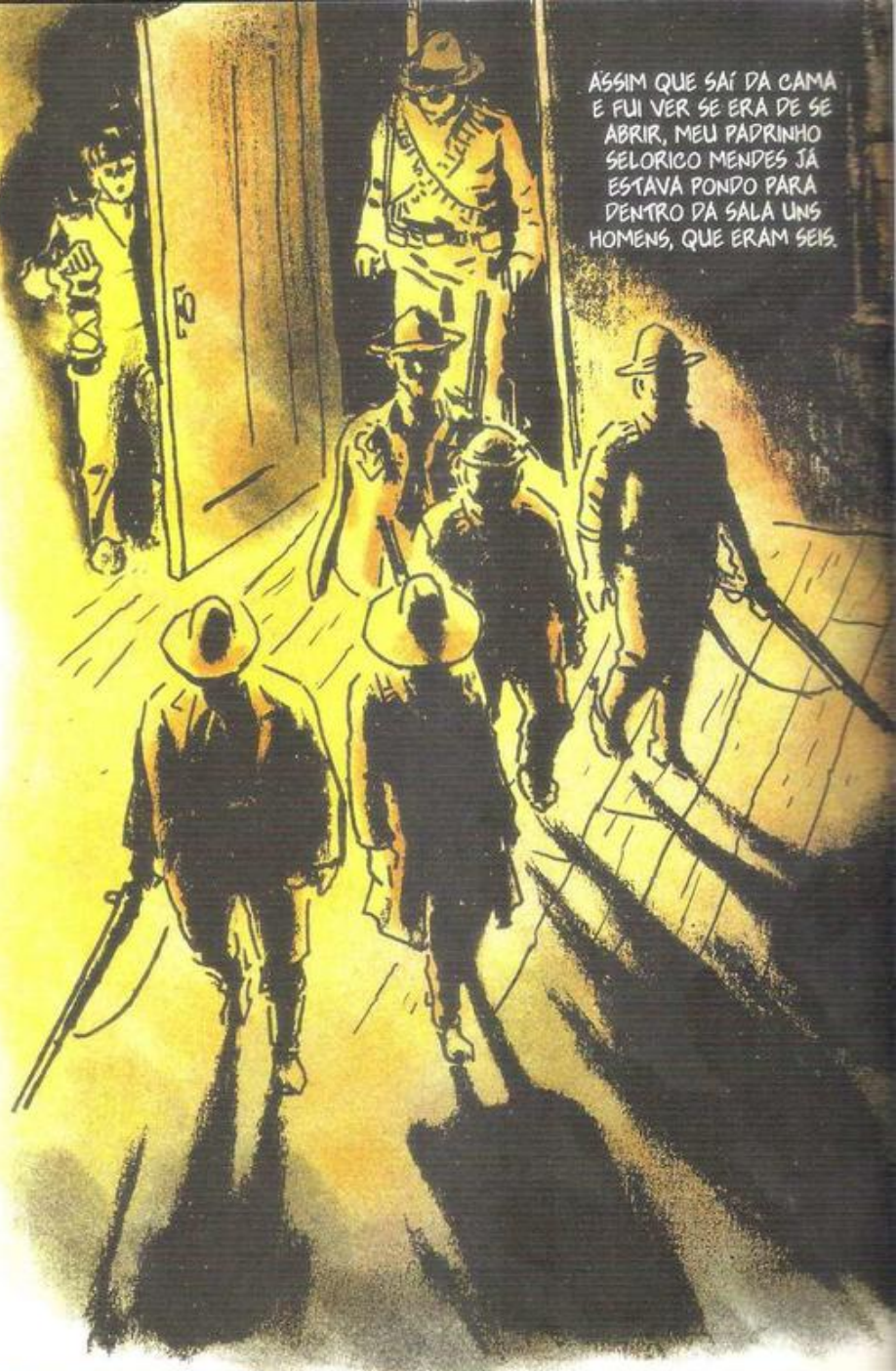
DEPOIS POUCO QUE VOLTEI DO CURRALINHO, DEFINITIVO, GRANDE FATO SE DEU. CERTA MADRUGADA, OS CACHORROS TODOS LATIRAM, ALGUÉM ESTAVA BATENDO.



ADMIREI:
TANTAS ARMAS.
AO QUE FAREJEI:
PÉ DE GUERRA.



ASSIM QUE SAÍ DA CAMA E FUI VER SE ERA DE SE ABRIR, MEU PADRINHO SELORICO MENDES JÁ ESTAVA PONDO PARA DENTRO DA SALA UNS HOMENS, QUE ERAM SEIS.



MEU PADRINHO MANDOU EU IR LÁ DENTRO, CHAMAR ALGUMA DAS MULHERES, QUE COASSE CAFÉ QUENTE.





QUANDO VOLTEI, UM DOS HOMENS - ALARICO TOTÔE - ESTAVA EXPONDO, EXPLICANDO, MEU PADRINHO ESCUTAVA, SEMPRE OLHANDO, COM UMA ADMIRAÇÃO TODA PERTURBOSA, PARA O CHEFE DOS JAGUNÇOS, O PRINCIPAL.

E O SENHOR SABE QUEM ERA ESSE?



JOCA RAMIRO!

DOS LADOS, OMBREAVAM COM ELE DOIS JAGUNÇOS; DEPOIS EU SOUBE - QUE SEUS SEGUNDOS.

UM, SE CHAMAVA RICARDÃO.

O OUTRO - HERMÓGENES - HOMEM SEM ANJO-DA-GUARDA.



NO TERMINAR, ALARICO TOTÔE PEDIU QUE PRECISAVAM DE UM RECANTO OCULTO...

MEU PADRINHO CONSENTIU. E MANDOU QUE EU FOSSE GUIAR AQUELA GENTE, ATÉ AONDE O PÔCO DO CAMBAUBAL, NUM FECHADO, MATO CAÍPUÃO.



DE REPENTE, DE CERTA DISTÂNCIA, ENCHIA
ESPAÇO AQUELA MASSA FORTE, ANTES DE
PODER VER EU JÁ PRESENTIA.



UM ESTADO DE CAVALOS.
OS CAVALEIROS. NENHUM
NÃO TINHA DESAPEADO.



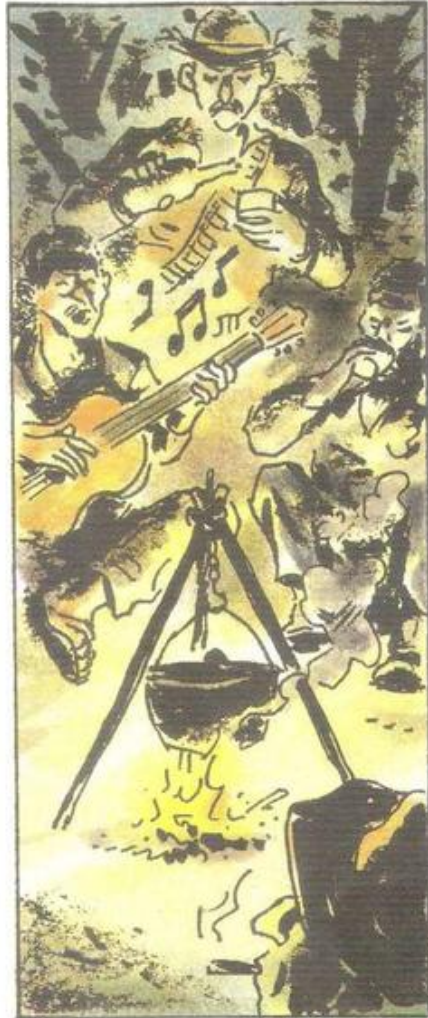
AOH, UÊ,
ALGUÉM,
IRMÃO?



DE PAZ,
MANO VELHO.
AMIGO QUE VEIO
MOSTRAR À GENTE
O ARRANCHO...

PORQUE ELES NÃO FALAVAM - E RESTAVAM
ESPERANDO ASSIM - A GENTE TINHA MEDO.





NÃO VI MAIS O ACAMPO DELES. PADRINHO SELORICO MENDES MANDOU QUE EU FOSSE NO O-COCHO, BUSCAR UM HOMEM CHAMADO ROZENDO PIO, ESSE HOMEM RASTREAVA.

SEMANAS SEGUINTE, MEU PADRINHO SÓ FALOU NOS JAGUÑÇOS.

DITO QUE JOCA RAMIRO ERA UM CHEFE CURSADO: MUITOS IGUAIS NÃO NASCEM ASSIM - DONO DE GLÓRIAS! AQUELA TURMA DE CABRAS, TIVESSE SORTE, PODIA IMPOR CARÁTER AO GOVERNO.



MEU PADRINHO
SELORICO MENDES
ME DEIXAVA VIVER
NA LORDEZA.

E, DE TRABALHAR
SEGUIDO, EU
NEM CARECIA.



MAS, UM DIA ME DISSERAM QUE
NÃO ERA À TOA QUE MINHAS
FEIÇÕES COPIAVAM RETRATO DE
SELORICO MENDES.
QUE ELE TINHA SIDO MEU PAI!



AFIANÇO QUE,
NO ESCUTAR, EM
RODA DE MIM O
TOMTO HOLVE.



PARECEU ATÉ
QUE, DE ALGUM
ENCOBERTO JEITO,
EU DAQUILO
JÁ SABIA.

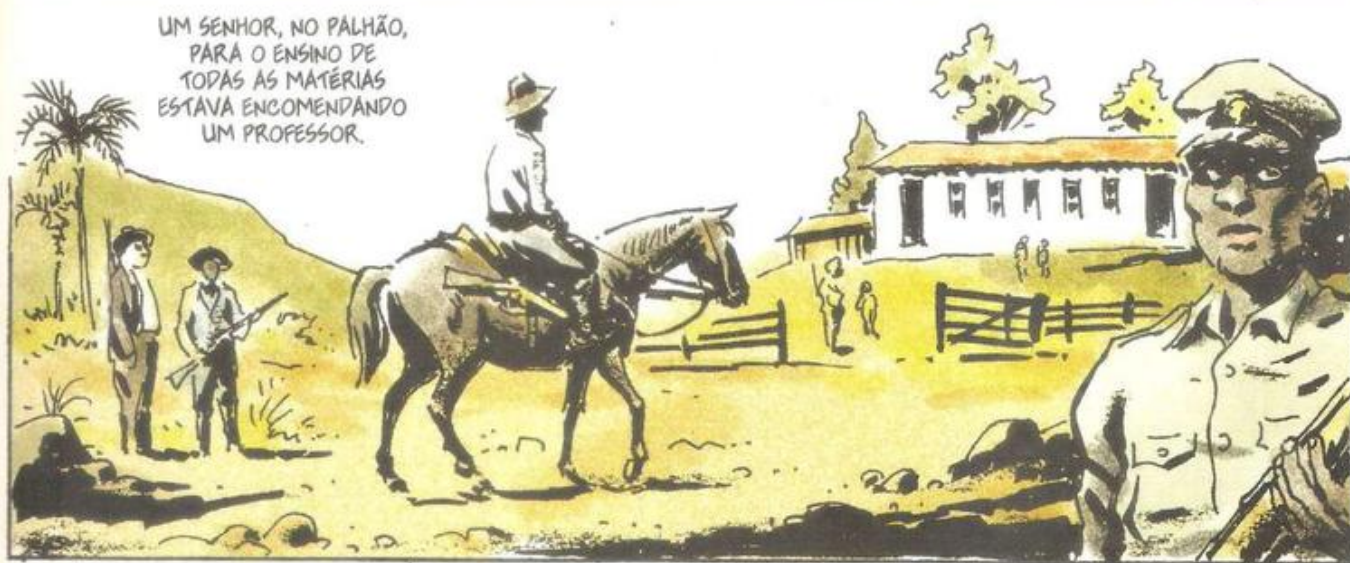
NÃO DESESQUENTEI
A CABEÇA.

AJUNTEI MEUS TRENS,
MINHAS ARMAS, SELEI
UM CAVALO, FUGI DE LÁ.

VIREI BEM FUGIDO.

TOQUEI DIRETO PARA
O CURRALIM.





EU ESTAVA
PENSANDO
QUE IA DAR
ESCOLA
PARA OS
FILHOS DUM
FAZENDEIRO.
ENGANO.



ESTUDANTE SENDO ELE MESMO.
ME AVISOU. QUIS ANTEVER OS
CADERNOS, LIVROS, PEGAR COM
AS MÃOS. ASSIM LER E ESCREVER,
E AS QUATRO CONTAS, ELE JÁ
SOUBESSE, CONSUMIA JORNAIS.

VAMOS
CONSTAR É
QUE ESTOU
ASSENTANDO
OS PLANOS!
VOCÊ FICA
SENDO MEU
SECRETÁRIO.



MAS, COM MENOS DE MÊS,
ZÉ BEBELO SE TINHA
SENHOREADO DE RETER
TUDO, SABIA MUITO MAIS DO
QUE EU MESMO SOUBESSE.

RELÓGIO NÃO
VOU OLHAR.



AI ESTUDO, ESTUDO, ATÉ QUE
ESTICO UM COCHILÃO.
ENTÃO ESPAIRO
O LIVRO, E ME DEITO,
QUE ME DURMO.



SIO BALDO, JÁ TOMEI
OS ALTOS DE TUDO!
MAS CARECE DE VOCÊ
NÃO IR S'EMBORA,
NÃO, MAS ANTES
PROSSEGUIR SENDO
O SECRETÁRIO MEU...

APONTO QUE
VAMOS POR
ESSE NORTE,
POR GRANDES
FATOS, QUE
VOCÊ NÃO SE
ARREPENDERÁ...





REUNINDO AQUELA GENTE,
PARA SAIR PELO ESTADO
ACIMA, EM COMANDO DE
GRANDE GUERRA.

LIQUIDAR
COM OS JAGUNÇOS,
ATÉ O ÚLTIMO,
RELIMPAR O MUNDO
DA JAGUNÇADA BRABA.



SOMENTE QUE EU
TIVER FEITO, SIO
BALDO, ESTOU TODO:
ENTRO DIREITO NA
POLÍTICA!

PEDIU
SEGREDO,
E EU NÃO
GOSTEI.

Ô HOMEM
COURO-NÁGUA,
ENFRENTADOR!



O ÚNICO HOMEM-JAGUNÇO
QUE EU PODIA ACATAR,
SIO BALDO, JÁ ESTÁ FALECIDO...
AGORA, TEMOS DE RENDER
ESTE SERVIÇO À PÁTRIA -

TUDO É
NACIONAL!



DEIXA, QUE, DAQUI A
UNS MESES, NESTE NOSSO
NORTE NÃO SE VAI VER
MAIS UM QUALQUER CHEFE
ENCOMENDAR PARA AS
ELEIÇÕES AS TURMAS DE
SACRIPANTES...

DESENTRANDO DA
JUSTIÇA, SÓ PARA TUDO
DESTRUIREM, DO
CIVILIZADO E LEGAL!



ESCRAMUÇAR O
PROMOTOR AMONTADO
À FORÇA NUMA MÁ
ÉQUA, DE CARA PARA
TRÁS, COM LATA
AMARRADA NA CAUDA...

OU ISSO DE SE
EXPOR PADRE
SACERDOTE NÚ NO
OLHO DA RUA...

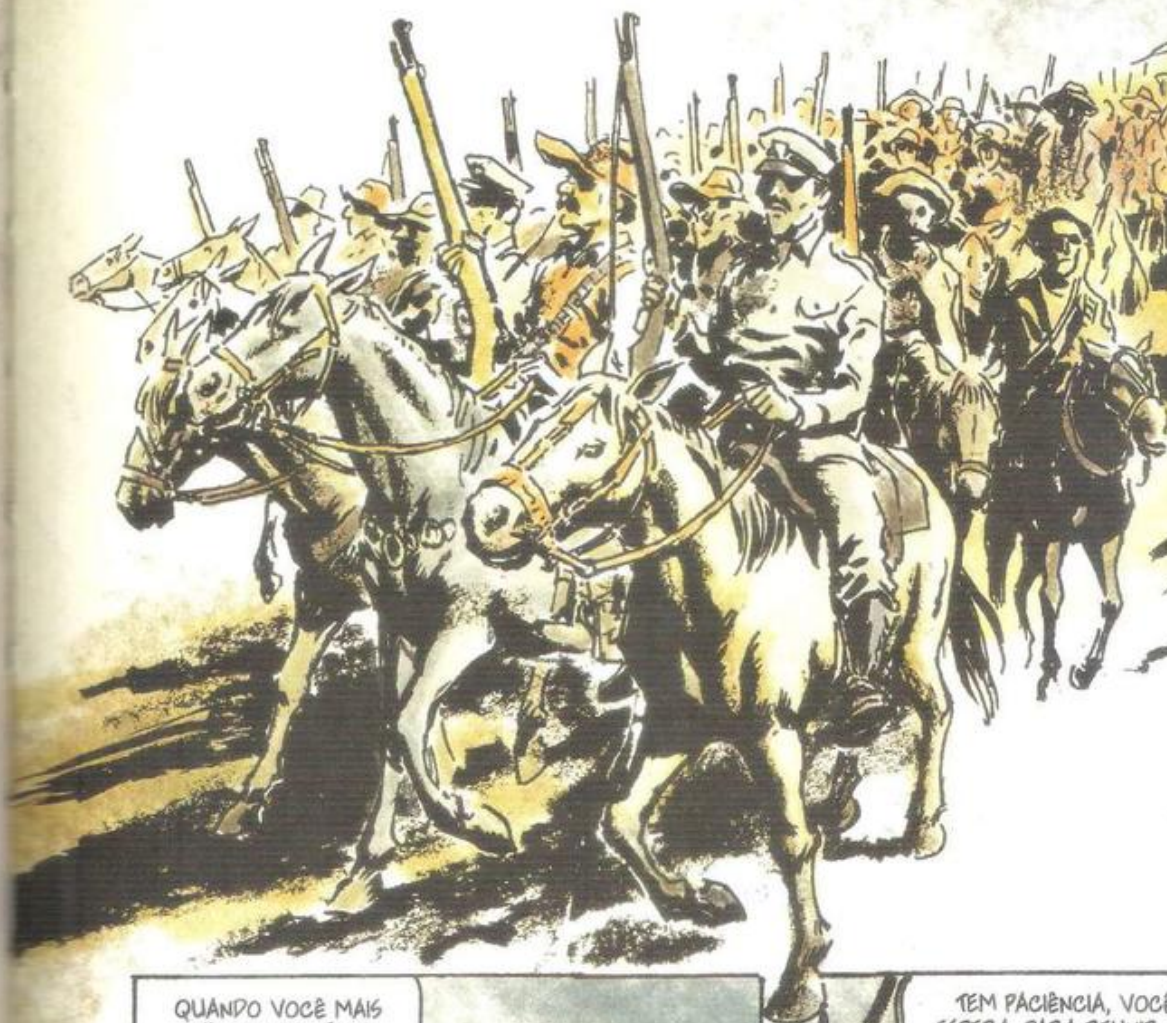
E OFENDER AS DONZELAS
E AS FAMÍLIAS, GOZAR
SENHORAS CASADAS, POR
MUITOS HOMENS, O MARIDO
OBRIGADO A VER?

AH, CUJO VOU, SIO BALDO,
VOU, SÓ EU QUE SOU CAPAZ
DE FAZER E ACONTECER.
SENDO PORQUE FUI EU SÓ
QUE NASCI PARA TANTO!



DEPOIS, ESTÁVEL QUE
ABOLIR O JAGUNCISMO,
VIRO DEPUTADO. AH,
ENTÃO VOU RELUZIR
PERFEITO O NORTE.

DEMAIS, DE TUDO ALI SE PRAZIA FARTURA CONFORTÁVEL!
ABASTADA COMIDA, ARMAMENTO DE PRIMEIRA, MONTE DE
MUNIÇÃO, ROUPAS E CALÇADOS PARA OS MELHORES.
E O COBRE PARA SEMANAL DE PAGAMENTO, POIS NENHUM
DAQUELES HOMENS ESTAVA ALI POR AMOR-DE-DEUS,
MAS AJETANDO SEU MEIO DE VIVER.
DIZIAM QUE ERA DINHEIRO DO COFRE DO GOVERNO.



A TAL QUE, ENFIM,
VEIO O DIA DE SE SAIR,
GUERREIRAMENTE, POR
VALES E MONTES, A
GENTE TODA.

QUANDO VOCÊ MAIS
NÃO QUISE, É SÓ
OPOR UM ACENO, E
DOU BAIXA E ALTA DE
VOCÊ IR S'EMBORA.



TEM PACIÊNCIA, VOCÊ
ESPERA, PARA REUNIR OS
MUNICIPAIS DO LUGAR E
FAZER DISCURSO, LOGO
QUE UM ESTAFETA VIER
RELATAR QUAL FOI NOSSA
PRIMEIRA VITÓRIA...



SÓ QUE, EM VÉZ DE ESTAFETA, VEIO ZÉ BEBELO MESMO.

UM BANDO DE JAGUNÇOS
- O COM O VALENTÃO
HERMÓGENES À TESTA -
E DERROTADO TOTAL.



MAIS DE DEZ
MORTOS, MAIS
DE DEZ CABRAS
AGARRADOS
PRESOS;
INFELIZMENTE SÓ,
FOI QUE AQUELE
HERMÓGENES
CONSEGUIU DE
FUGIR. MAS NÃO
PODE IR A LONGE!

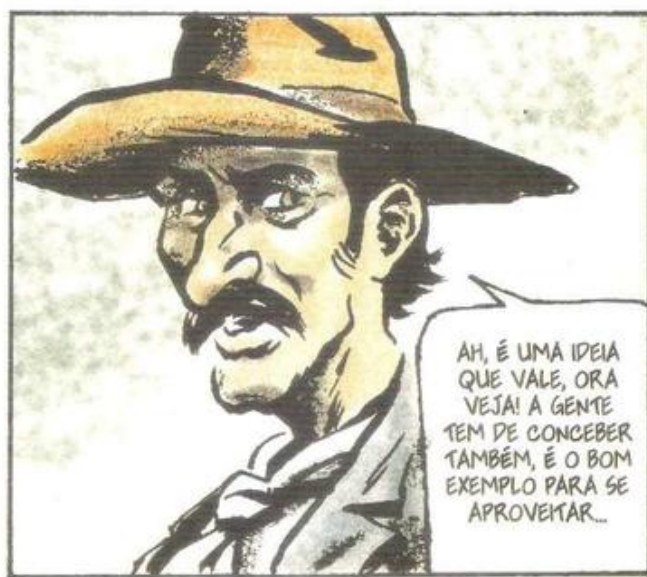


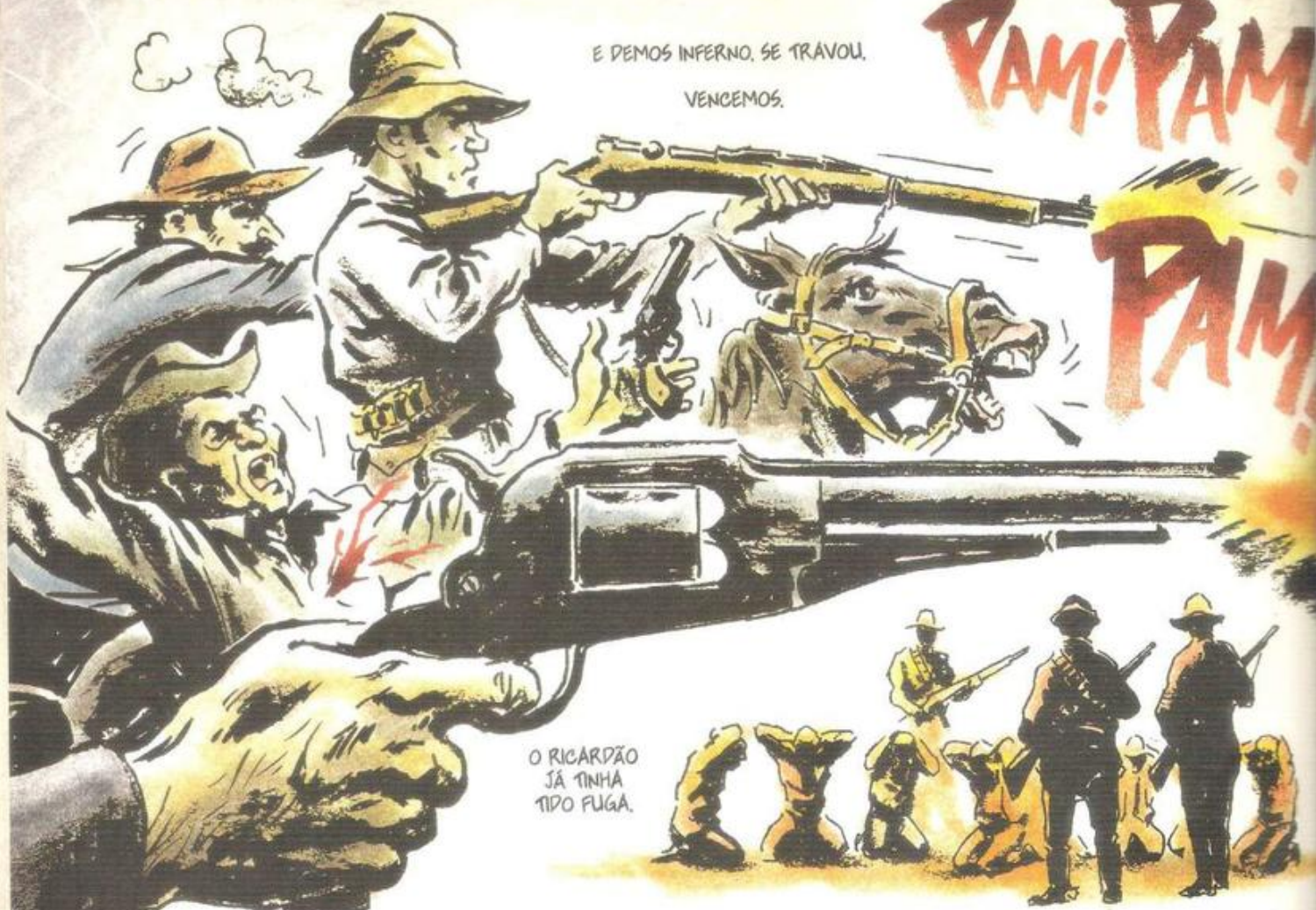
VIVA O GOVERNO!



DEPOIS, ENXERIU QUE EU FALASSE
DISCURSO TAMBÉM. TIVE DE. O POVO
EU ACHO QUE APRECIAVA.







APRECIEI A
EXCELÊNCIA DELE,
NO SISTEMA DE NÃO
SE MATAR.
ASSIM EU QUIS QUE
O AR DE PAZ LOGO
REVERTESSE, O
ALIMPADO, O POVO
GRITANDO MENOS.



EM CERTO PONTO DO CAMINHO, EU RESOLVI MELHOR MINHA VIDA.

FUGI DE REPENTE, EU VI QUE NÃO PODIA MAIS, ME GOVERNOU UM DESGOSTO. NÃO SEI SE ERA PORQUE EU REPROVAVA AQUILO: DE SE IR, COM TANTA MAIORIA E LARGUEZA, MATANDO E PRENDENDO GENTE, NA CONSTANTE BRUTALIDADE.

O SENHOR SABE, SE DESPROCEDE: A AÇÃO ESCORREGADA E AFLTA, MAS SEM SUSTÂNCIA NARRÁVEL.

COM VINTE DIAS DE REMANCHEAR, FOI QUE ME ENCOSTEI PARA O RIO DAS VELHAS. DORMI COM UMA MULHER, QUE MUITO ME AGRADOU.

MEU PAI EXISTE DAQUI A QUARTO-DE-LÉGUA. VAI, LÁ TU ALMOÇA E JANTA. DE NOITE, SE MEU MARIDO NÃO TIVER VOLTADO, EU TE CHAMO, DANDO AVISOS.

VOCÊ ACENDE UMA FOGUEIRA NAQUELE ALTO, EU ENXERGO, EU CÁ VENHO...

MAS O PAI DESSA MULHER ERA UM HOMEM FINÓRIO DE ESPERTO, COM O JEITO DE TIRAR DA GENTE A CONVERSÃO QUE ELE CONSTITUÍA. SE CHAMAVA MANOEL INÁCIO, MALINÁCIO DITO.

ME DEU ALMOÇO, ME PÔS EM FALA. AOS POUCOS, ENTÃO, CONTEI: QUE DOS ZÉ-BEBELOS NÃO TINHA QUERIDO FAZER PARTE; O QUE ERA A VALENTE VERDADE.

E JOCA RAMIRO?

EU DISSE, UM POUCO POR ME ENGRANDECER E PÔR MINHA PROSA, QUE JÁ TINHA SERVIJO JOCA RAMIRO, E COM ELE CONVERSADO.

ME LEVOU PARA UM QUARTO, FECHOU A PORTA. FERREI: ABRAÇADO COM MINHAS ARMAS.



ACORDEI SÓ NO AQUELE MALINÁCIO
ME CHAMANDO PARA JANTAR.
CHEGUEI NA SALA, E DEI COM
OUTROS TRÊS HOMENS. DISSERAM
DE SI QUE TROPEIROS ERAM.



MÁS O MALINÁCIO
COMEÇOU A GLOSAR
E REPRODUZIR
MINHA CONVERSA
TIPA COM ELE -
DISSO DESGOSTEI,
SEGREDOS FRESCOS
CONTADOS NÃO
SÃO PRA TODOS.

E O ARRIEIRO DONO DA TROPA ME
FEZ MUITA INTERROGAÇÃO.

NÃO ESTIVE EM
BOAS CÔCORAS.

CONSTRUI DE
DESCONFIAR.



AH, MAS, AHI - ENQUANTO
QUE ME OUVIAM, MAIS UM
HOMEM, TROPEIRO TAMBÉM,
VINHA ENTRANDO.

AGUENTEI AQUELE NOS
MEUS OLHOS, E RECEBI
UM ESTREMECER, EM
SUSTO DESFECHADO.
MAS ERA UM SUSTO DE
CORÇÃO ALTO, PARECIA
A MAIOR ALEGRIA.

SOFLAGRANTE,
CONHECI.



ERA O MENINO!

O MENINO,
SENHOR SIM, AQUELE
DO PORTO DO
DE-JANEIRO, DAQUILO
QUE LHE CONTEI,
O QUE ATRAVESSOU
O RIO COMIGO, NUMA
BAMBA CÂNÔA,
TODA A VIDA.

EU QUERIA IR PARA ELE,
PARA ABRÇO, MAS
MINHAS CORAGENS
NÃO DERAM.

MAS ME RECONHECEU,
VISUAL. OS OLHOS
NOSSOS DONOS DE
NÓS DOIS.



DIGO AO SENHOR: ATÉ
HOJE PARA MIM ESTÁ
SORRINDO. DIGO.

ELE SE CHAMAVA
O REINALDO.



"ESSAS SÃO AS HORAS DA GENTE. AS OUTRAS, DE TODO TEMPO, SÃO AS HORAS DE TODOS" - ME EXPLICOU O COMPADRE MEU QUELEMÉM.

QUANDO É DESTINO DADO, MAIOR QUE O MÚDO, A GENTE AMA INTEIRIÇO FATAL.

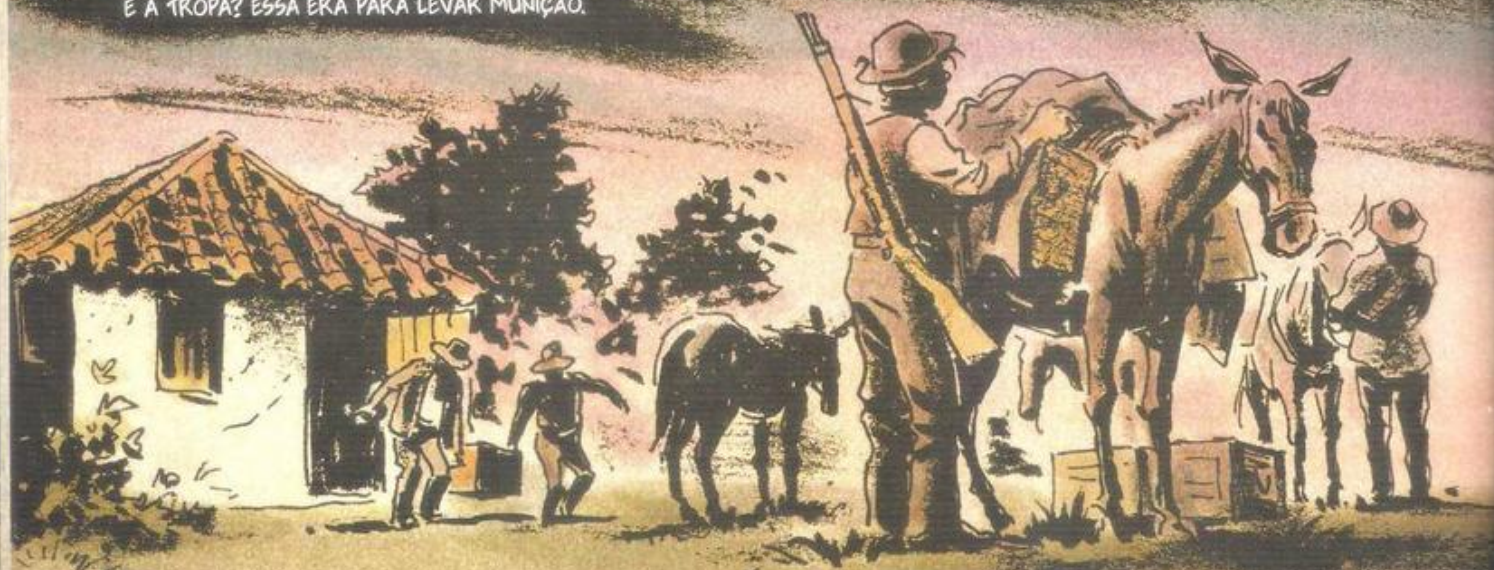
REINALDO ERA O MENINO DO PORTO. E DESDE QUE ELE APARECEU, MOÇO E IGUAL, NO PORTAL DA PORTA, EU NÃO PODIA MAIS, POR MEU PRÓPRIO QUERER, IR ME SEPARAR DA COMPANHIA DELE, POR LEI NENHUMA: PODIA?



LOGO QUE O REINALDO ME CONHECEU E ME SAUDOU, NÃO TIVE MAIS DIFICULDADE EM DAR CERTEZA AOS OUTROS DE MINHA SITUAÇÃO. AO QUASE SEM SOBEJAR PALAVRAS, ELE AFIANÇOU O MEU VALIMENTO, PARA AQUELE MESTRE QUE PASSAVA POR ARRIERO DA TROPA E SE CHAMAVA TITÃO PASSOS.

DE FATO, TROPEIROS NÃO ERAM, EU SOUBE, MAS PESSOAL BRIGAL DE JOCA RAMIRO.

E A TROPA? ESSA ERA PARA LEVAR MUNIÇÃO.



AO QUE, ESBARRAMOS
NUM SITIOZINHO,
FIZEMOS PARAGEM.
REINALDO E EU FICAMOS
DE VIGIA. ATÉ AQUELA
OCASIÃO, EU NUNCA
TINHA OUVIDO DIZER
DE SE PARAR
APRECIANDO, POR
PRAZER DE ENFEITE,
A VIDA MERA DELES
PÁSSAROS.



O COMUM: ESSAS GARCAS,
ENFILEIRANTES; O JABURÚ; O
PATO-VERDE, O PATO-PRETO,
TOPETUDO; MARREQUINHOS
DANSANTES; MARTIM-PESCADOR;
MERGULHÃO; E ATÉ UNS URUBUS.



MAS, MELHOR DE TODOS,
O QUE É O PASSARIM MAIS
BONITO E ENGRAÇADINHO:
O MANUELZINHO-DA-CRÔA.



AI NESSE MESMO MEIO-DIA, RENDIDOS NA VIGIÇÃO, O
REINALDO FOI BUSCAR UMA CAPANGA BONITA QUE TINHA.
GUARDAVA ERA TESOURA, TESOURINHA, PENTE, ESPELHO,
SABÃO VERDE, PINCEL E NAVALHA.



ME EMPRESTOU A
NAVALHA, MANDOU
EU FAZER A BARBA.

DESDE ESSE DIA, POR
ANIMAÇÃO, NUNCA DEIXEI
DE CUIDAR DE MEU ESTAR.

DEPOIS, O REINALDO DISSE:
EU FOSSE LAVAR CORPO,
NO RIO. ELE NÃO IA.

ELE TOMAVA BANHO
ERA SOZINHO NO
ESCURO, NO SINAL
DA MADRUGADA.



SEMPRE EU SABIA TAL
CRENDICE, COMO ALGUNS
PROCEDIAM ASSIM ESQUISITO
— OS CABORJUDOS, SUJEITOS
DE CORPO-FECHADO.



DEPOIS, CONVERSAMOS
DE COISAS MIÚDAS SEM
VALOR ALHEIO...
CONTAR ARTES DE
MINHA VIDA, FALAR
A ESMO LEVE, ME ABRIR
EM AMÁVEIS, BOM.

RIOBALDO...

REINALDO...

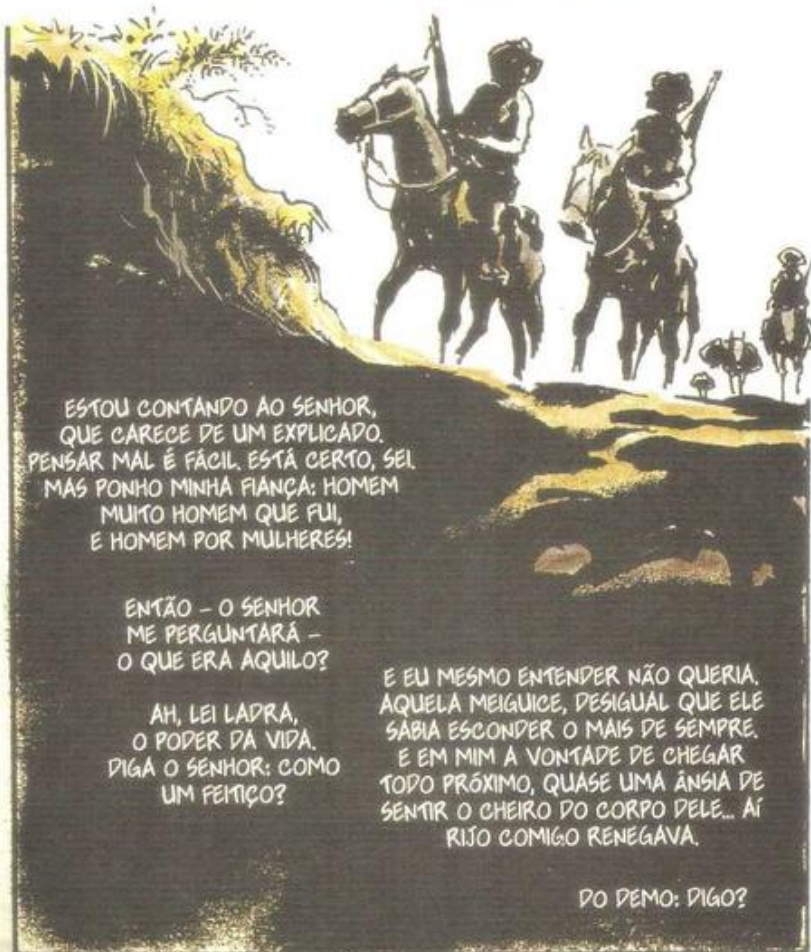
...DÃO PAR, OS NOMES
DE NÓS DOIS...



NÃO ESCONDI NADA NÃO.
RELEI COMO TINHA
ACOMPANHADO ZÉ BEBELO.

RIOBALDO,
VOCÊ É
VALENTE...

VOCÊ É
UM HOMEM
PELO
HOMEM...



ESTOU CONTANDO AO SENHOR,
QUE CARECE DE UM EXPLICADO.
PENSAR MAL É FÁCIL. ESTÁ CERTO, SEI
MÁS PONHO MINHA FIANÇA: HOMEM
MUITO HOMEM QUE FUI,
E HOMEM POR MULHERES!

ENTÃO - O SENHOR
ME PERGUNTARÁ -
O QUE ERA AQUILO?

AH, LEI LADRA,
O PODER DA VIDA.
DIGA O SENHOR: COMO
UM FEITIÇO?

E EU MESMO ENTENDER NÃO QUERIA.
AQUELA MEIGUICE, DESIGUAL QUE ELE
SABIA ESCONDER O MAIS DE SEMPRE.
E EM MIM A VONTADE DE CHEGAR
TODO PRÓXIMO, QUASE UMA ÂNSIA DE
SENTIR O CHEIRO DO CORPO DELE... AI
RISO COMIGO RENEGAVA.

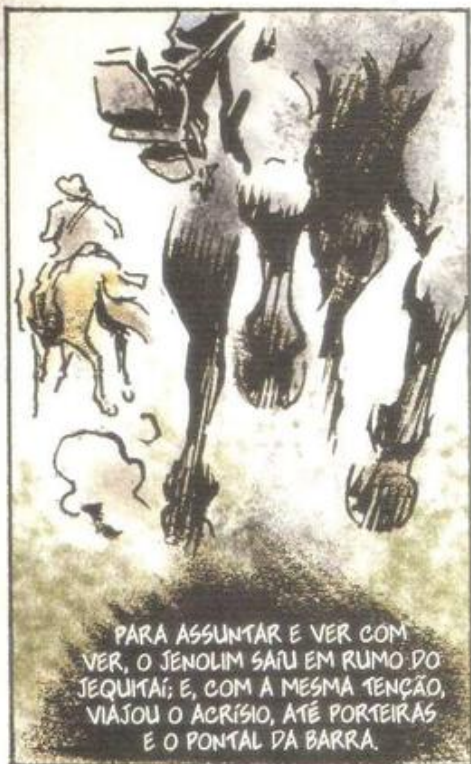
DO DEMO: DIGO?



NA JORNADA POR DIANTE A GENTE TINHA
DE DEIXAR DUMA BANDA DO RIO, POR ONDE
PODIA TER TROPA DE SOLDADOS.

MAIS AJUIZADO NÃO SERIA
SE ENVIAR SÓ UM, ATÉ LÁ,
ESPIAR E COLHER OUTRAS
INFORMAÇÕES?

TITÃO PASSOS
ACHOU BOA
A MINHA RAZÃO.
TODOS ACHARAM.



PARA ASSUNTAR E VER COM VER, O JENOLIM SAÍU EM RUMO DO JEQUITAI; E, COM A MESMA TENÇÃO, VIAJOU O ACRÍSIO, ATÉ PORTEIRAS E O PONTAL DA BARRA.



E NÓS FICAMOS ESPERANDO A VOLTA PELES, CINCO DIAS LÁ, COM GRANDE REGOZIO E REPOUSO. E ATÉ PEIXE DO RIO SE PESCOU. NUNCA MAIS, ATÉ O DERRADEIRO FINAL, NUNCA MAIS EU VI O REINALDO TÃO SERENO, TÃO ALEGRE.



FIM DO BOM LOGO VEM, MAS, O ACRÍSIO RETORNOU: PASMACEIRA NA BARRA DO RIO, A NENHUMA NOVIDADE. RETORNOU O JENOLIM: O JEQUITAI ESTAVA PASSÁVEL.

E SAÍMOS SIMPLES COM A TROPA. E DONDE MENOS TEMI, NO PIOR ME VI.

TITÃO PASSOS COMEÇOU A ME PERGUNTAR.



TITÃO PASSOS ERA HOMEM LISO BOM; ME FAZIA AS PERGUNTAS COM NATUREZA TÃO HONROSA, QUE EU NÃO TINHA ÂNIMO DE MENTIR.

QUERIA SABER ERA TUDO QUE EU SOUBESSE, A RESPEITO DE ZÉ BEBELO, DAS MALASARTES QUE ELE USAVA EM GUERRA. COMO EU IA DEPOR? PODIA? TUDO O QUE EU MESMO QUISSESSE. MAS, TRAÇÃO, NÃO.



EU, QUEM É QUE EU ERA? DE QUE LADO EU ERA? ZÉ BEBELO OU JOCA RAMIRO? TITÃO PASSOS... O REINALDO... DE NINGUÉM EU ERA. EU ERA DE MIM.

FALEI E REFALEI INÚTIL. TITÃO PASSOS ACEITAVA AQUILO ASSIM? ME ACREDITAVA.



TUDO TEMOS DE TER
CAUTELA... SE ELES JÁ
SOUBERAM NOTÍCIA DE
QUE VOCÊ FUGIU, E TE
ENCONTRAM, SÃO SUJEITOS
PARA QUEREREM LOGO TE
MATAR IMEDIATO, POR
CULPAS DE DESERTOR...



ME AMARGOU NO
CABO DA LÍNGUA.
MEDO. MEDO QUE MANEIA.

HOMEM?
É COISA
QUE TREME.



A TRISTEZA, AÍ, O REINALDO,
NA PARAGEM, VEIO PARA
PERTO DE MIM. POR CAUSA DA
MINHA TRISTEZA, SEI QUE DE
MIM ELE MAIS GOSTAVA.

RIOBALDO, POIS TEM
UM PARTICULAR
QUE EU CAREÇO DE
CONTAR A VOCÊ...



ESCUÇA: EU
NÃO ME CHAMO
REINALDO,
DE VERDADE.
ESTE É NOME
INVENTADO POR
NECESSIDADE
MINHA, CARECE
DE VOCÊ NÃO
ME PERGUNTAR
POR QUÊ.



O MEU NOME
É DIADORIM...
GUARDA ESTE
MEU SEGREDO.

SEMPRE, QUANDO
SOZINHOS A GENTE
ESTIVER, É DE
DIADORIM QUE
VOCÊ DEVE DE ME
CHAMAR.



DIADORIM...

DIADORIM!

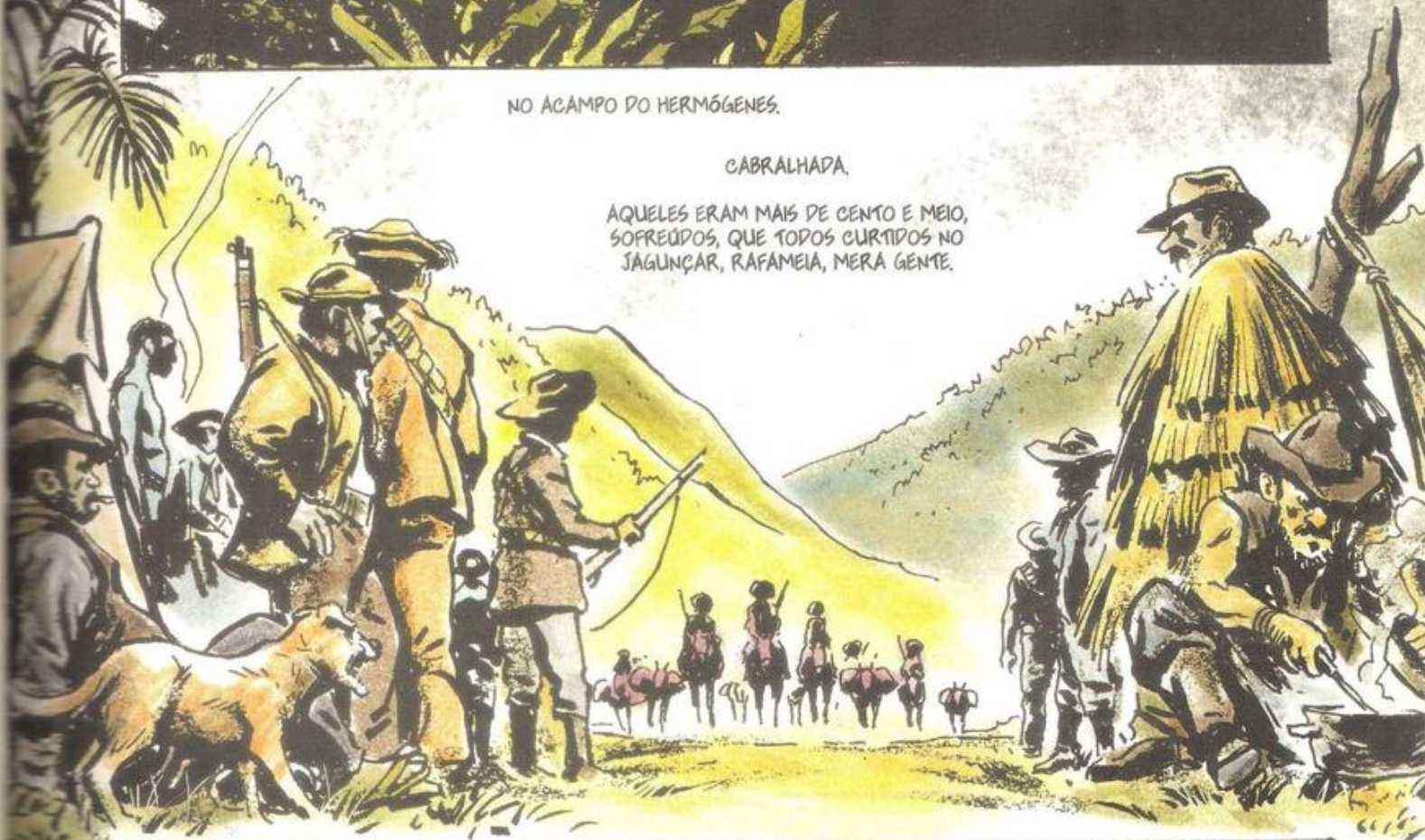


NO QUE FOI,
NO QUE ME VI...

NO ACAMPO DO HERMÓGENES.

CABRALHADA.

AQUELES ERAM MAIS DE CENTO E MEIO,
SOPREIDOS, QUE TODOS CURTIDOS NO
JAGUNÇAR, RAFAMEIA, MERA GENTE.



E A SITUAÇÃO
NOSSA ERA DE
GUERRA.

ANDANDO QUE SENTADOS,
JOGANDO JOGOS, MASCANDO
FUMO FORTE, PITANDO; O MAIS,
SEMPRE NO PROSEIO.



AO AS-TANTAS ME ACEITARAM;
MÁS MEIO ATALHADOS.



E ISTO QUE ELES EXECUTAVAM:
QUE ESTAVAM DESBASTANDO
OS DENTES DELES MESMOS,
APERFEIÇOANDO OS DENTES
EM PONTAS!

AH, LÁ ERA UM CAFARNAUM.

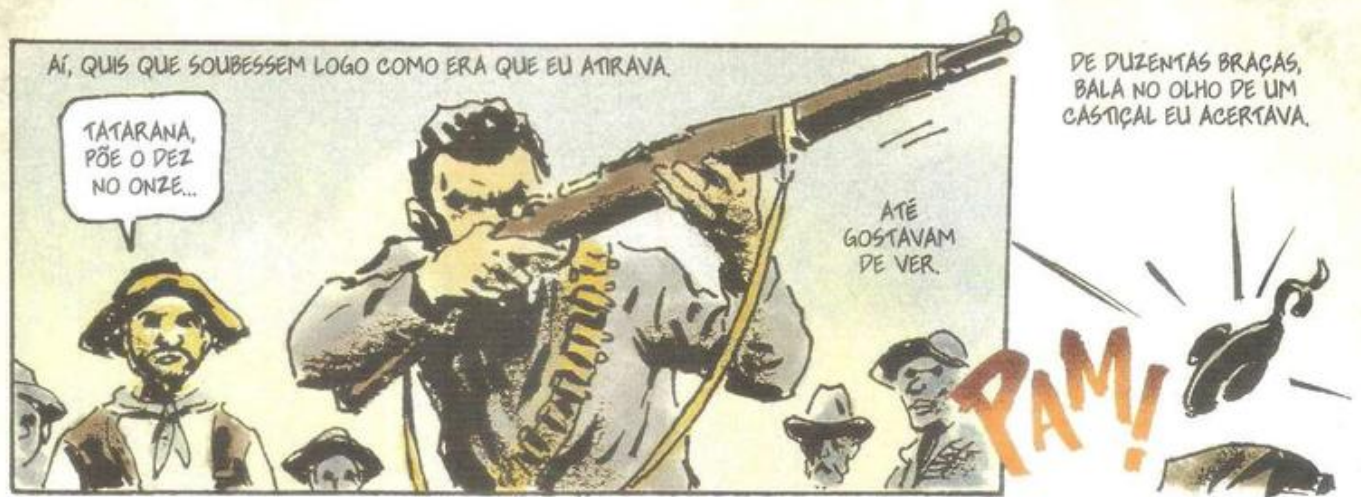
MOXINIFE DE MÁS GENTES,
TUDO NA DESLEI DA
JAGUNÇAGEM BARGADA.



ÀS PRIMEIRAS HORAS,
CONFERI QUE ERA
O INFERNO.



AI, COM TRÊS DIAS,
ME ACOSTUMEI.





FANCHO-BODE ERA ABUSADO, VINHA QUERER DAR UMBIGADA.

FUMACINHA É DO LADO - DO DELICADO...



AQUILO LUFUOI!

DE REMPE, TUDO FOI UM ÃO E UM CÃO.

O ASSOPRADO DE UM REFUGÃO, E DIADORIM ENTRAVA DE ENCONTRO NO FANCHO-BODE.



COCA, BRONCO!



O FECHABRIR DE OLHOS, E EU TAMBÉM TINHA AGARRADO MEU REVÓLVER.

NINGUÉM NÃO SE METEU, POIS DESAPARTAR ASSIM É PERIGOSO.



OXENTE! HOMEM TU É, MANO-VELHO, PATRÍCIO!



UM DIA UM DE
NÓS DOIS AGORA
TEM DE COMER
O OUTRO...



OU, SE NÃO, FICA O
ASSUNTO PARA OS
NOSSOS NETOS, OU
PARA OS NETOS DOS
NOSSOS FILHOS...

FÂNCHO-BODE E FULORÊNCIO BATERAM A
BOTA NO PRIMEIRO FOGO QUE SE TEVE
COM UMA PATRULHA DE ZÉ BEBELO.



POR AQUILO E ISSO, ALGUÉM
FALOU QUE EU MESMO
TINHA ATIRADO NOS DOIS,
NO FERVER DO TIROTEIO.



ASSIM, POR EXEMPLO, NO
CIRCUNDAR DA CONFUSÃO,
O SENHOR SABE: QUANDO
BALA RACIOCINA.

NAQUELE TEMPO,
JÁ EU ERA DONO
DE QUALQUER
CANO DE FOGO.





UM DIA, AGARRARAM
UM HOMEM,
QUE TINHA VINDO À
TRAÇÃO, ESPREITAR
A GENTE POR CONTA
DOS BEBELOS.



A BRONZES. O ÓDIO POUSA NA
GENTE, POR UMAS CRIATURAS.



JÁ VAI
QUE O
HERMÓGENES
ERA RUIM,
RUIM.

EU NÃO QUERIA TER
MEDO DELE, DIGO AO
SENHOR QUE AQUELE
POVO ERA JAGUNÇOS;
EU QUERIA BONDADE
NELES? DESMINTO.

MAS O HERMÓGENES
ERA FEL DORMIDO,
FLÁGEO COM FRIEZA.

ELE GOSTAVA DE MATAR,
POR SEU MIÚDO REGOZILHO.



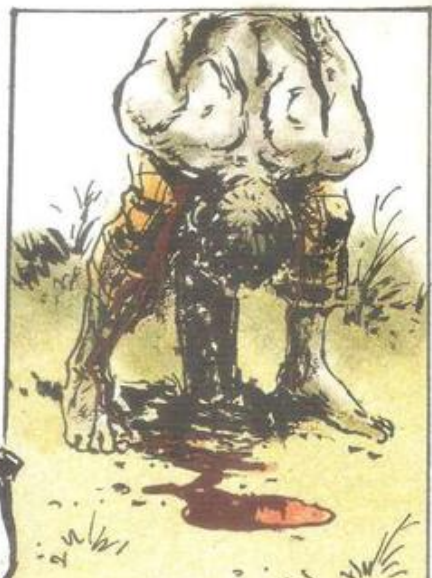
NEM CONTAVA
VALENTIAS,
VIVIA DIZENDO QUE
NÃO ERA MAU.



GUARDEM
ESTE.

O HERMÓGENES
NÃO TINHA
PRESSA
NENHUMA.

CONSUMIA
HORAS,
AFIANDO
A FACA.



NESSA HORA, EU GOSTAVA DE
ZÉ BEBELO. AS TANTAS COISAS
ME TONTEAVAM. EU VIA QUE
ESTAVA DESEJANDO QUE ZÉ
BEBELO VENCESSE, PORQUE ERA
ELE QUEM ESTAVA COM A RAZÃO.

ENTÃO, EU ERA DIFERENTE
DE TODOS ALI? ERA. POR MEU BOM.
AQUELE POVO GOSTAVA DE VOZEAR
TANTAS ASNEIRAS, MESMO DE DIADORIM
E DE MIM JÁ PENSAVAM.



EH, ESSE REINALDO
GOSTA DE SER BOM
AMIGO... AO QUANDO
O LEOPOLDO MORREU
ELE QUASE MORREU
TAMBÉM, DOS
DEMORADOS PESARES...

DESENTENDI, MEDIANTE
MEU QUERER, MAS NÃO
ME ADIANTOU. ESSA
HISTÓRIA ME REMOIA.

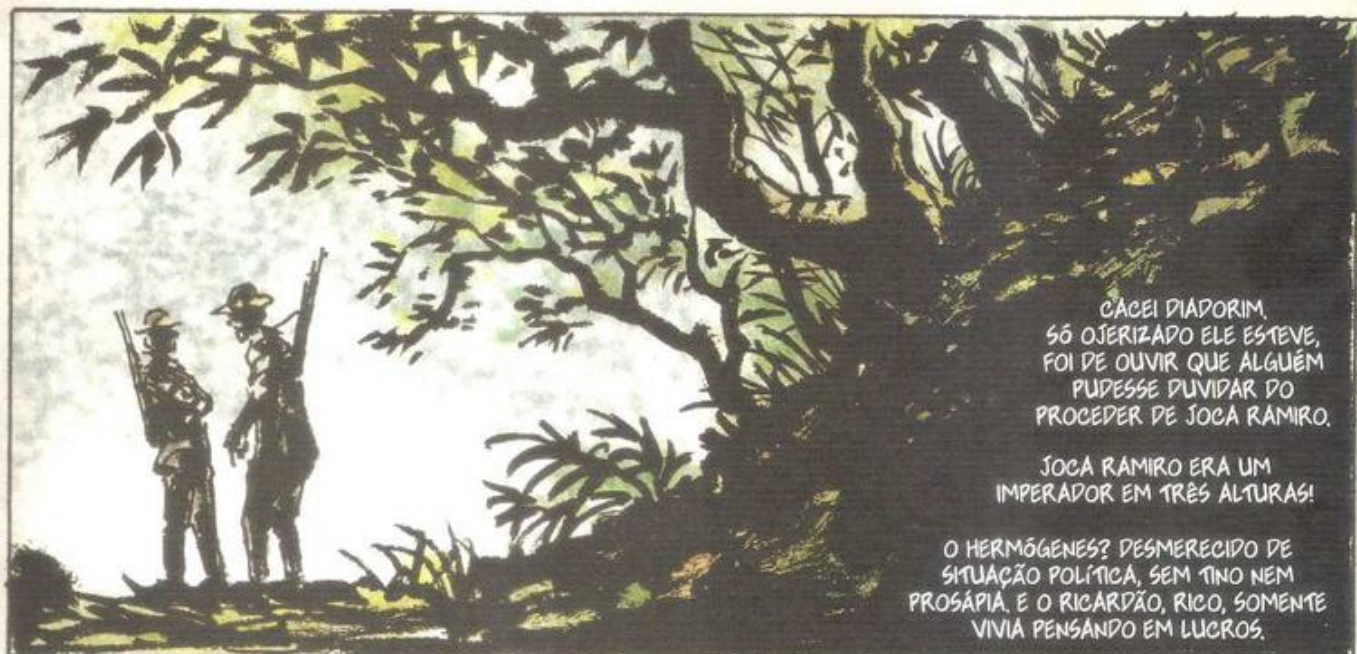


VIVER PERTO DAS PESSOAS
É SEMPRE DIFÍCIL.
SOU RUIM NÃO, SOU
HOMEM DE GOSTAR DOS
OUTROS, QUANDO NÃO ME
APERREIAM.

VAI, DAÍ, COMIGO ERRARAM.
UM PAI-JAGUNÇO CHAMADO
ANTENOR COMEÇOU A
TEMPERAR CONVERSA,
SAGAZ DE FIUZA, NOTEI.

QUERIA SABER QUE APREÇO
EU TINHA POR JOCA RAMIRO, POR
TITÃO PASSOS, OS OUTROS TODOS. ELE ERA
HOMEM CHEGADO AO HERMÓGENES.
E, DEVAGAR, VINHA QUERENDO
DEIXAR EM MIM UMA MÁ VAZANTE:
ME LARGAR EM DÚVIDA.





CACEI DIADORIM,
SÓ OJERIZADO ELE ESTEVE,
FOI DE OUVIR QUE ALGUÉM
PUDESSE DUVIDAR DO
PROCEDER DE JOCA RAMIRO.

JOCA RAMIRO ERA UM
IMPERADOR EM TRÊS ALTURAS!

O HERMÓGENES? DESMERECEDO DE
SITUAÇÃO POLÍTICA, SEM TINO NEM
PROSÁPIA. E O RICARDÃO, RICO, SOMENTE
VIVIA PENSANDO EM LUCROS.

DIGO AO SENHOR: NEM EM
DIADORIM MESMO EU NÃO
FIRMAVA O PENSAR.
NAQUELES DIAS, ENTÃO, EU
NÃO GOSTAVA DELE?
EM PARDO. GOSTAVA
E NÃO GOSTAVA. SEI, SEI
QUE, NO MEU, EU GOSTAVA,
PERMANECENTE.

MAS A NATUREZA DA GENTE É
MUITO SEGUNDAS-E-SÁBADOS.

TEM DIA E TEM NOITE,
VERSÁVEIS, EM
AMIZADE DE AMOR.



DIADORIM, VOCÊ
NÃO TEM, NÃO
TERÁ ALGUMA
IRMÃ, DIADORIM?

SÓ TENHO DEUS,
JOCA RAMIRO...
E VOCÊ,
RIOBALDO...



DIADORIM, ENTÃO
QUEM FOI ESSE
MOÇO LEOPOLDO,
QUE MORREU
SEU AMIGO?

LEOPOLDO?
UM AMIGO MEU,
RIOBALDO,
DE CORRETA
AMIZADE...



VAMOS EMBORA
DAQUI, JUNTOS,
DIADORIM?



ASSOMBREI DE MIM, DE
DESPREZO, DESDENHADO.
ENTÃO, EU SAÍ DALI,
QUERENDO ESQUECER
LIGEIRO O ATUAL.

DESTAQUE FEITO:
ZÉ BEBELO
VINHA VINDO.

VINHAM
POR NÓS.

CONTO QUE CHEGOU O HERMÓGENES, DANDO
ORDENS DE GUERRA. AO MENOS ELE SABIA
AONDE IA LEVAR A GENTE, E O QUE QUERIA.

ZEBEBELOS ESTÃO COM POSIÇÃO
NO ALTO DOS ANGIÇOS, VAMOS
CHEGAR, JÁ COM O ESCURO,
E ENGATINHAR ÀS LADEIRAS.
ABRIR FOGO, DE SURPRESA, NO
CLAREARZINHO DA MADRUGADA.



RIOBALDO, TATARANA,
TU VEM. LUGAR NOSSO
VAI SER O MAIS PERIGOSO.

CAREÇO DE TRÊS
HOMENS BONS,
NO PRÓXIMO DE
MEU COCHICHO.

EU? ELE ESTAVA
ME EXPERIMENTANDO?

EU PRINCIPALMENTE
NÃO QUERIA DIADORIM PERTO
DE MIM, PARA AS HORAS.



O CAMINHAR DA GENTE SE
MEDIA EM SILÊNCIOSO.

O HÉRMÓGENES ROMPIA
ADIANTE, NÃO DIZIA PALAVRA.

CONÇHEGAMOS.

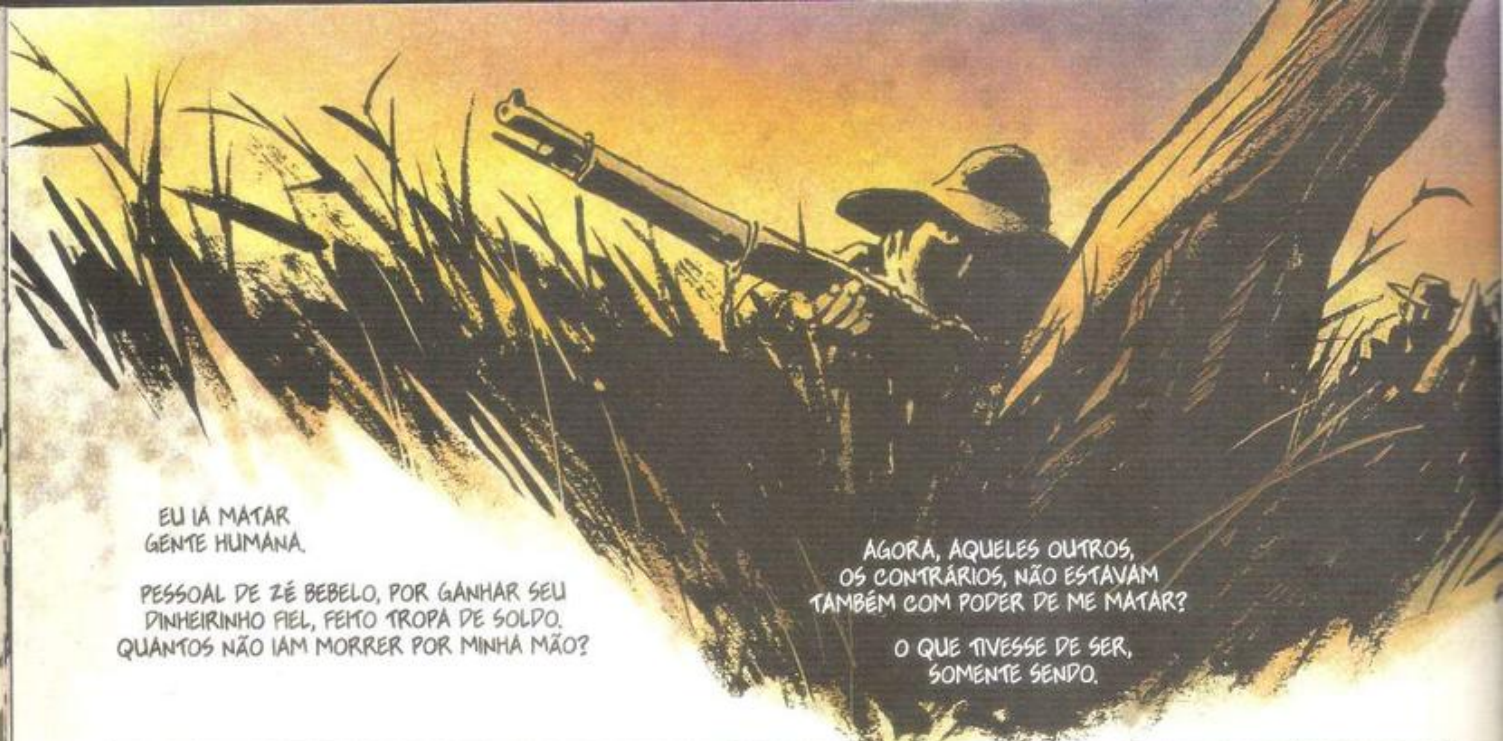
A NOITE É UMA GRANDE DEMORA.

QUALQUER BARULHO SEM
TENTO, QUE SE FAZ,
VERTE PERIGO.

O INIMIGO PODE
ESTAR ENGATINHANDO
TAMBÉM, VERSA POR
DETRÁS, NUNCA SE TEM
CERTEZA.

O CHEIRO
DA TERRA
AGOURA MAL.

AH, E COBRA? PENSAR QUE,
NUM CORISCO DE MOMENTO,
SE PODE PREMER MÃO NUMA
RODILHA GROSSA DE CASCAVEL.



EU IA MATAR
GENTE HUMANA.

PESSOAL DE ZÉ BEBELO, POR GANHAR SEU
DINHEIRINHO FIEL, FEITO TROPA DE SOLDADO.
QUANTOS NÃO IAM MORRER POR MINHA MÃO?

AGORA, AQUELES OUTROS,
OS CONTRÁRIOS, NÃO ESTAVAM
TAMBÉM COM PODER DE ME MATAR?

O QUE TIVESSE DE SER,
SOMENTE SENDO.



COMO ERA O
HERMÓGENES?
ELE GROSSO
MISTURADO -

RIOBALDO,
TATARANAI
É O É...

DUM
CAVALO
E DUMA
JIBOIA...
OU UM
CACHORRO
GRANDE.



PAM!
PAM! PAM!

NÃO TREMI, E ESCUTEI MEU
TIRO, E O DO HERMÓGENES;
E O HOMEM ALTO CAIU
CERTO MORTO.

ESTRONDOU, FALAVAM OS RIFLES E OUTROS:
MANLIXA, GRANADEIRA E COMBLÉM.

PAM!

FESTA DE
GUERRA.

PAM!

PAM!

PAM!

PAM!

PAM!

E EU NÃO PODIA VIRAR SÓ O CORPO
UM POUCO, ABOCAR MINHA ARMA
NELE HERMÓGENES, DESFECHAR?

PODIA NÃO.

TEM UM
PONTO DE
MARCA, QUE
DELE
NÃO SE PODE
MAIS VOLTAR
PARA TRÁS.

E, DAI, DEU-SE.

PAM!

PAM!

PAM!

DA BANDA DE
LONGE FOI UM
TIROTEAR FORTE.

ERA OUTRA PARTIDA DE
ZÉ-BEBELOS QUE DEVIAM
DE ESTAR CHEGANDO.

TU, TATARANÁ,
RIOBALDO:
AGORA É A
MÃ HORA!

A MUITA CAUTELA.
TEMOS, QUE SE FOGE
EM BOA ORDEM: OS QUE
ESTÃO CHEGANDO VÊM
RODEAR A GENTE, VÃO
DAR RETAGUARDA.

VEM, TU VEM,
QUE ESTAMOS
NO AMÉM
ESTREITOS!

E ERA COMO QUE ESSE MALDITO
TUPO SABIA, ADIVINHAVA O
SEGUINTE VIVO DAS COISAS,
ESSE HERMÓGENES, TRAPAÇA!

NO MAIS, QUE QUANDO
SE ALCANÇOU O NOSSO BOM
ESCONDER, NUM BOQUEIRÃOZINHO,
JÁ ACHAMOS COMPANHEIROS OUTROS,
E QUE CHEGAVAM SEPARADAMENTE.

O FEIJÔ EM TANTO TINHA NOTADO:
DIADORIM, NA RETIRADA, BEM CONSEGUÍDO.

...ESTAVA COM SANGUE
NUMA PERNA DE CALÇA.
PARA MIM, FOI NADA,
ARRANHO À TÔA...

O QUE ME
ENSOMBRECEU -
ENTÃO DIADORIM
ESTAVA FERIDO.



CANSAÇO FAZ TRISTEZA, EM QUEM DELA CARECE, DIADORIM
ESTIVESSE ALI, SOMENTEMENTE, ESPAÇO DISSO ME ALEGRAVA.



COMO É QUE POSSO COM ESTE MUNDO?

A VIDA É INGRATA NO MACIO DE SI; MAS
TRANSTRAZ A ESPERANÇA MESMO DO
MEIO DO FEL DO DESESPERO.

AO QUE, ESTE MUNDO É
MUITO MISTURADO...



O ASSOVI
COMBINADO
DOS NOSSOS!

PASPE: QUE
NÃO TEMIA NEM
SE CANSAVA.
CONTOU: QUE,
AQUILO QUE ERA
PARA ESTRATAGEMAS,
DEU FOI EM POR
ÁGUA-ABAIXO,
PORQUE OS BEBELOS
TINHAM BOTADO
ESPIAÇÃO, OU
TOMADO O FARO.



AH, E ZÉ BEBELO
MESMO ESTAVA
LÁ, NO COMANDO
DAQUELES, EM
SUA DITA
PESSOA?

DECERTO
QUE
ESTAVA. A
CUJO!



E REINALDO?



VI, ESSE POR MIM PASSOU, ATÉ
ME DEU UM RECADO, UAI!! VAI,
DIZ POR MIM AO RIOBALDO
TATARANA: QUE EU TENHO
UM QUE-FAZER, AO QUE VOU,
POR DIAS POUCOS, COM BREVE
ESTOU DE VOLTA...



AÍ, AÍ, ÔI, ESPÉCIE DE
DOR EM MEUS CANTOS,
O SENHOR SABE.
AGORA EU PATETEAVA.

DIADORIM, NA PIOR
HORA, TINHA DESERTADO
DE MINHA COMPANHIA.



VIR VOLTEMOS.
AQUELES DIAS EU
EMPURREI, MUDANDO
EM RAIVA FALSA A FALTA
QUE DIADORIM ME FAZIA.

ASSIM-ASSEI, NAQUELA
INFLUIÇÃO. VINHA ORDEM,
ENTÃO A GENTE SE
REUNIA EM BANDO GRANDE,
DEPOIS TORNAVA A EM
GRUPOZINHOS SE APARTAR.

A GUERRA ERA A IGUAL.

E - MAS - O HERMÓGENES?
SOBREVEJÁ O SENHOR:



ELE VINHA POR ALI,
À REFALSA, SOCAPA
DE SE RIR E
SE DIVERTIR, SEM A
SOBERBA. NAQUELES
DIAS ELE ANDAVA
DE PÊ-NO-CHÃO.



QUERIA ME PROMETER ERA
QUE EM BREVE IAM ESTAR
ACABADOS AQUELES RISCOS DE
TRABALHO E COMBATE. E QUE,
NESSA OCASIÃO, ELE QUERIA
ME ESCOLHER PARA COMANDAR
UMA PARTE DOS SEUS.

O HERMÓGENES,
ESQUIPÁTICO, DIVERSO.

TANTO GABADO ELOGIO
QUE NÃO ME MUDOU,
NÃO ME FEZ. DESCARECI.



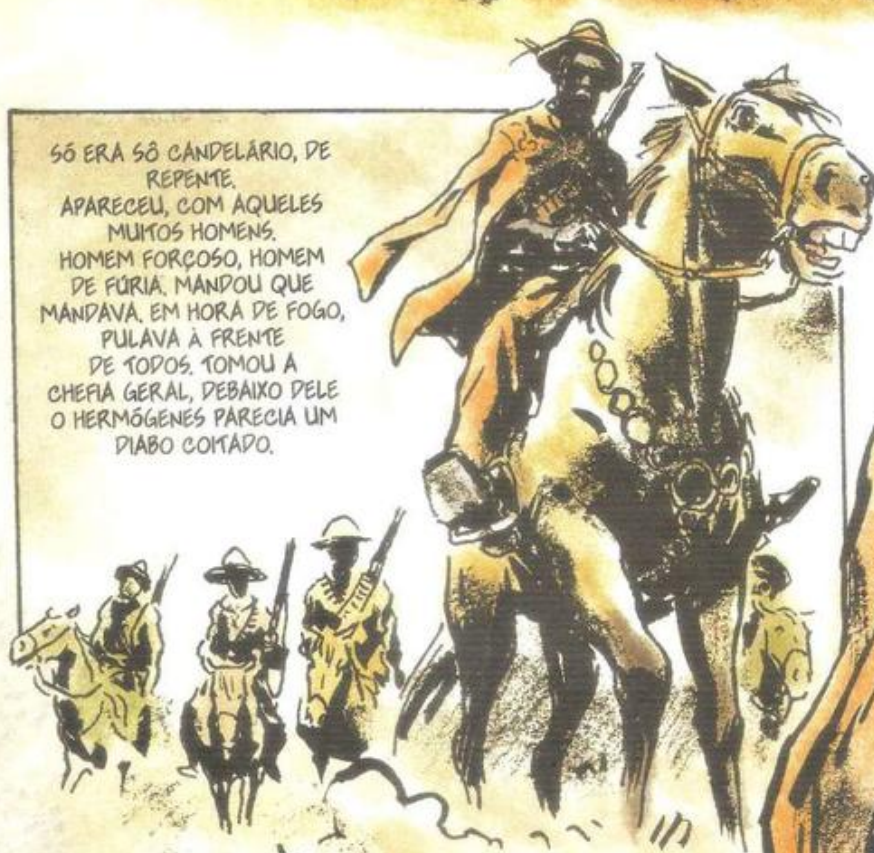
A BOA SURPRESA, DIADORIM VINDO FEITO UM MILAGRE ALVO.
A VIDA NÃO DÁ DEMORA EM NADA.
NOS SEGUINTE, LOGO TORNAMOS PARA TORNAR
EM GUERRA, COM ASSANHAMENTOS.
AGORA EU TINHA DIADORIM ASSIM PERTO DE AFETO, O QUE
AINDA VALIA MAIS NO MEIO DESSES PERIGOS DE FATO.
SENDO QUE A SORTE TAMBÉM PREVALECEIA DO NOSSO LADO,
AÍ VI: A MORTE É PARA OS QUE MORREM, SERÁ?



AÍ - CAVALARIA CHUSMA, ARRUÁ QUE CHEGANDO, AOS ESTROPES, TERRAS ARIBAVAM.



SÓ ERA SÔ CANDELÁRIO, DE
REPENTE,
APARECEU, COM AQUELES
MUITOS HOMENS.
HOMEM FORCOSO, HOMEM
DE FÚRIA, MANDOU QUE
MANDAVA, EM HORA DE FOGO,
PULAVA À FRENTE
DE TODOS, TOMOU A
CHEFIA GERAL, DEBAIXO DELE
O HERMÓGENES PARECIA UM
DIABO CONTADO.



SÔ CANDELÁRIO CAÇAVA
ERA A MORTE, POR QUE?
ELE TINHA MEDO DE ESTAR
COM O MAL DE LÁZARO.
PAI DELE TINHA ADOECIDO DISSO,
E OS IRMÃOS DELE TAMBÉM.
AS FAVAS FORA, ELE PERSEGUIA
O MORRER; E, NO MESMO DO
TEMPO, DO MESMO JEITO,
FORCEJAVA POR SE SARAR.





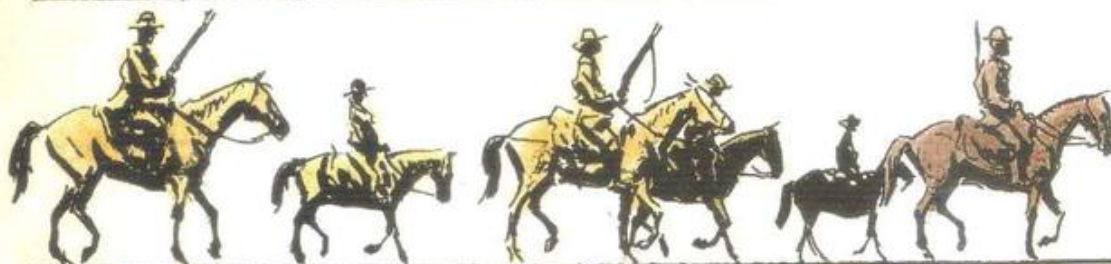
NO OUTRO DIA, NOTÍCIAS TIVEMOS.

NHÔ RICARDÃO DEU FOGO, NO RIBEIRÃO DO VEADO. TITÃO PASSOS PEGOU TRINTA E TANTOS DELES... SEÔ HERMÔGENES PASSOU, OBRA DE SEIS LÊGUAS, VAI DAR COMBATE... OS BEBELOS SE DESABELHAVAM.





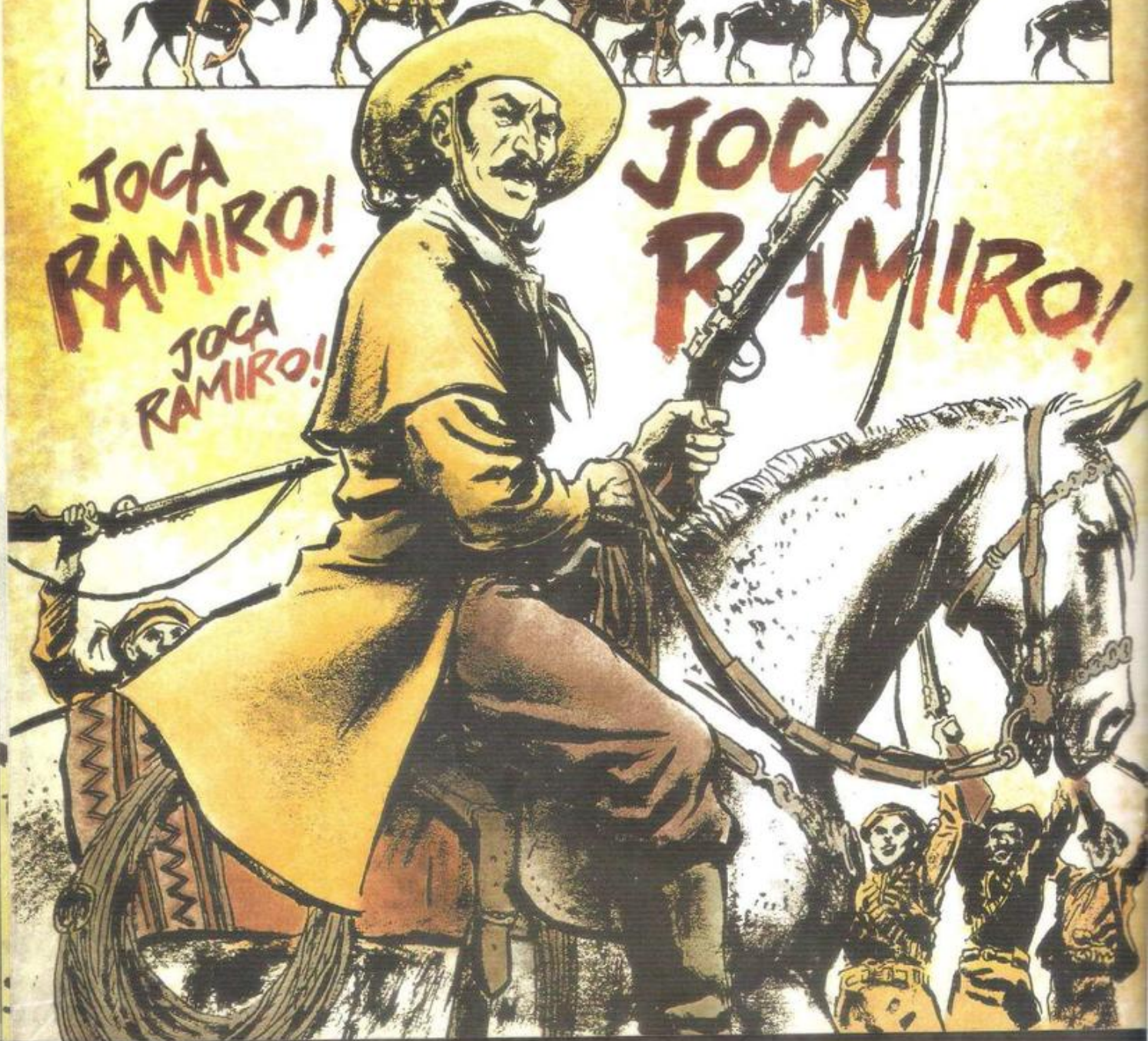
AI O MUNDO DE HOMENS
ANUNCIANDO DE SI E SOBRE O VASTO
CHEGANDO, DA BANDA DO NORTE.



JOCA
RAMIRO!

JOCA
RAMIRO!

JOCA
RAMIRO!





VI UM SOL DE
ALEGRIA TANTA,
NOS OLHOS DE
DIADORIM, ATÉ ME
APOQUENTOU.

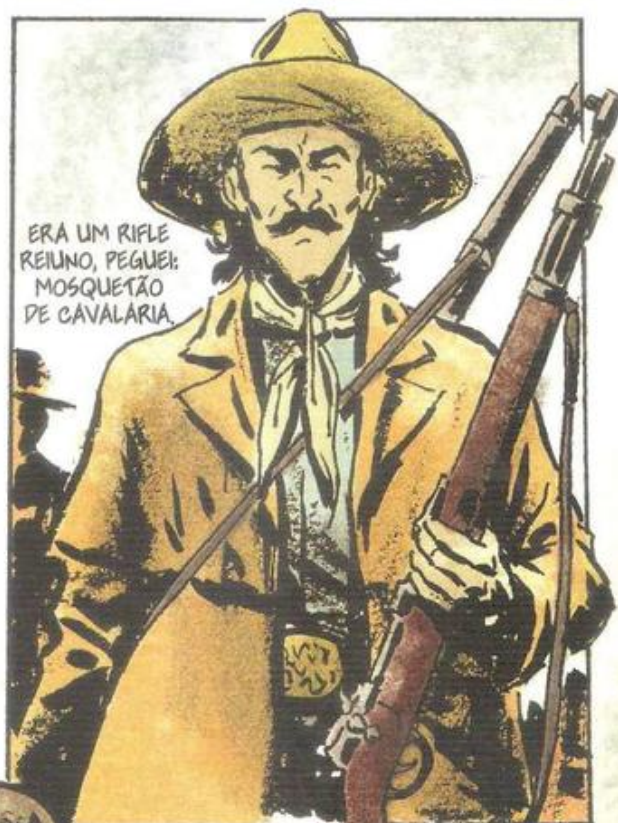
E EU FIZ COMO
DIADORIM: PEGUEI A
MÃO DAQUELE HOMEM,
BEIJEI TAMBÉM.



ESTE AQUI É O RIOBALDO, O
SENHOR SABE? MEU AMIGO.
A ALCUNHA QUE ALGUNS
DIZEM É TATARANA...

TATARANA, PELOS
BRAVOS... MEU FILHO,
VOCÊ TEM AS MARCAS
DE CONCISO VALENTE.

ESPERA. ACHO QUE
TENHO UM TREM,
PARA VOCÊ...



ERA UM RIFLE
REIUNO, PEGUEI:
MOSQUETÃO
DE CAVALARIA.



ELE ERA
UM HOMEM.

A QUANTA
QUE ELE
GOSTAVA DE
DIADORIM!



ASSIM, MAIS, JOCA RAMIRO TINHA MANDADO: QUE NOSSO GRUPO SE REPARTISSE, EM AOS TRÊS OU QUATRO PIQUETES.



FOMOS PARA A BAIXA DOS UMBUZEIROS.

FOI LÁ, COM TODO O EFEITO, QUE A CARA DA CAÇA SE APARECEU.

MEU SENHOR: TUDO NUMA ESTRAGA EXTRAORDINÁRIA.

AFA QUE GRITAVAM, EM FEBRE DE ÓDIO, XINGANDO TODO NOME.

AS BALAS RACHAVAM AS PEDRAS...

AOÊ, SABE QUEM ESTÁ LÁ, COMANDANDO?

ERA QUEM EU NÃO QUERIA PARA SER. ERA ZÉ BEBELO!





O COMO SÃO AS COISAS.
TODOS ME APROVARAM - E,
AÍ, EXTRAORDINARIAMENTE,
EU DEI UM SALTO DE ESPÍRITO.

O QUE? MAS, ENTÃO,
EU NÃO TINHA PENSADO
TUDO, O REAL?!
O QUE ERA QUE EU ESTAVA
FAZENDO, QUE ERA QUE EU
ESTAVA QUERENDO - QUE
PEGASSEM VIVO ZÉ BEBELO,
EM CARNES E OSSOS, PARA
DEPOIS JUDIAREM COM ELE?!
MINHA RAIVA DEU EM MIM. E
DAÍ PEDI TUDO AO RIFLE E ÀS
CARTUCHEIRAS. EU ATIRAVA,
ATIRAVA.





JOCA RAMIRO
QUER O
HOMEM VIVO!



DE RESPEITO, CHEFE. O
SENHOR ESTÁ DIANTE
DE MIM, O GRANDE
CAVALEIRO, MAS EU SOU
SEU IGUAL. DE RESPEITO!



MATAR NÃO. VÃO
DAR JULGAMENTO...



O SENHOR SE
ACALME. O
SENHOR ESTÁ
PRESO...

PRESO? AH, PRESO...
ESTOU, POIS SEI
QUE ESTOU. MAS,
ENTÃO, O QUE O
SENHOR VÊ NÃO É
O QUE O SENHOR
VÊ, COMPADRE:



É O QUE
O SENHOR
VAI VER...

VEJO UM
HOMEM
VALENTE,
PRESO...



E IA TER O JULGAMENTO.

FAZENDA SEMPRE-VERDE







O SENHOR PEDIU
JULGAMENTO...



TODA HORA EU ESTOU
EM JULGAMENTO.



O SENHOR PODE SER
FUZILADO, DUMA VEZ.
PERDEU A GUERRA, ESTÁ
PRISIONEIRO NOSSO...



SE ERA PARA ISSO,
ENTÃO, PARA QUE
TANTO REQUIIFE?



O SENHOR VEIO
QUERENDO DESNORTEAR,
DESENCAMINHAR OS
SERTANEJOS DE SEU
COSTUME VELHO DE LEI...



VELHO É, O QUE JÁ ESTÁ
DE SI DESENCAMINHADO.
O VELHO VALEU ENQUANTO
FOI NOVO...



O SENHOR NÃO
É DO SERTÃO.
NÃO É DA
TERRA...

SOU DO FOGO?
SOU DO AR?

DA TERRA É É A
MINHOCA - QUE
GALINHA COME E
CATÁ: ESGARAVATA!





TENTO E PAZ, COMPADRE
MÃO-VELHO. NÃO VÊ
QUE ELE AINDA ESTÁ E
AZURETADO...



E! COM SEU RESPEITO,
DISCORDO, CHEFE,
MAXIMÉ!



ACUSAÇÃO TEM DE SER
EM SENSATAS PALAVRAS -
NÃO É COM AFRONTAS DE
OFENSA DE INSULTO...



O DESGRAÇADO DESSE
CANALHA, QUE ME
AGRAVOU! MESMO ESTANDO
ASSIM VENCIDO...

MEU DIREITO
É ACABAR COM
ELE, CHEFE!



APROVO!!!



MAS ELE
NÃO FALOU
O NOME-DA-MÃE,
AMIGO...





APRAZ AO SENHOR,
COMPADRE
RICARDÃO?



COMPADRE JOCA RAMIRO, O
SENHOR É O CHEFE. AGORA,
EU SIRVO A RAZÃO DE MEU
COMPADRE HERMÓGENES:
QUE ESTE HOMEM ZÉ BEBELO
VEIO CAÇAR A GENTE, SE DIZ
ATÉ QUE A SOLDADO...



A QUE PERDEU, PERDEU, MAS
DEU MUITA LIDA, PREJUÍZOS.
DOU A CONTA DOS
COMPANHEIROS NOSSOS QUE
ELE MATOU, QUE ELES
MATARAM. ISSO SE PODE
REPOR? SANGUE E OS
SOFRIMENTOS DESSES CLAMAM.

A CONDENA SEJA: SEM
TARDANÇA! A QUE VALE,
LEGAL, É UM TIRO DE ARMA.
AQUI, CHEFE - EU VOTO!...



TITÃO PASSOS?

O QUE EU ACHO É
QUE ESTE HOMEM
NÃO TEM CRIME
CONSTÁVEL.



PODE TER CRIME PARA O
GOVERNO. MAS A GENTE É
SERTANEJOS, OU NÃO
É SERTANEJOS? ELE QUIS
VIR GUERREAR, VEIO -
ACHOU GUERREIROS!



A BEM, SE, NA HORA,
A GENTE TIVESSE
FALADO FOGO NELE,
E MATADO, AI
ESTAVA CERTO.

ENTÃO, ISTO
AQUI É
MATADOURO
OU TALHO?...

AH, EU, NÃO.
MATAR,
NÃO. SUAS
LICENÇAS...



DÊ LICENÇA, GRANDE
CHEFE NOSSO, JOCA
RÁMIRO, QUE LICENÇA
EU PEÇO! O QUE TENHO
É UMA VERDADE FORTE
PARÁ DIZER, QUE CALADO
NÃO POSSO FICAR...

ESTIVE DO LADO DELE, NUNCA
MENTI. MAS, AGORA, EU AFIRMO:
ZÉ BEBELO É HOMEM VALENTE
DE BEM. E É CHEFE JAGUNÇO, DE
PRIMEIRA, SEM TER RUINDADES EM
CABIMENTO. NÃO MERECE DE
MORRER MATADO À TÔA...



...A GUERRA FOI GRANDE, ENCHEU ESTE
SERTÃO. NELA TODO O MUNDO VAI
FALAR, CONSTANTES ANOS... HÃO DE SE
DIZER QUE AQUI VIERAM SE REUNIR
OS CHEFES TODOS DE BANDOS,
COM SEUS CABRAS VALENTE...



SÓ PARÁ, NO FIM, FIM, SE
ACABAR COM UM HOMENZINHO
SOZINHO. UM FATO ASSIM É
HONRÁ? OU É VERGONHA?...

MAS, SE A GENTE DER CONDENA
DE ABSOLVIDO: SOLTAR ESTE HOMEM
ZÉ BEBELO, A MÁVAZIAS, PUNIDO
SÓ PELA DERROTA QUE LEVOU -
ENTÃO, EU ACHO, É FAMA GRANDE.



SE ELE DER A PALAVRA
DE NUNCA MAIS TORNAR
A VIR GUERREAR COM A
GENTE, DECERTO CUMPRE.







...ALTAS ARTES QUE AGRADEÇO,
SENHOR CHEFE JOCA RAMIRO,
ESTE SINCERO JULGAMENTO,
ESTÁ BIZARRIA...

EU, JOSÉ REBELO ADRO ANTUNES!
VIM PARA O NORTE, À FRENTE DE
MEUS HOMENS, MINHA GUERRA...
BRIGUEI MUITO MEDIANO...



NÃO OBREI INJUSTIÇA NEM RUINDADES,
DESPAÇO DE COVARDES E DE BILTRAGEM!
TENHO NADA OU POUCO COM O GOVERNO,
NÃO NASCI GOSTANDO DE SOLDADOS...
COISA QUE EU QUERIA ERA
PROCLAMAR OUTRO GOVERNO...



AGORA PERDI,
ESTOU PRESO. PERDI
POR CULPA DE
MÃ-HORA DE SORTE.

DE TER SIDO GUARDADO
PRISIONEIRO VIVO, E
ESTAR DEFRENTE DE
JULGAMENTO, ISTO É
QUE EU LOUVO.

PROVA DE QUE
VÓS NOSSOS
JAGUNÇOS DO
NORTE SÃO
CIVILIZADOS DE
CALIBRE.



SE A CONDENA
FOR ÀS ÁSPERAS,
COM A MINHA
CORAGEM ME
AMPARO.

AGORA, SE EU
RECEBER SENTENÇA
SALVA, COM MINHA
CORAGEM VÓS
AGRADEÇO.

PERDÃO, PEDIR,
NÃO PEÇO, MAS
MINHA PALAVRA
DANDO, MINHA
PALAVRA AS MIL
VEZES CUMPRO!

E, SEM MAIS
POR DIZER,
ESPERO VOSSA
DISTINTA
SENTENÇA.
CHEFE. CHEFES.



O JULGAMENTO É MEU,
SENTENÇA QUE DOU VALE
EM TODO ESTE NORTE.

MEU POVO ME HONRA.
SOU AMIGO DOS MEUS
AMIGOS POLÍTICOS, MAS
NÃO SOU CRIADO DELES.



A SENTENÇA VALE.

O SENHOR
RECONHECE?



RECONHEÇO.
RECONHEÇO!
RECONHEÇO...



SE EU CONSENTIR O SENHOR IR-SE
EMBORA PARA GOIÁS, O SENHOR
PÕE A PALAVRA, E VAI?

A PALAVRA É VOU, CHEFE.
SÓ SOLICITO QUE O
SENHOR DETERMINE MINHA
IDA EM MODO CORRETO,
COMO COMPETÊNCIA.



TOPO. TOPO.



ENTÃO, HONRADO VOU,
MÁS, PELO QUANTO
TEMPO EU TENHO
DE ESTIPULAR, SEM
VOLTAR NESTE ESTADO,
NEM NA BAHIA?



ATÉ ENQUANTO
EU VIVO FOR,
OU NÃO DER
CONTRA-
ORDEM...





ZÉ BEBELO TEVE SORTE! ENTES-
TOU COM JOCA RÁMIRO. A SER
QUE VOCÊ VIU O HERMÓGENES
E O RICARDÃO, GENTE ESTAR-
RECIDA DE IRAS FRIAS...



AGORA, ESSES
ME DÃO RECEIO,
MEU MEDO... DEUS
NÃO QUEIRA... AO
ENQUANTO JOCA
RÁMIRO PODE
PRECISAR DA GENTE,
VOCÊ MESMO
ME PROMETEU,
RIOBALDO: A GENTE
PERSISTE POR AQUI.

CURTAMENTE: DALI DA
SEMPRE-VERDE, COM UM DIA
MAIS, DESAPARTAMOS.
O BANDO MUITO GRANDE
DE JAGUNÇOS NÃO
TEM PROVEITO EM
OCASIÃO NORMAL.

TTÃO PASSOS CHAMOU A GENTE:
DIADORIM E EU. SE TINHA UM
ROTEIRO, SENDO PARA SER: O MAIS
ENCOSTADO NO SÃO FRANCISCO,
ATÉ PARA LÁ DO JEQUITAI.

JOCA RÁMIRO DAVA PARTIDA
TAMBÉM, DE VOLTA PARA O
SÃO JOÃO DO PARAÍSO.
LÁ IA ELE - LADEADO POR
SÔ CANDELÁRIO E O RICARDÃO.
SAÍAM OS CHEFES TODOS.



SEGUNDO DIGO, O TEMPO
QUE PARAMOS NA
GUARARAVACÁ DO GUIACU
REGULOU EM DOIS MESES.

ALI ERA BONITO,
SIM SENHOR. NÃO SE TINHA
PERIGOS EM VISTA, NÃO SE
CARECIA DE FAZER NADA.

DORMI, SESTAS INTEIRAS,
POR MINHA VIDA.



RIOBALDO, VOCÊ PREZAVA DE IR
VIVER N'OS-PORCOS, QUE LÁ
É BONITO SEMPRE - COM
AS ESTRELAS TÃO RELUZIDAS?...

NO DURAR DAQUELES
ANTES MESES, O SENTIR TINHA
ESTADO SEMPRE EM MIM, MAS
AMORTECIDO, REBUÇADO.

EU TINHA GOSTADO EM
DORMÊNCIA DE DIADORIM,
SEM MAIS PERCEBER,
NO FOFO DUM COSTUME.

NÃO PODIA, POR LEI DE REI,
ADMITIR O EXTRATO DAQUILO.

UM DIA, SEM DIZER O QUE
A QUEM, SAI, A VÃO, ESCAPADO.

ARTE QUE EU CAÇAVA
OUTRA GENTE, DIFERENTE.

COM ESSAS ARMAS,
RELUZENTES NOS
CANOS, EU MANDO A
MORTE EM OUTROS...

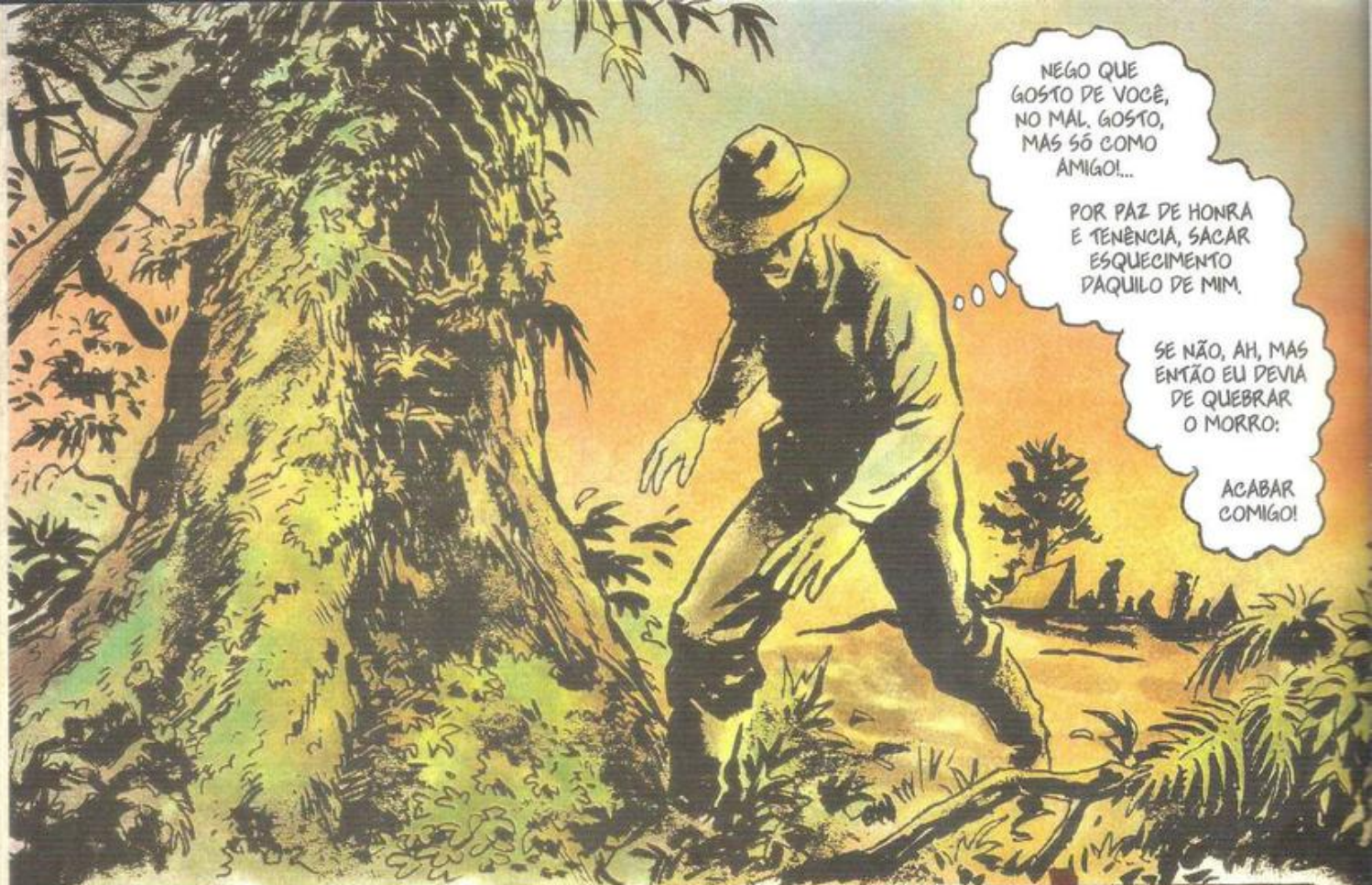
COMO É QUE, DUM
MESMO JEITO,
SE PODIA MANDAR
O AMOR?



QUANDO A GENTE DORME, VIRA DE TUDO: VIRA PEDRAS, VIRA FLÔR...







NEGO QUE
GOSTO DE VOCÊ,
NO MAL GOSTO,
MAS SÓ COMO
AMIGO!...

POR PAZ DE HONRA
E TENÊNCIA, SACAR
ESQUECIMENTO
DAQUILO DE MIM.

SE NÃO, AH, MAS
ENTÃO EU DEVIA
DE QUEBRAR
O MORRO:

ACABAR
COMIGO!

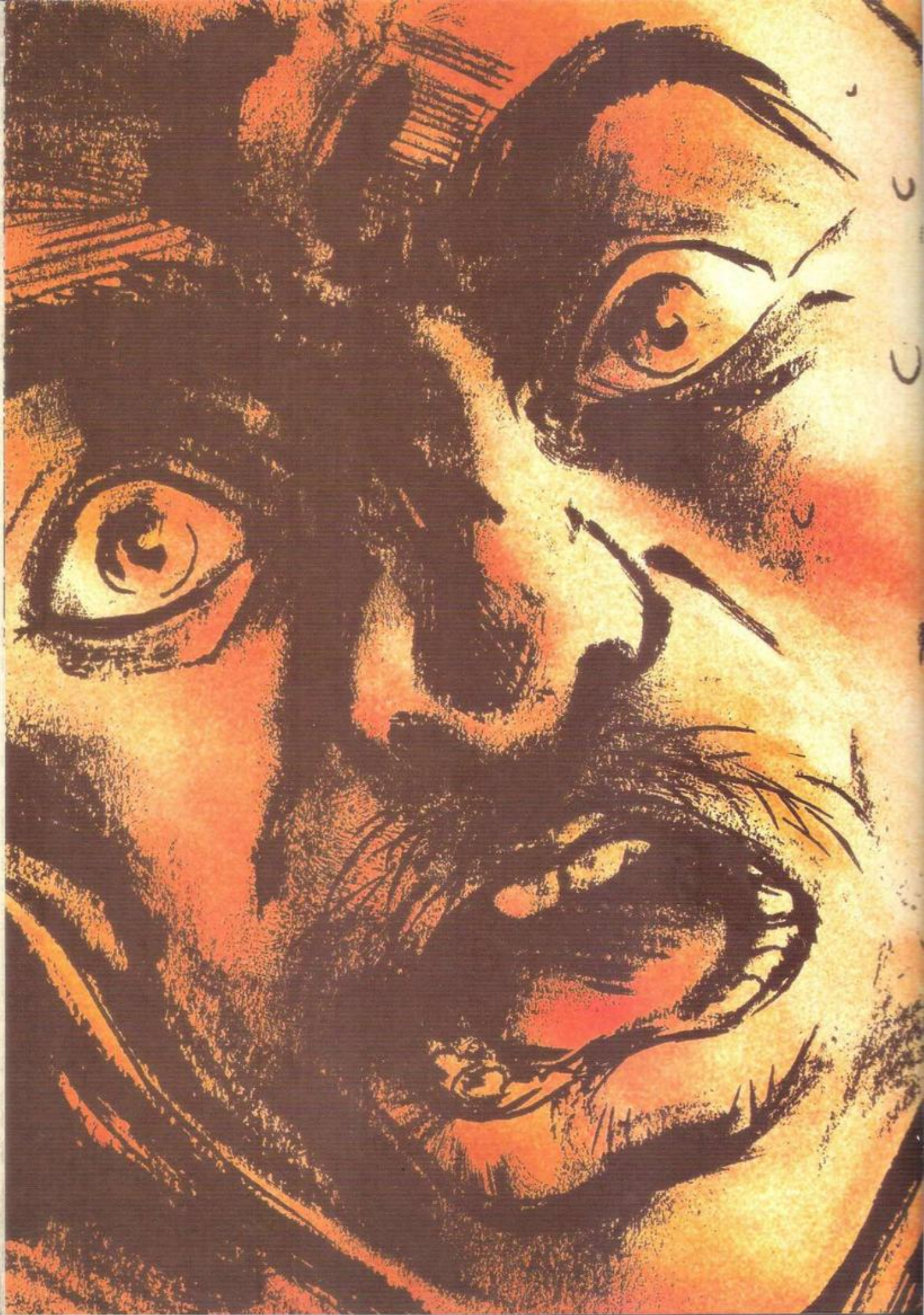


AO QUE
FOI?



ACHO QUE UM
MACAQUINHO MIADO,
QUE ACHO
QUE ERREI...







MATARAM
JOCA RAMIRO!

AAAAA!!!

QUEM?
ADONDE?
CONTA!

... MATOU FOI O
HERMÓGENES...

ARRASO, CÃO!

CARACÃES!

ATÉ SE DEU
UM TIROTEIO
TERRÍVEL.

O CABROTÔ
DE CÃO!

DIZ-SE QUE FOI SÍDO
DE REPENTE, NÃO SE
ESPERAVA. AQUILO
FOI À TRAIÇÃO TODA.





MAS O PESSOAL
DO HERMÓGENES E DO
RICARDÃO ERA DEMAIS
NUMEROSO...



DOS BONS, QUEM
PÔDE, FUGIRAM
CORRETAMENTE.



HEM, DIÁ! MAS QUEM É QUE ESTÁ
PRONTO EM ARMAS, PARA AJUDAR
A GENTE NA VINGANÇA?

TEREMOS DE IR...
TEREMOS DE IR...

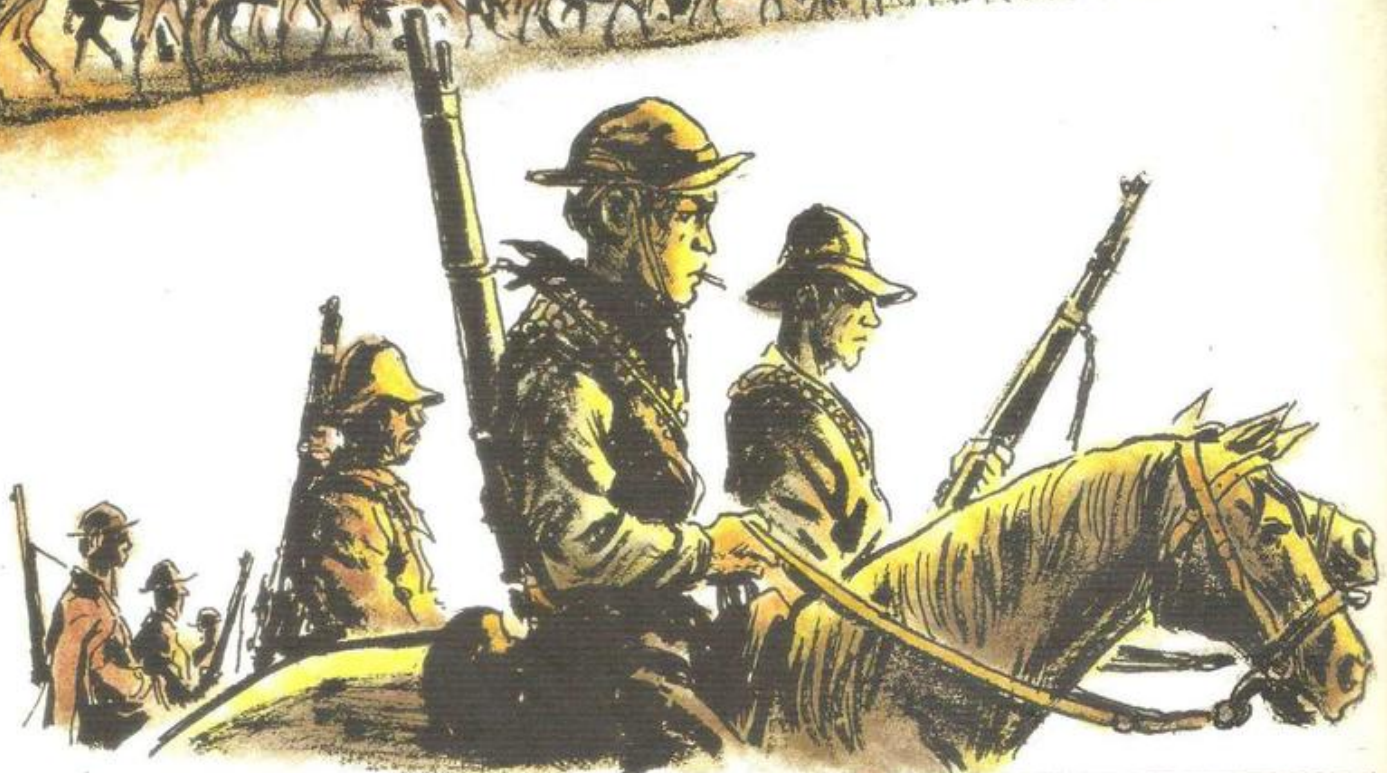
AH, SIM, CHEFE.
OS TODOS OS OUTROS:
JOÃO GOANHÁ, SÓ
CANDELÁRIO, CLORINDO
CAMPELO... JOÃO GOANHÁ
PARÁ COM PORCANEIRA
DE HOMENS, NA SERRA
DOS QUATIS. AI FOI ELE
QUEM ME MANDOU
TRAZER ESTE AVISO...



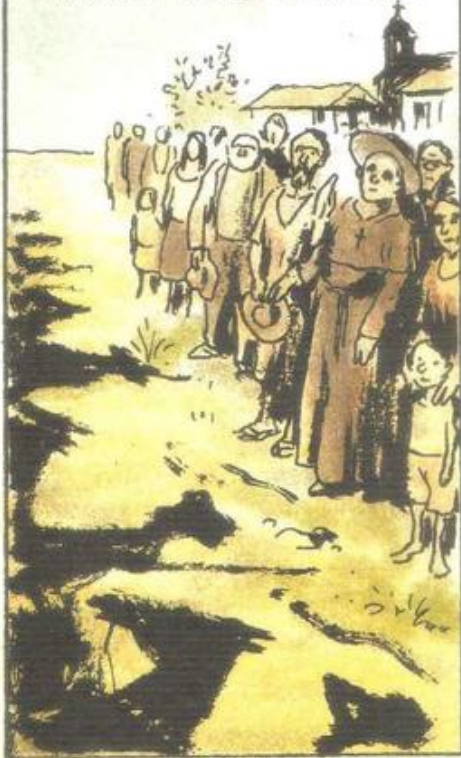
JOCA RAMIRO
ERA SEU PARENTE,
DIADORIM?

AH, ERA,
SIM...

REDEANDO, RUMAMOS, POR AQUELE A-FORA -
A GENTE IA INVESTIR O SERTÃO,
OS MARES DE CALOR.



A TERRÍVEL NOTÍCIA TINHA SE ESPALHADO
ASSAZ, EM TODAS AS PARTES O POVO
FAZIA QUESTÃO DE OBSEQUIAR À GENTE, E
FALAVAM MUITO BEM DO FALECIDO.



ALTO DO AMOPIRA, QUANDO TERMINAMOS LÁ, OS CAVALOS JÁ AFRACAVAM. JOÃO GOANHÃ ESTAVA COM PRÓPRIOS TREZENTOS GUERREIROS.



DISSE QUE COM TRÊS DIAS SE SAÍA EM ARMAS.
IA NA VACA E NO BOI: NÃO ESTAVA COM PORORÁS.

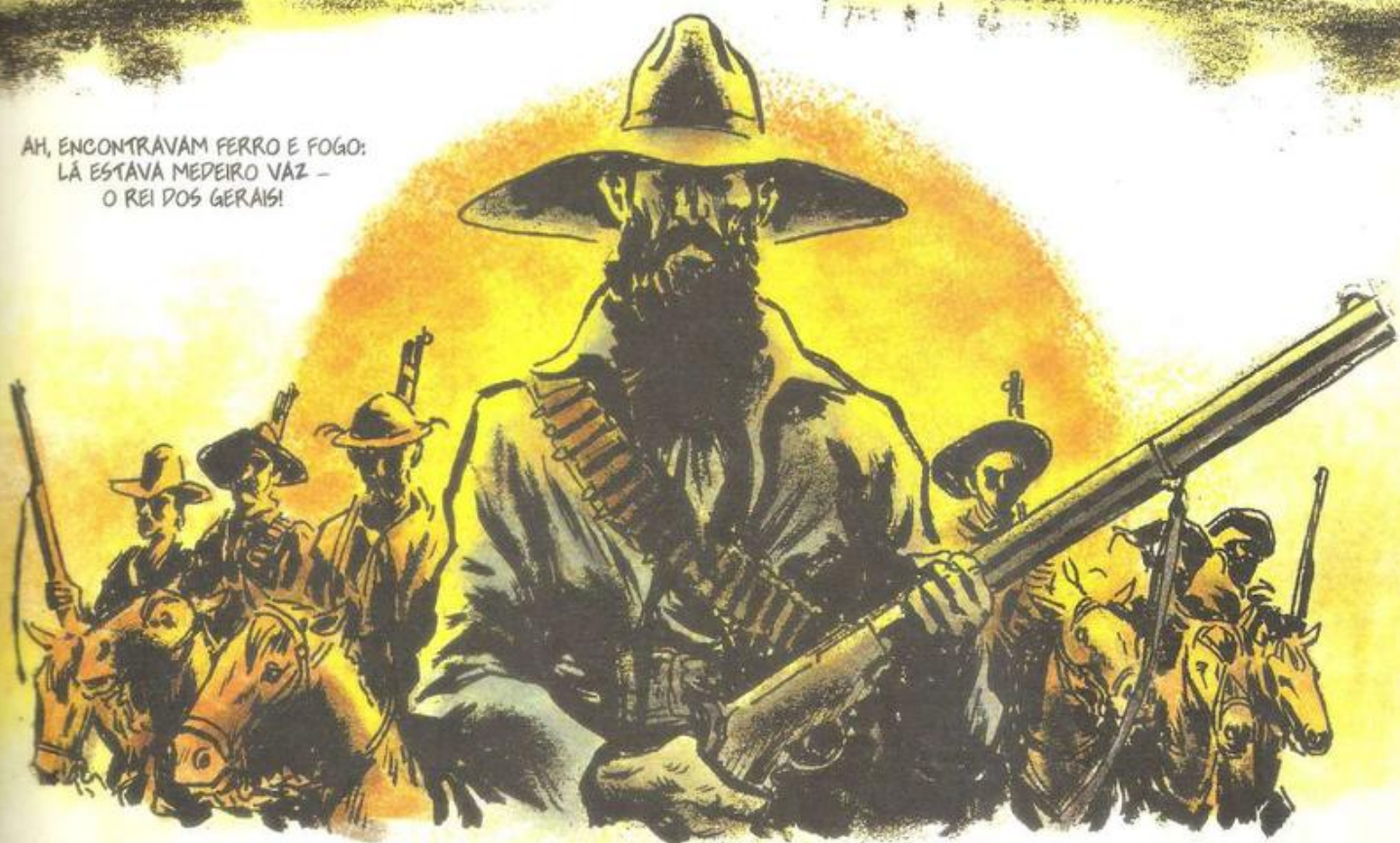


SÔ CANDELÁRIO, PIORADO DOENTE, DEVIA DE ESTAR NOS LENÇÓIS,
PARA ONDE PORTADOR SEGUIRA, COM PRESSA DE CHAMADO.

A SIMPLES ÍAMOS CERCAR BONITO OS JUDAS, NÃO TINHAM ESCAPE.

AINDAS QUE SE ESCAPASSEM PARA O POENTE, ATRAVESSASSEM O RIO...

AH, ENCONTRAVAM FERRO E FOGO:
LÁ ESTAVA MEDEIRO VAZ -
O REI DOS GERAIS!



COMO ELES CONSEGUIRAM
FUGIR DAS UNHAS DA GENTE,
SE ESCAPARAM - O RICARDÃO
E O HERMÓGENES - OS JUDAS,
POIS ELES ESCAPULIRAM:
PASSARAM PERTO, LÊGUA,
QUARTO-DE-LÊGUA, COM
TODA SUA JAGUNÇAMA,
E NÃO VIMOS, NÃO OUVIMOS,
NÃO SOUBEMOS, TIVEMOS
JEITO NENHUM PARA
CERCAR E IMPEDIR.





ATRAVESSARAM
POR NÓS, SEM A
GENTE PERCEBER,
COMO A NOITE
ATRAVessa O DIA.

A DISTÂNCIA
DELES JÁ É
IMPOSSÍVEL.



E, POIS DEMORE O
SENHOR PARA O PIOR.



PAM!

PAM!

SOLDADOS!
VIERAM VINGAR
ZÉ BEBELO.



ESTÃO E AJUDANDO
INDIRETO ÀQUELES
SEBACEIROS.

PAM!

PAM!

VAMBORA!

PAM!



OS DO HERMÓGENES
ESTÃO ARRANCHADOS
DA BANDA DE LÁ DO
RIO DO CHICO;

NAS VERTENTES DA
BEIRA DA MÃO DIREITA
DO CARINHANHA,
NO CHAPADÃO DE
ANTÔNIO PEREIRA.





VIM PARA OS MEUS GERAIS, E ENTÃO SE DEU QUE
TÍNHAMOS ESBARRADO EM FRENTE DA LAGOA CLARA.

TRAVESSIA, ALI, PODIA SER PERIGOSA,
COM TANTOS SOLDADOS VIZINHANTES.



A GENTE SE
APARTAR?



LÁ A GENTE SE
ENCONTRA.

DA OUTRA BANDA, JOÃO
VAQUEIRO E O FAFÁ FOSSEM
LEVANDO OS CAVALOS PARA UM
LUGAR PARA CIMA DA BARRA,
NO URUCUÍ, CHAMADO
O OLHO-D'ÁGUA-DAS-OUTRAS.



FOMOS, FOMOS. AVANÇAMOS ROMPIDAS
MARCHAS. VIEMOS SUBINDO ATÉ CHEGAR DE
REPENTE NA FAZENDA SANTA CATARINA.



EU DIVULGUEI...



A DOÇURA DE UMA MOÇA...



OTÁCIA.



POUSAMOS LÁ DOIS DIAS.

FALEI DOS PÁSSAROS, QUE TRATAVAM
DE SEU VOAR ANTES DO MORMAÇO.
AQUELA VISÃO DOS PÁSSAROS,
AQUELE ASSUNTO DE DEUS, DIADORIM
ERA QUEM TINHA ME ENSINADO.





OTACÍLIA E EU FICAMOS GOSTANDO UM DO OUTRO, CONVERSAMOS, COMBINAMOS NO NOIVÃO.



RIOBALDO, VOCÊ ESTÁ GOSTANDO DESSA MOÇA?



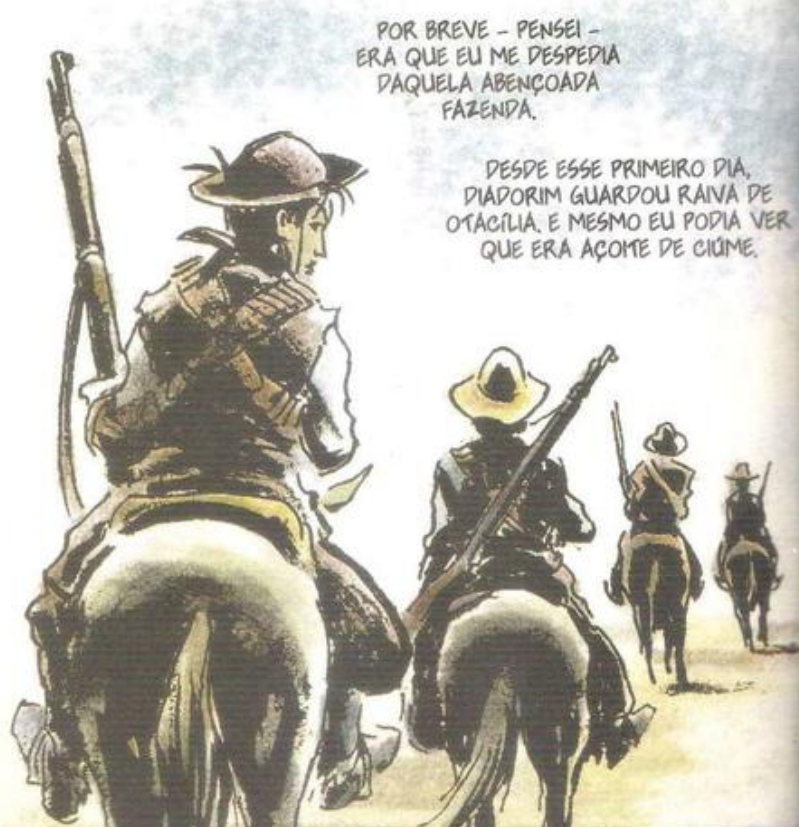
NÃO, DIADORIM, ESTOU GOSTANDO NÃO...

VOCÊ SABE DO SEU DESTINO, RIOBALDO?



NÓS TÍNHAMOS DE SEGUIR, SEM FOLGA...

EU CACEI MELHOR CORAGEM, E PEDI MEU DESTINO A OTACÍLIA.



POR BREVE - PENSEI - ERA QUE EU ME DESPEDIA DAQUELA ABENÇOADA FAZENDA.

DESDE ESSE PRIMEIRO DIA, DIADORIM GUARDOU RAIVA DE OTACÍLIA. E MESMO EU PODIA VER QUE ERA AÇOTE DE CIUME.

DIADORIM SÓ FALAVA NOS EXTREMOS DO ASSUNTO.
MATAR, MATAR, SANGUE MANDA SANGUE.



NÃO POSSO TER
ALEGRIA NENHUMA,
NEM MINHA MERA
VIDA MESMA...

ENQUANTO
AQUELES DOIS
MONSTROS NÃO
FOREM BEM
ACABADOS...



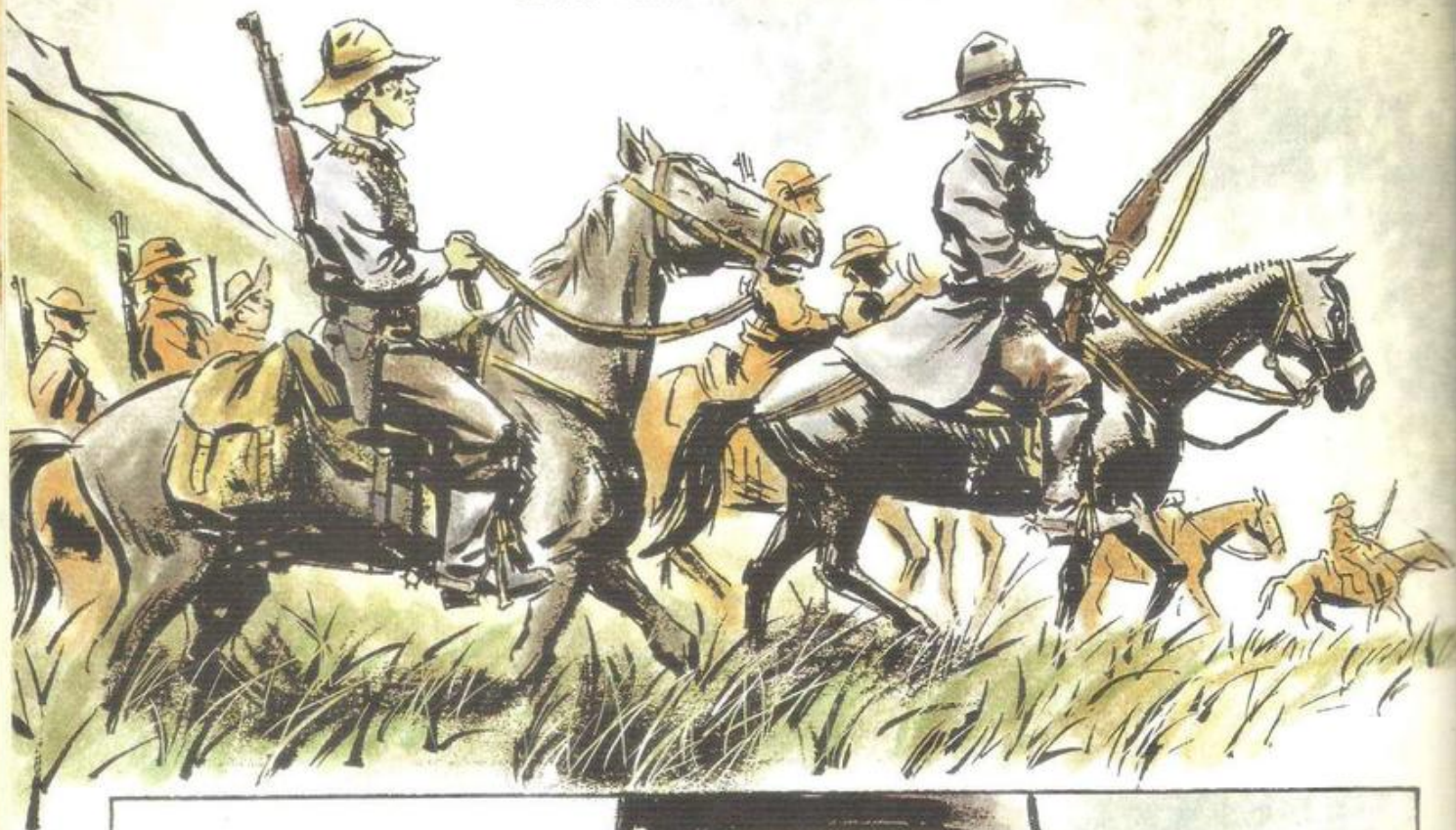
A POEIRA DAS ESTRADAS
PEGAVA PESADA DE
ORVALHO.

E, AQUILO FORTE QUE ELE SENTIA,
IA SE PEGANDO EM MIM - MAS NÃO COMO ÓDIO,
MAIS EM MIM VIRANDO TRISTEZA.

ENQUANTO OS DOIS MONSTROS VIVESSEM,
SIMPLES DIADORIM TANTO NÃO VIVIA.



COM O COMANDO DE MEDEIRO VAZ,
A GENTE REVIRAVA CAMINHO, IA EM CIMA DOS
OUTROS - DELES! - PROCURANDO COMBATE.



MEDEIRO VAZ ERA HOMEM
SOBRE O SISUDO, NOS USOS FORMADO,
NÃO GASTAVA AS PALAVRAS.
O SEGREDO DELE ERA DE PEDRA.

DESDE O COMEÇO,
EU APRECIEI AQUELA
FORTALEZA DE
OUTRO HOMEM.

OUTRO MÊS, OUTRO LONGE - NA
AROEIRINHA FIZEMOS PARAGEM.



Ô MOÇO DA
BARBA FEITA.



DIADORIM NÃO
ESTAVA PERTO, PARA
ME REPROVAR.



AH, A MANGABA BOA SÓ SE COLHE JÁ CAÍDA NO CHÃO, DE BAIXO...

ME CHAMO
NHORINHÃ.

ME DEU DE PRESENTE UMA PRESA
DE JACARÉ, PARA TRASPASSAR
NO CHAPÉU, CONTRA MORDIDA
DE COBRA. E ME MOSTROU PARA
BEIJAR UMA ESTAMPA DE SANTA,
DITA MEIA MILAGROSA. MUITO FOI

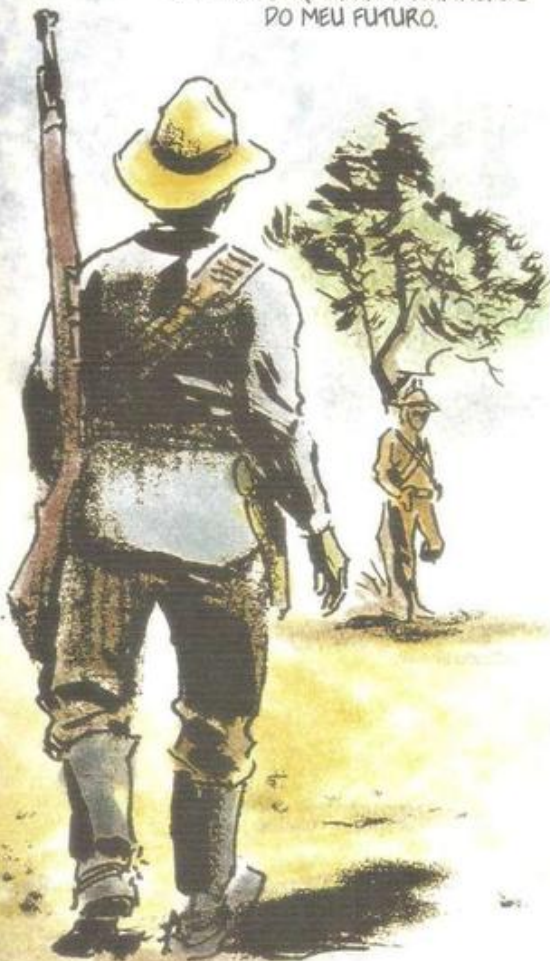


MÃE DELA, ANA DUZA:
FALADA DE SER FILHA
DE CIGANOS, E DONA
ADIVINHADORA DA BOA OU
MÁ SORTE DA GENTE.

ELA SABIA QUE A
FILHA ERA MERETRIZ, E
ATÉ - CONTANTO QUE
FOSSE PARA OS
HOMENS DE FORA DO
LUGAREJO, JAGUNÇOS
OU TROPEIROS - NÃO
SE IMPORTAVA, MESMO
DAVA SUA PLACENÇA.



DIADORIM ESTAVA ME ESPERANDO.
MENTI QUE SÓ TINHA ENTRADO LÁ
POR CAUSA DA VELHA ANA DUZUZA,
A FIM DE REQUERER O SIGNIFICADO
DO MEU FUTURO.



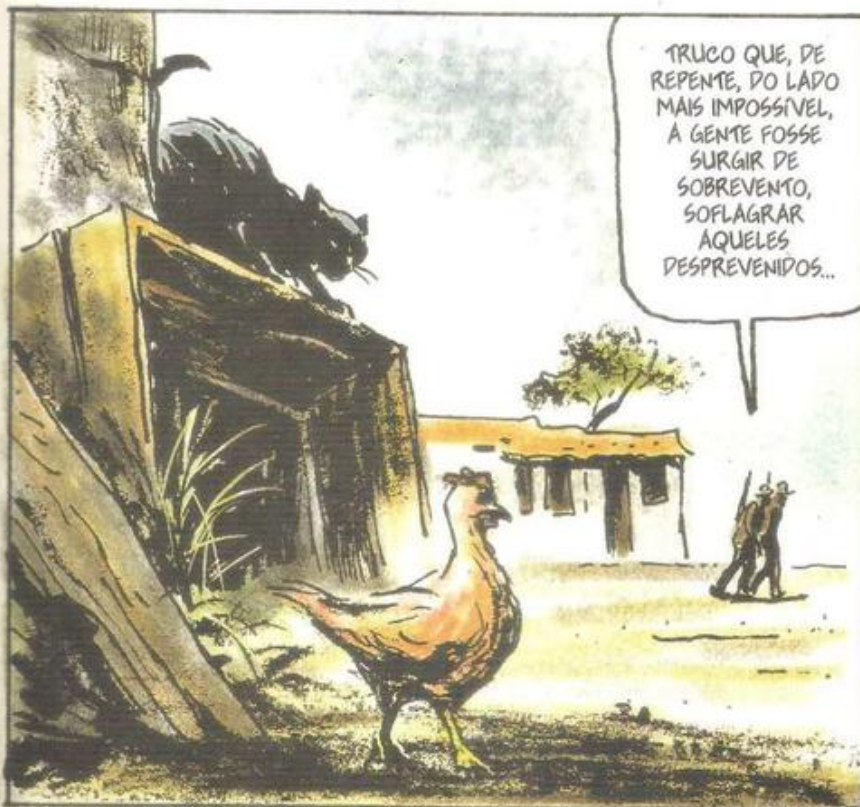
O PROJETO DE MEDEIRO VAZ
SÓ É O DE CONDUZIR A GENTE
PARA O LISO DO SUSSUARÃO.



E CERTO É. É CERTO.
PRA POR LÁ DO
SUSSUARÃO, UM DOS
DOIS JUDAS POSSUI
FAZENDA, E LÁ MORA
SUA FAMÍLIA - MULHER
E FILHOS. POR OUTROS
CANTOS NÃO SE PODE
REMETER, POIS DE
ARREDOR DECERTO
TÊM VIGIAS.



TRUÇO QUE, DE
REPENTE, DO LADO
MAIS IMPOSSÍVEL,
A GENTE FOSSE
SURTIR DE
SOBREVENTO,
SOFLAGRAR
AQUELES
DESPREVENIDOS...



ESSA VELHA
ANA DUZUZA...
DAS PERGUNTAS
QUE MEDEIRO
VAZ FEZ, ELA
TIROU POR TINO
A TENCÃO DELE...
ESSA CARECE DE
MORRER, PARA
NÃO SER LELEIRA...

DISSO QUE
VOCÊ
DISSE,
DESCONVENHO!





JÁ SEI QUE VOCÊ
ESTEVE COM A
MOÇA FILHA DELA...

AI É A INTIMAÇÃO?
POIS, FIZEREM, EU SAIO
DO MEIO DE VÓS, PRA
TODO O NUNCA. MAIS
TU HÁ DE
NÃO ME VERI...



VOCÊ JÁ PAGA TÃO
ESCASSO ENTÃO POR
JOCÁ RAMIRO?

POR CONTA DUMA
BRUXA FETICEIRA, E
A MÁ-VIDA DA FILHA
DELA, AQUI NESTE
CONFIM DE GERAIS?!

DOU! TODO O MUNDO, ENTÃO, TODOS,
TÊM DE VIVER HONRANDO A FIGURA
DAQUELE, DE JOCA RAMIRO, FEITO FOSSE
CRISTO NOSSO SENHOR, O EXATO?!



RIOBALDO, ESCUTA,
POIS ENTÃO:

JOCA RAMIRO
ERA O MEU PAI...



POIS, PARA MIM,
PRA QUEM OUVIR,
NO FATO ESSA ANA
DUZUZA FICA SENDO
MINHA MÃE!





RAZÃO DITA, DE BOA-CARA SE ACEITOU, QUANDO
CONFORME MEDEIRO VAZ COM AS POUCAS PALAVRAS;
QUE TAMOS CRUZAR O LISO DO SUSSUARÃO,
E CULUCAR DE GUERREAR NOS FUNDÕES DA BAHIA!
ATÉ, O TANTO, HOUE, PREZANDO, UM REBULIÇO DE
FESTEJO. O QUE NINGUÉM AINDA NÃO TINHA FEITO,
A GENTE SE SENTIA NO PODER FAZER.



COMO VOU ACHAR ORDEM PARA DIZER AO SENHOR
A CONTINUAÇÃO DO MARTÍRIO, EM DESDE QUE AS BARRAS
QUEBRARAM, NO SEGUINTE, NA BRUMALVA DAQUELE
FALECIDO AMANHECER, SEM ESPERANÇA EM UMA,
SEM O SIMPLES DE PASSARINHOS FALTANTES? FOMOS.



O LISO DO SUSSUARÃO
CONCEBIA SILÊNCIO, E PRODUZIA
UMA MALDADE - FEITO PESSOA!



A CALAMIDADE DE
QUENTE! NEM MENOS
SINAL DE SOMBRA.
ÁGUA NÃO HAVIA.
CAPIM NÃO HAVIA.

UM SUJEITO DOS COMPANHEIROS, UM JOÃO BUGRE,
ME DISSE, OU DISSE A OUTRO:

...O HERMÓGENES
TEM PAUTA... ELE
SE QUIS COM O
CAPIROTO...



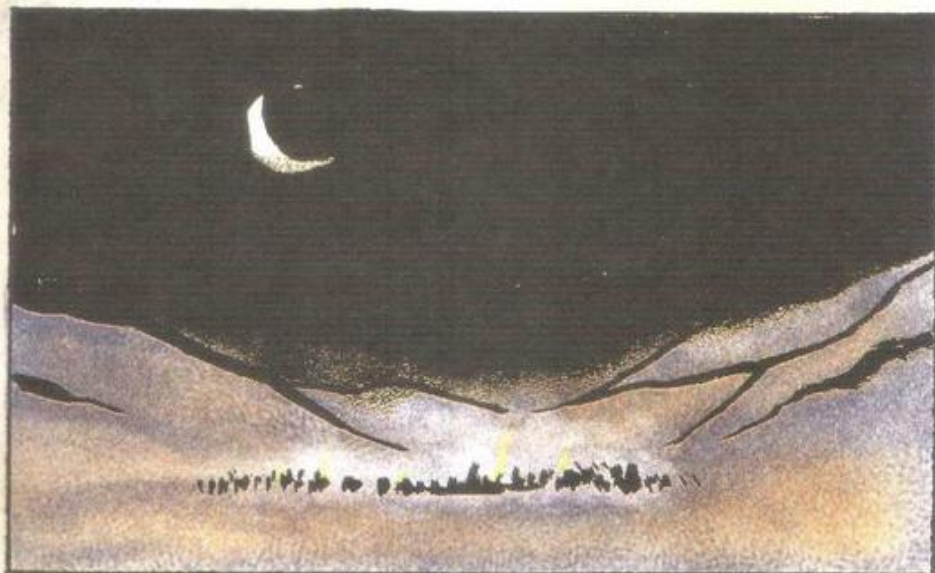
AO QUE A PESSOA
VAI, EM MEIA-
NOCHE - A UMA
ENCRUZILHADA, E
CHAMA FORTEMENTE
O CUJO - E ESPERA.

SE SENDO, HÁ-DE
QUE VEM
UM PÉ DE
VENTO, SEM
RAZÃO.

O CRESPO - A GENTE SE
RETÉM - ENTÃO DÁ UM
CHEIRO DE BREU QUEIMADO.

E O DITO - O CÔXO -
TOMA ESPÉCIE,
SE FORMAI CARECE
DE SE CONSERVAR
CORAGEM.
SE ASSINA O
PACTO. SE ASSINA
COM SANGUE DE
PESSOA. O PAGAR
É A ALMA.





MEDEIRO VAZ
ESTAVA
INSENSATO?

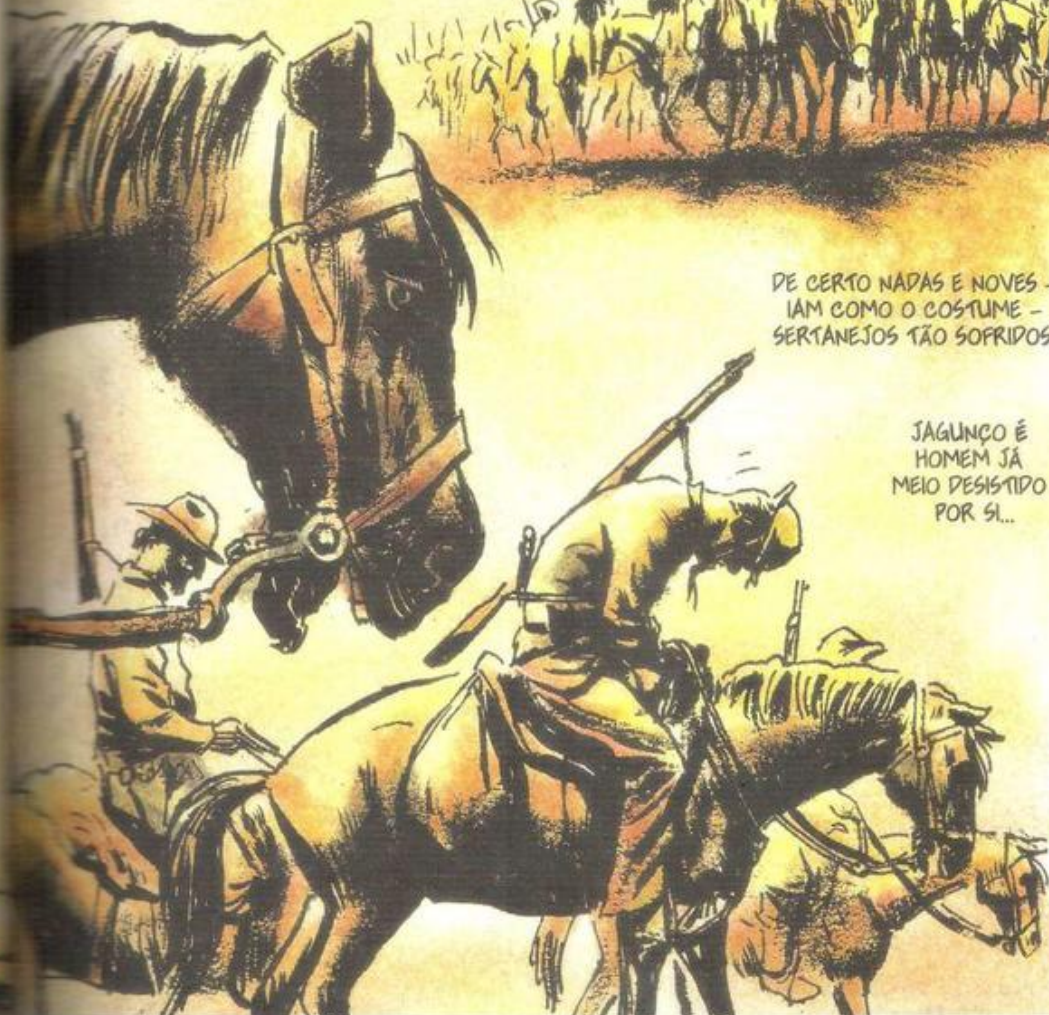
O HERMÓGENES
ERA PACTÁRIO!



IR, E IR, VIR - E SÓ.

MEDEIRO VAZ ESTAVA
DEMENTE, SEMPRE EXISTIDO
DOIDANTE, SÓ AGORA PIOR,
SE DESTAPAVA -
ERA O QUE EU TINHA
ROMPÊNCIA DE GRITAR.

E OS OUTROS,
COMPANHEIROS,
QUE É QUE OS
OUTROS
PENSAVAM?

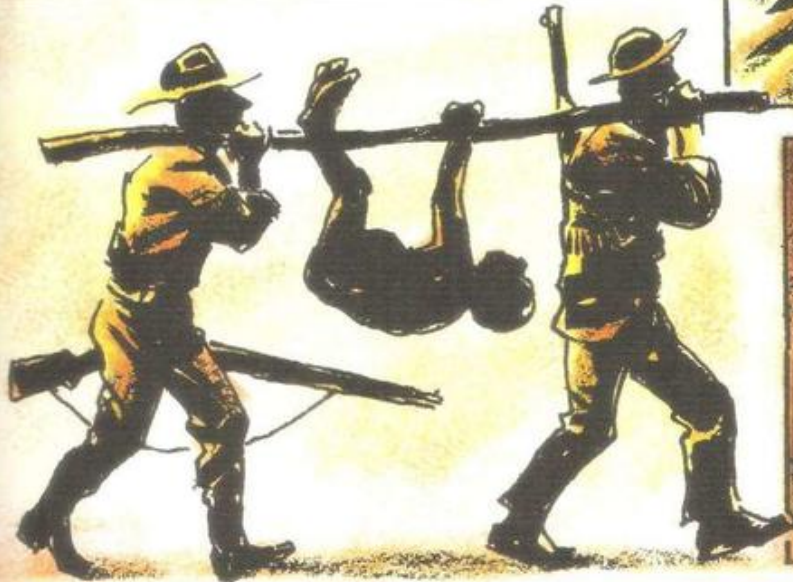


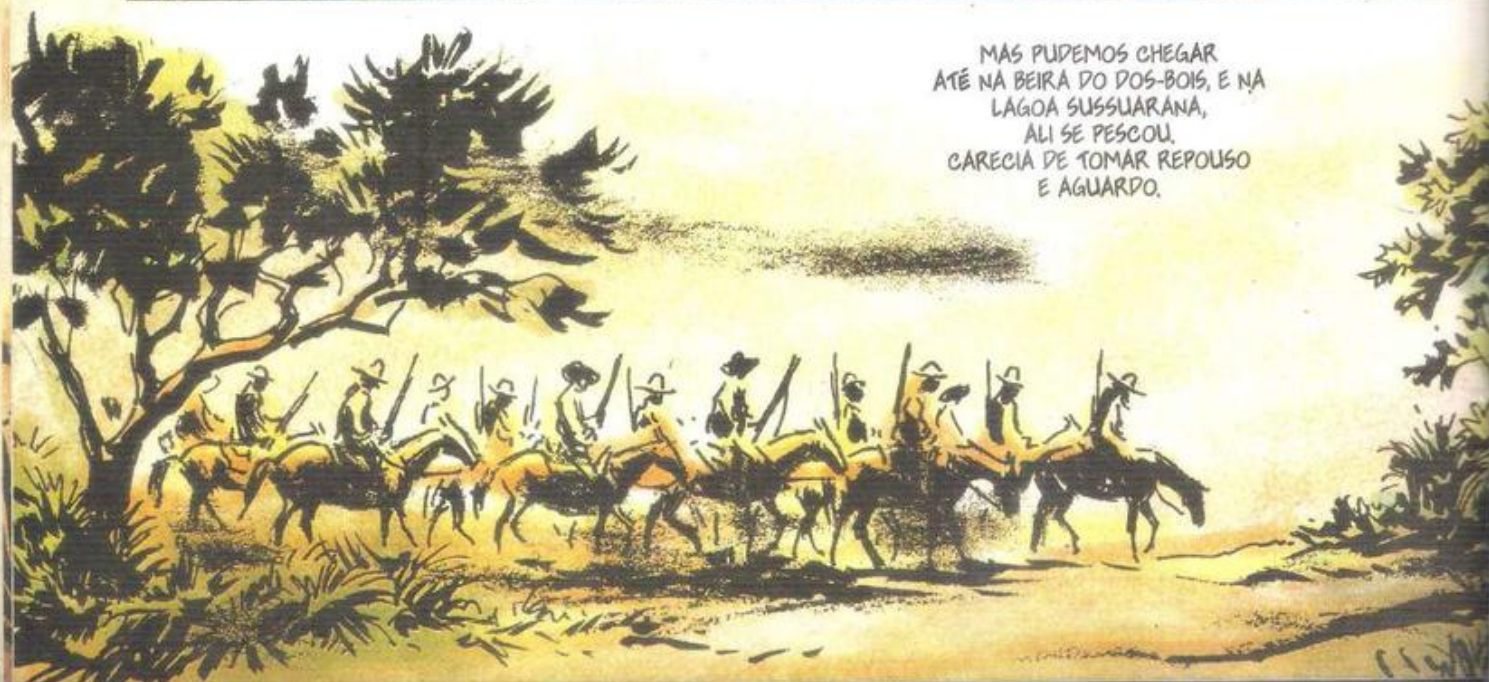
DE CERTO NADAS E NOVES -
IAM COMO O COSTUME -
SERTANEJOS TÃO SOFRIDOS.

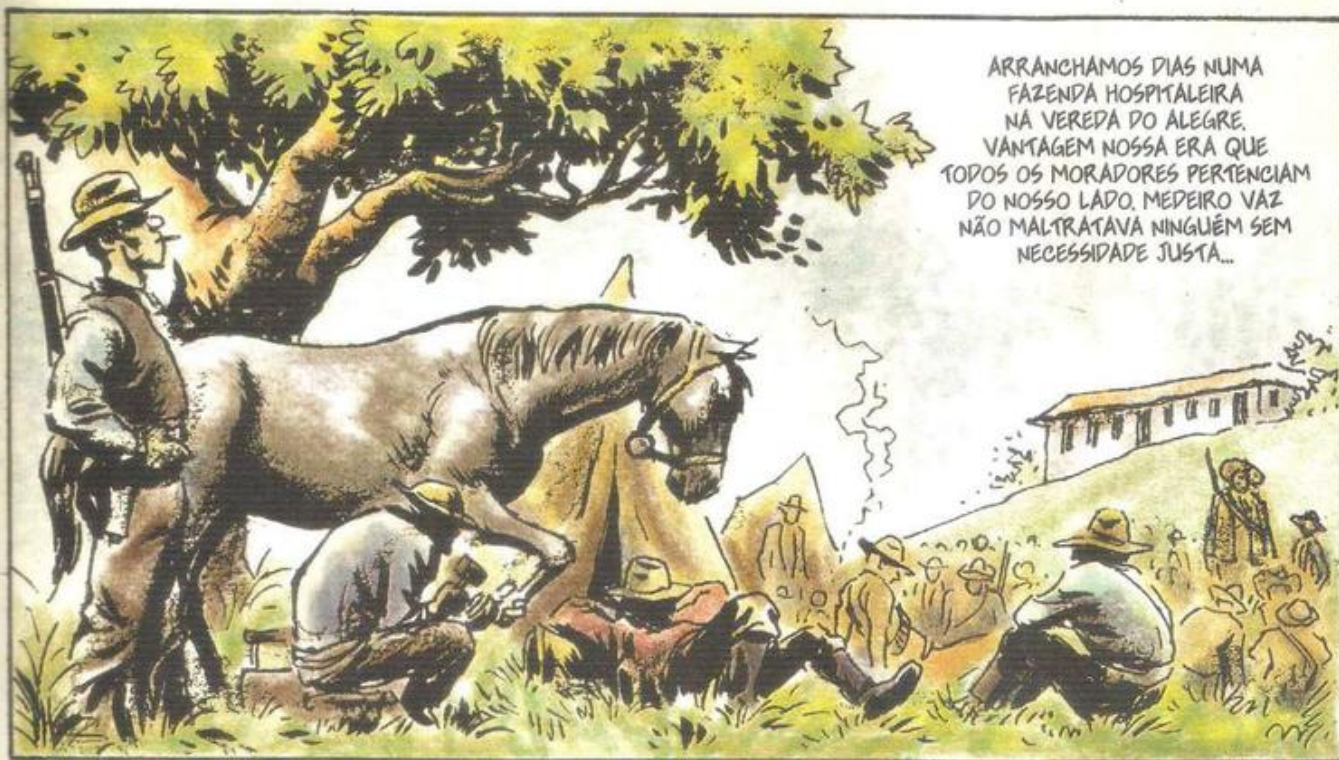
JAGUNÇO É
HOMEM JÁ
MEIO DESISTIDO
POR SI...











ARRANCHAMOS DIAS NUMA
FAZENDA HOSPITALEIRA
NA VEREDA DO ALEGRE.
VANTAGEM NOSSA ERA QUE
TODOS OS MORADORES PERTENCIAM
DO NOSSO LADO. MEDEIRO VAZ
NÃO MALTRATAVA NINGUÉM SEM
NECESSIDADE JUSTA...



NÃO TOMAVA NADA À FORÇA,
NEM CONSENTIA EM DESATINOS
DE SEUS HOMENS.



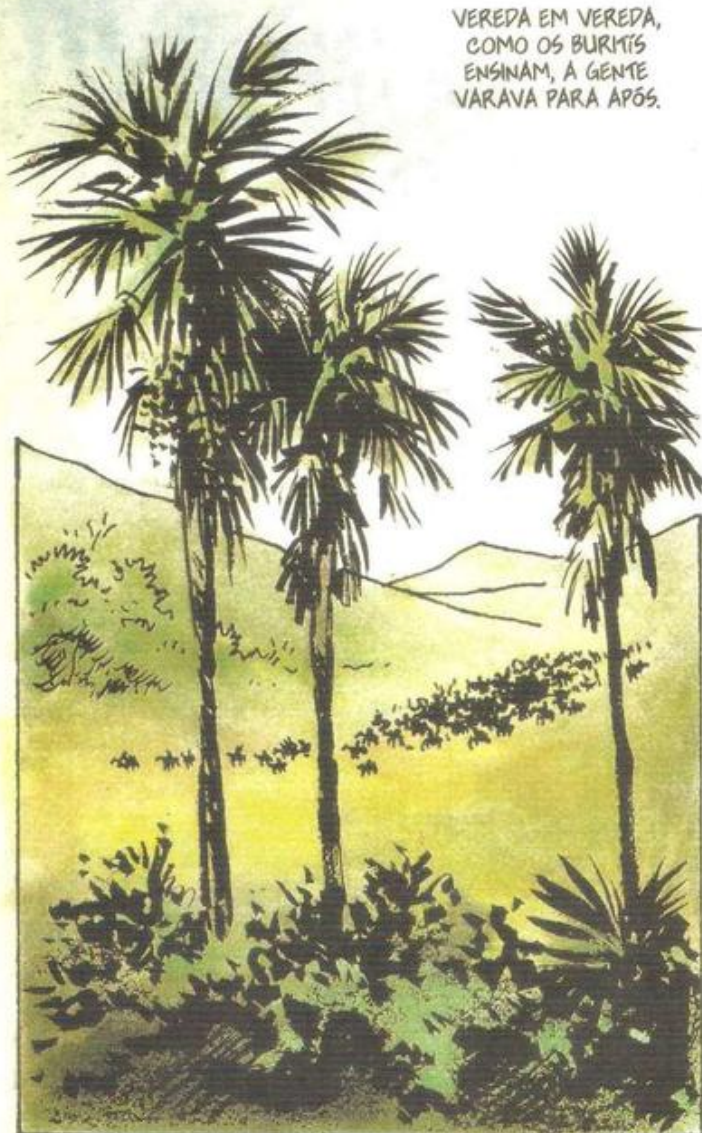
O HERMÓGENES
BEIRA A BAHIA
DE LÁ, E SÃO
UM MUNDO
ENORME DE
MÁ GENTE.

OS SOLDADOS DO GOVERNO
PERSEGUIAM A GENTE.

MEDEIRO VAZ PENSAVA
ERA UM PENSAMENTO:



A GENTE MAMPARREASSE DE
COM ELES NÃO GUERREAR, NÃO
SE ESPERDICAR - PORQUE AS
NOSSAS ARMAS GUARDAVAM
UM DESTINO SÓ, DE DEVER.



VEREDA EM VEREDA,
COMO OS BURRIS
ENSINAM, A GENTE
VARAVA PARA APOÍS.



MAIS DE DEZ MIL
TIROS DE BALA.



VAU DA MATA VAO DO JOSÉ PEDRO
VAU DA BOIADA



SÔ CANDELÁRIO? MORTO
EM TIROTEIO DE COMBATE,
METRALHADORAS
SERRARAM O CORPO
DELE, DE ESGUELHA,
POR RIBA DA CINTURA.

O ALÍPIO, PRESO,
LEVADO
PARA CADEIA.

TITÃO PASSOS? AH,
PERSEGUIDO POR
UMA SOLDADIESCA,
TEVE DE SE
ESCAPAR PARA
A BAHIA.

SÔ MESMO EU É
QUEM AINDA ESTOU.

OS JUDAS SE DIZ QUE
ELES TÊM UMA PROTEÇÃO
PRETA... O HERMÓGENES FEZ
O PAUTO... É O DEMÔNIO
RABUDO QUE PUNE POR ELE...



PAM!

TANTO POR TANTO, DAÍ SE
ENCACHORRARAM MAIS EM NÓS,
POR BEBER VINGANÇAS, DE CAMPOS
E MATAS, VARGENS E GROTAS,
EM CADA PONTO PARA TRÁS, DOS
LADOS E ADIANTE DA GENTE,
EI ERAM SÓ SOLDADOS,
MONTÃO, SE GERANDO.

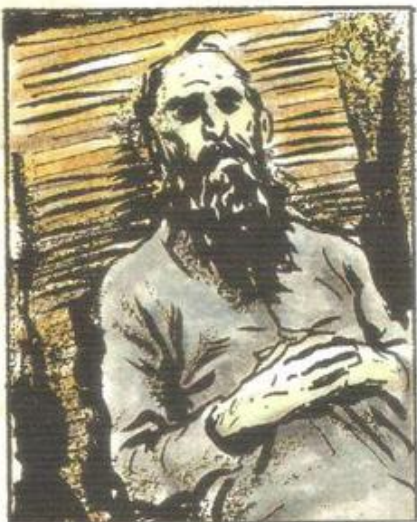
PAM!

PAM!



DE FORMA QUE A GENTE CARECIA DE SE SEPARAR, CADA UM POR
SEU RISCO, COMO PUDESSE CAÇAR ESCAPE,
OU IR DE DIRETO PARA ONDE ESTIVESSE MEDEIRO VAZ.

MEDEIRO VAZ JÁ ESTAVA MAL.
ERA QUASE SONOITE, REUNIDOS
EM VOLTA, AJOELHADOS, PARA
PROTEGER A MORTE DELE.







OS JUDAS ESTÃO AQUI MESMO, DE NÓS A UMAS QUINZE LÉGUAS, E SABEM DA GENTE. DEVERÁS ATACAR, NÃO ATACAM, COM ESTE TEMPO DE TODAS CHUVAS E RIBEIRÕES CHEIOS. MAS VÃO FECHANDO MODO DE RODEAR A GENTE.

RECURSO, QUE EU ACHO, É DOIS: OU SE FUGIR PARA O CHAPADÃO OU, ENTÃO, FORÇAR TUDO E EXPERIMENTAR UM CAMINHO POR ENTREMEIO DELES: SE VAI PARA A OUTRA BANDA DO RIO, CAÇAR JOÃO GOANHÁ E OS OUTROS COMPANHEIROS... MAIS AINDA NÃO SEI, QUERO TODA RAZOÁVEL OPINIÃO.

DE TARDE, NOSSA CONVERSA IA TER REPETIÇÃO.



ARTE, QUE ESTE AQUI TEM GRANDE COISA PARA CONTAR...

TE ACERTA, MOCINHO. AQUI VOCÊ ESTÁ LIVRE E SALVO.



É BRIGA ENORME... É UM HOMEM... ELE DESCEU O RIO PARACATU, NUMA Balsa DE BURITI...



DEU FOGO... O HOMEM, COM MAIS CINCO HOMENS... AVANÇARAM DO MATO, DERAM FOGO CONTRA OS OUTROS. OS OUTROS ERAM MONTÃO.



O HOMEM E OS CINCO DELE ESTÃO A PÉ. HOMEM TERRIVEL... FALOU QUE VAI REFORMAR ISTO TUDO!



VIM COBRAR PELA VIDA DE MEU AMIGO
JOCÁ RAMIRO, QUE A VIDA EM OUTRO
TEMPO ME SALVOU DE MORTE...
E LIQUIDAR COM ESSES DOIS BÂNDIDOS,

QUE DESONRAM O
NOME DA PÁTRIA E
ESTE SERTÃO NACIONAL!
FILHOS DA ÉGUA...



POIS ASSIM, AMIGO, POR QUE É
QUE NÃO COMBINAMOS NOSSO
DESTINO? JUNTOS ESTAMOS,
JUNTOS VAMOS.

AMIZADE E
COMBINAÇÃO,
ACEITO, MANO
VELHO.



JÁ, AJUNTAR,
NÃO. SÓ OBRO
O QUE MUITO
MANDO; NASCI
ASSIM. SÓ SEI
SER CHEFE.



E CHEFE SERÁ.
BAIXAMOS NOSSAS
ARMAS, ESPERAMOS
VOSSAS ORDENS...

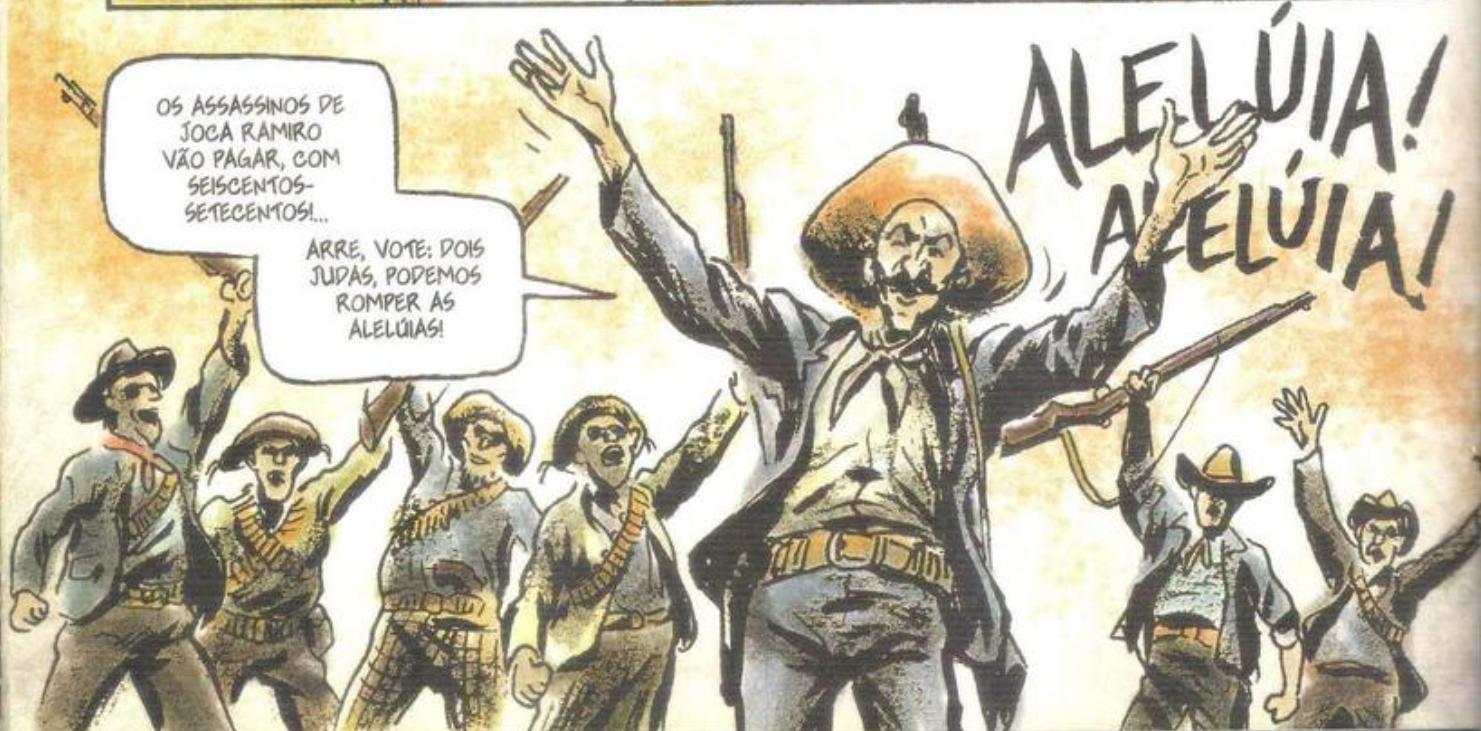
DE TODO
PODER?
TODO O
MUNDO
LEALDA?



OS ASSASSINOS DE
JOCÁ RAMIRO
VÃO PAGAR, COM
SEISCENTOS-
SETECENTOS!...

ARRE, VOTE: DOIS
JUDAS, PODEMOS
ROMPER AS
ALELÚIAS!

**ALELÚIA!
ALELÚIA!**



APRENDEU OS NOMES, DE UM EM UM,
QUANTOS COMBATES, E QUE GOSTOS TINHA,
QUALQUER OFÍCIO DE HABILIDADE.
OLHOU E CONTOU AS PENCAS DE MUNIÇÃO
E AS ARMAS. REPASSOU OS CAVALOS.



MELHOR, DOU
SURPRESA...
SÓ UMA BOA
SURPRESA É QUE
RENDE. QUERO
É ATACAR!

PAM!

PAM! PAM!

AINDA QUERO
PASSAR, A CAVALOS,
LEVANDO VOCÊS,
EM GRANDES
CIDADES!

VAMOS,
VAMOS,
REBENTAR
COM AQUELA
CAMBADA
DE PATIFES!

A SER, PORQUE, NUMA VOLTA
DO RIBEIRÃO-DO-GALHO-DA-VIDA,
A GENTE TINHA TOPADO COM TURMA
DE INIMIGOS, RETORNADOS PARA LÁ
POR ESPIAÇÃO. AÍ FOI CURTO FOGO,
MAS EU LEVI UMA BALA, DE RASPÃO,
NA CARNE DO BRAÇO, PERDI MUITO
SANGUE.

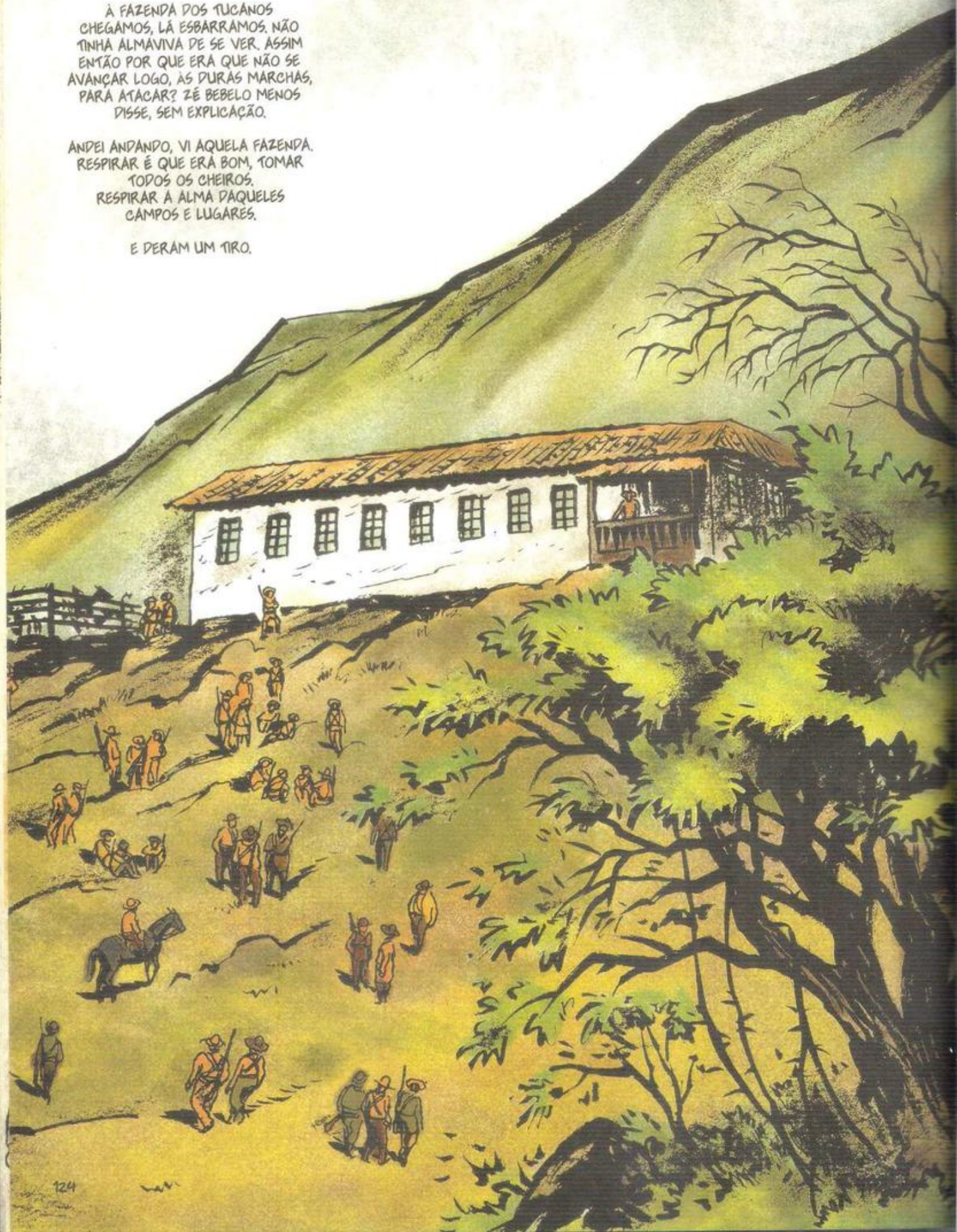
SE EU TIVER DE ATIRAR,
ENTÃO COMO É QUE FAÇO?
NÃO POSSO...



À FAZENDA DOS TUCANOS
CHEGAMOS, LÁ ESBARRAMOS. NÃO
TINHA ALMAVIVA DE SE VER. ASSIM
ENTÃO POR QUE ERA QUE NÃO SE
AVANÇAR LOGO, AS DURAS MARCHAS,
PARA ATACAR? ZÉ BEBELO MENOS
DISSE, SEM EXPLICAÇÃO.

ANDEI ANDANDO, VI AQUELA FAZENDA.
RESPIRAR É QUE ERA BOM, TOMAR
TODOS OS CHEIROS.
RESPIRAR A ALMA DAQUELES
CAMPOS E LUGARES.

E DERAM UM TIRO.









AQUELE TINHA SIDO HOMEM PAGO ESTIPENDIADO PELO GOVERNO, AGORA OS SOLDADOS DO GOVERNO COM ELE SE ENCONTRAVAM. E NÓS, TODOS?



AH, HÃ-ÂN... TAMBÉM PENSEI MAS O EXATO DAS PRAXES IMPÕE É O DURO LEGAL...





QUE ERRO
QUE FOI?



DE NOITE, MANDO
DOIS CABRAS PARA
RASTEJAREM
POR ALI, FURANDO
O CERCO, CADA
UM LEVA RUMA
IGUAL DESSAS
CARTAS. ASSIM, DEUS
AZADO AJUDAR, E
ELES
OU AO MENOS
UM DELES
CONSEGUIR...



ENTÃO É RESUMO
CERTO QUE A
SOLDADESCA SE
MOVIMENTA
DE VIR. APARECEM,
ARREBENTAM COM OS
HERMÓGENES!

A GENTE PODIA
EXPERIMENTAR DE
FAZER ISSO MESMO
AGORA: FURAR UMA
SAÍDA, POR ENTRE
OS HERMÓGENES,
BRIGANDO E
MATANDO.



A GENTE FORÇAR
UM ESCAPE, PODE
SER QUE SE TENHA
SORTE - MAS MESMO
ASSIM SOFREDO
MUITAS MORTES.



O SENHOR, CHEFE, O SENHOR
É AMIGO DOS SOLDADOS
DO GOVERNO...

TENHO AMIGO
NENHUM, E
SOLDADO
NÃO TEM
AMIGO...



MAS, SE OS SOLDADOS CHEGAREM,
TÊM DE DAR O FORTE FOGO
PRIMEIRO CONTRA OS HERMÓGENES,
FAZENDO NELES MUITO ESTRAGO.
AÍ, SE FOGE, COM TENÇÃO
SÓ NA ESCAPULA...



SE O SENHOR SE REENGRACAR
COM OS SOLDADOS, O GOVERNO
LHE REPRAZ E LHE PREMIA.
O SENHOR É DA POLÍTICA.
POIS NÃO É? O GENTE -
DEPUTADO...

ESCUITA,
RIOBALDO,
TATARANA:



VOCÊ POR AMIGO EU TENHO,
E TE APRECÊIO. AGORA, SE EU
ACHASSE O PRESUMIDO DE QUE
VOCÊ ESTÁ DESCONCORDANDO DE
MINHA LEALDADE, POR MALÍCIAS...

CHEFE, MORTE
DE HOMEM
É UMA SÓ...



O JOSIO ESTÁ
MORRENDO!

DE AS
ORDENS,
CHEFE!



A VAMOS,
A VAMOS, COM
MACACOS E
BANANAS!



APESFECHEI, DAI, A DOR ME DOEU
NO FERIMENTO DO BRAÇO, MORDI
MEUS BEICOS POR ESSA CAUSA.
MAS CACEI ELES, EM UM E UM, CAÍAM.
ACEITAVAM O PODER DA MORTE
QUE EU MANDAVA.

PAM!



FIZ CONTA: UNS SEIS,
SEI, ATÉ A HORA DO
ALMOÇO - MEIA-DÚZIA.



AH: O URUTU BRANCO:
ASSIM É QUE VOCÊ DEVIA DE SE
CHAMAR... E AMIGOS SOMOS.



A QUE ESTÃO MATANDO
OS CAVALOS!...



OS MAIS
MALDITOS! OS
DESGRAÇADOS!

CARECIA DE ALGUÉM IR, PARA, COM PONTARIA
CARIDOSA, EM UM E UM, COM A DRAMADA DELES ACABAR,
APAGAR O CENTRO DAQUELA DOR.



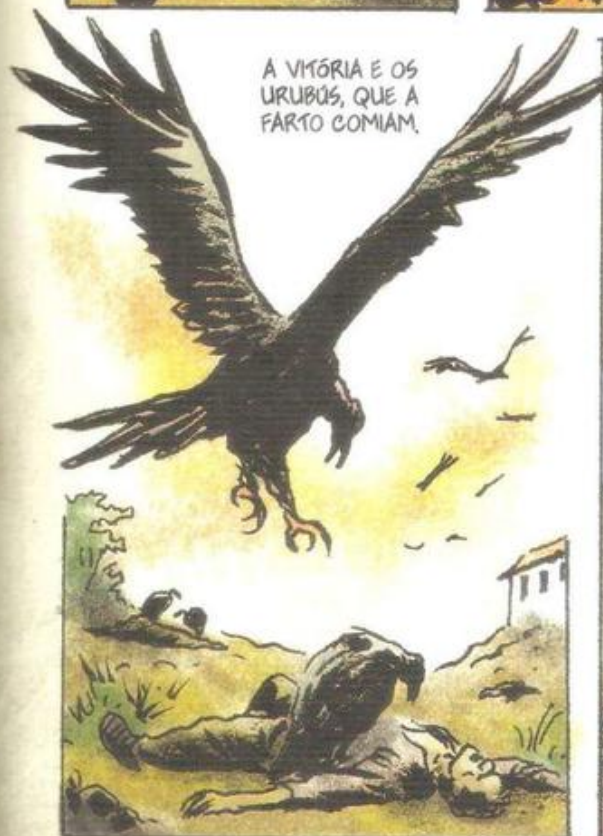
A FAZ MAL, NÃO FAZ MAL,
QUEM ESTÁ RINCHANDO
DESGRAÇADO É O
HERMÓGENES, COMO UM
DIA VAI SER, D'HOJE-EM-
DIANTE, SEMPRE TEMOS DE
SER: ELE O HERMÓGENES,
MEU DE MORTE.



A BOM, VIGIA: OLHA LÁ... ELES
MESMOS AGORA ESTÃO ATIRANDO
POR MISERICÓRDIA NOS CAVALOS...

AS GRACAS
A DEUS!...

AGORA, CADA UM LEVAVA SEU
PUNHADO DE BILHETES.



MAS, ENTÃO,
A SOLDADIESCA TINHA
VINDO. OS PRAÇAS?
O TIROTEIO DELES,
PEGANDO OS HERMÓGENES
DE SUPETÃO, SURPRESA
BRUTA, DE RETAGUARDA.

AI JÁ SE VIA O DIA
QUASE EM FIM.
DOS SOLDADOS E DOS
JUDAS, QUASE QUE NÃO
SE OUVIA EMPIPOCO
DE ARMA, SÓ OS TIROS
SALTEADOS. ASTÚCIAS QUE
MANOBRANDO EM ESCONSO
DEVIAM DE ESTAR, PARA
TRÁS E PARA OS LADOS,
PELO JEITO MELHOR DE
PEGAREM O ENCOBERTO
DOS LUGARES, QUERENDO
ENROLAR OS OUTROS,
PARA O REMATE
DE DAR BOTE.



AH, É O
RODRIGUES PELUDO,
HOMEM DEVOTO DO
RICARDÃO...



ATRÁS DESSE, MEIO
ENGATINHANDO TAMBÉM,
SURTIU MAIS UM:
É O LACRAU!



COM SUA LICENÇA DADA, E
NOS USOS, ESTOU TRAZENDO
ESTAS PALAVRAS, SEU CHEFE...



QUE, EM VISTAS DESSES
SOLDADOS, SE NÃO ERA MAIS
APROVEITÁVEL DE SE FAZER
TRATO DE PAZ, POR UNS
TEMPOS... E POR ESSA OFERTA
É QUE VENHO.



SENDO EM SÉRIA FIANÇA, EU ACEITO O
INTERVALO DE ARMAS, COM O PRAZO
DEMARcado DE TRÊS DIAS. AGORA, HOMEM,
TU VAI - REMETE ISTO AO QUE ESTIVER
O SEU CHEFE, SEJA LÁ QUEM.



AQUI, EU, EU
FICO NO MEIO
DE VÓS,
MEU CHEFE!
- A QUE VIM
PARA ISTO.



SOU HOMEM QUE
SEMPRE FUI:
DO ESTADO DE
JOCÁ RAMIRO.

AQUI ME PRAZ,
QUE TE ACEITO,
RAPAZ!



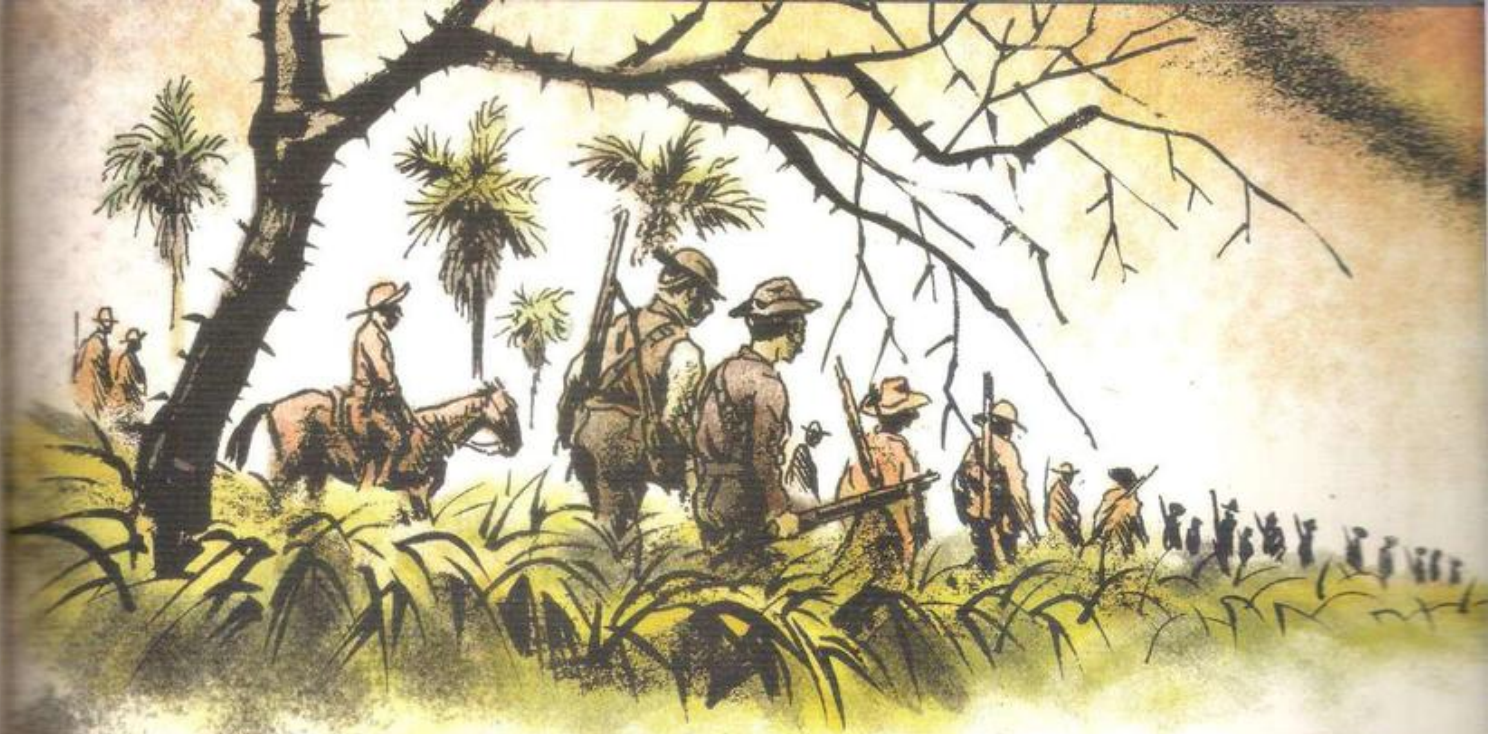
TRÊS TIROS ELES DERAM,
SOMANDO O APROVADO.

ANOITECIDO.

AGORA A GENTE IA ROMPER A PÉ.

A VEZ NOSSA CHEGADA, ALI O
ACOSTUMAR OS OLHOS COM O
OUTRO MUDAR.

ANDÁVAMOS.



DIADORIM, UM MIMO
EU TENHO, PARA
VOCÊ DESTINADO,
E DE QUE NUNCA
FIZ MENÇÃO...



DESTE CORAÇÃO TE
AGRADEÇO, RIOBALDO,
MAS NÃO ACHO DE
ACEITAR UM PRESENTE
ASSIM, AGORA.



AI GUARDA OUTRA VEZ, POR UM
TEMPO. ATÉ EM QUANDO SE TENHA
TERMINADO DE CUMPRIR A
VINGANÇA POR JOCA RAMIRO.
NESSE DIA, ENTÃO, EU RECEBO...

ESCUITA, DIADORIM: VAMOS
EMBORA DA JAGUANCAGEM,
QUE OS VIVOS TAMBÉM
TÊM DE VIVER POR SÓ SI, E
VINGANÇA NÃO É PROMESSA
A DEUS, NEM SERMÃO
DE SACRAMENTO.

NÃO CHEGAM OS NOSSOS
QUE MORREMOS, E OS
JUDAS QUE MATAMOS,
PARA DOCUMENTO DO
FIM DE JOCA RAMIRO?



CHEGAMOS NO CURRAIS-DO-PADRE.
EM GRANDES PASTOS, ERA O CAPIM MELHOR
MILAGROSO. DE LÁ VINHAM SAINDO RENASCIDOS,
ENGORDADOS, OS NOSSOS CAVALOS.
REGOZIJEI ESCOLHI UM.



OS CATRUMANOS

ZÉ BEBELO PÔS ORDEM DE SE IR.
DE REPENTE, POR SI, QUANDO A GENTE
NÃO ESPERA, O SERTÃO VEM.



TODOS ESTAVAM COM
ALGUMA GARANTIA: QUE
ERAM LAZARINAS, BOCUDAS
BALUDAS, GARRUCHAS E
BACAMARTES, ESCOPETAS E
TRABUÇÃO - PEÇAS DE ARMAS
DE OUTRAS IDADES.

OSSENHOR UTURJE, MESTRE... QUE ESTAMOS
RESGUARDANDO ESSAS ESTRADAS... DE NÃO
VIR NINGUÉM DAQUELA BANDA: POVO DO
SUCRUIÚ, QUE ESTÃO COM A DOENÇA,
QUE PEGA EM TODOS...



EM RETO EM DIANTE
EM FRENTE.



A PESTE





PEGAMOS ESTE
AQUI ROUBANDO.



GUIRIGÔ...
MINHA
GRAÇA É
ESSA...VIM
BUSCAR DE
COMER...



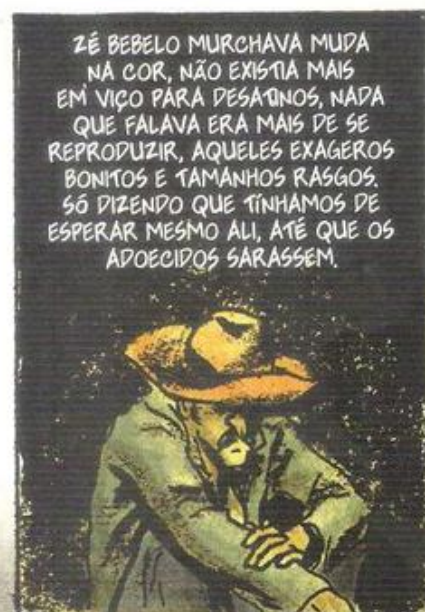
VAI LOGO EMBORA!
O QUE IMPONHO É
SE EDUCAR E SOCORRER AS
INFÂNCIAS DESTE SERTÃO!

ZÉ BEBELO
SUSCITADO
DETERMINOU,
QUE A GENTE
FOSSE MAIS
PARA ADIANTE.
ELE CONCEBIA
MEDO.
CONHECI
ESTAVA.



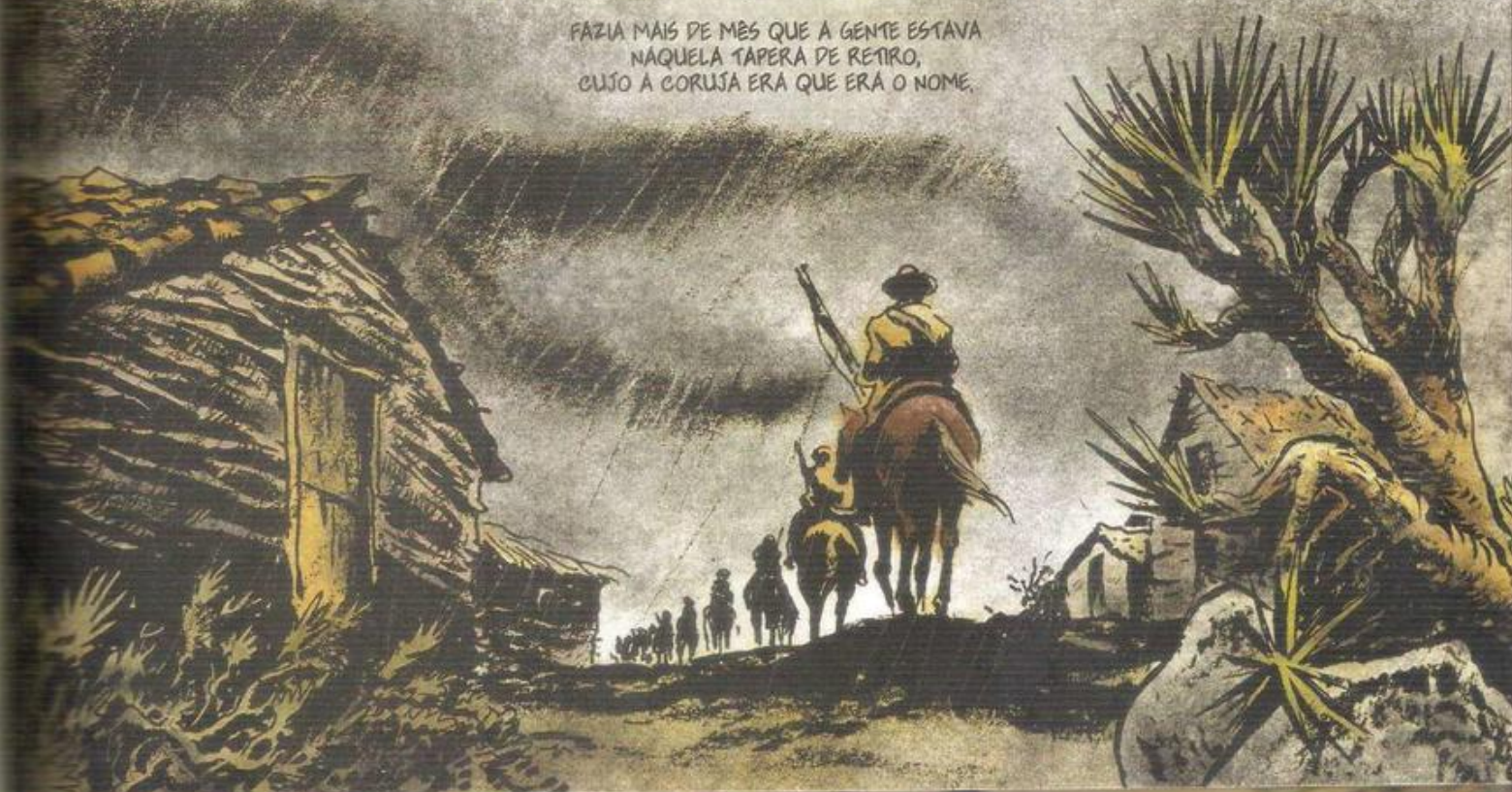
E POR FIM VIEMOS
ESBARRAR EM LUGAR DE
ALGUM CÔMODO, MAS FEIO,
COMO FEIO NÃO SE
VÊ. - TUDO É GERAIS...

DAÍ, DESPROPOSITOU O FRIO,
VEZEMENTE. E QUASE QUE
TODOS OS COMPANHEIROS
JÁ ESTAVAM ADOECIDOS.



ZÉ BEBELO MURCHAVA MUDA
NA COR, NÃO EXISTIA MAIS
EM VIÇO PARA DESATINOS, NADA
QUE FALAVA ERA MAIS DE SE
REPRODUIZIR, AQUELES EXÁGROS
BONITOS E TAMANHOS RASGOS.
SÓ DIZENDO QUE TÍNHAMOS DE
ESPERAR MESMO ALI, ATÉ QUE OS
ADOECIDOS SARASSEM.

FAZIA MAIS DE MES QUE A GENTE ESTAVA
NAQUELA TAPERA DE RETIRO,
CUJO A CORUJA ERA QUE ERA O NOME.





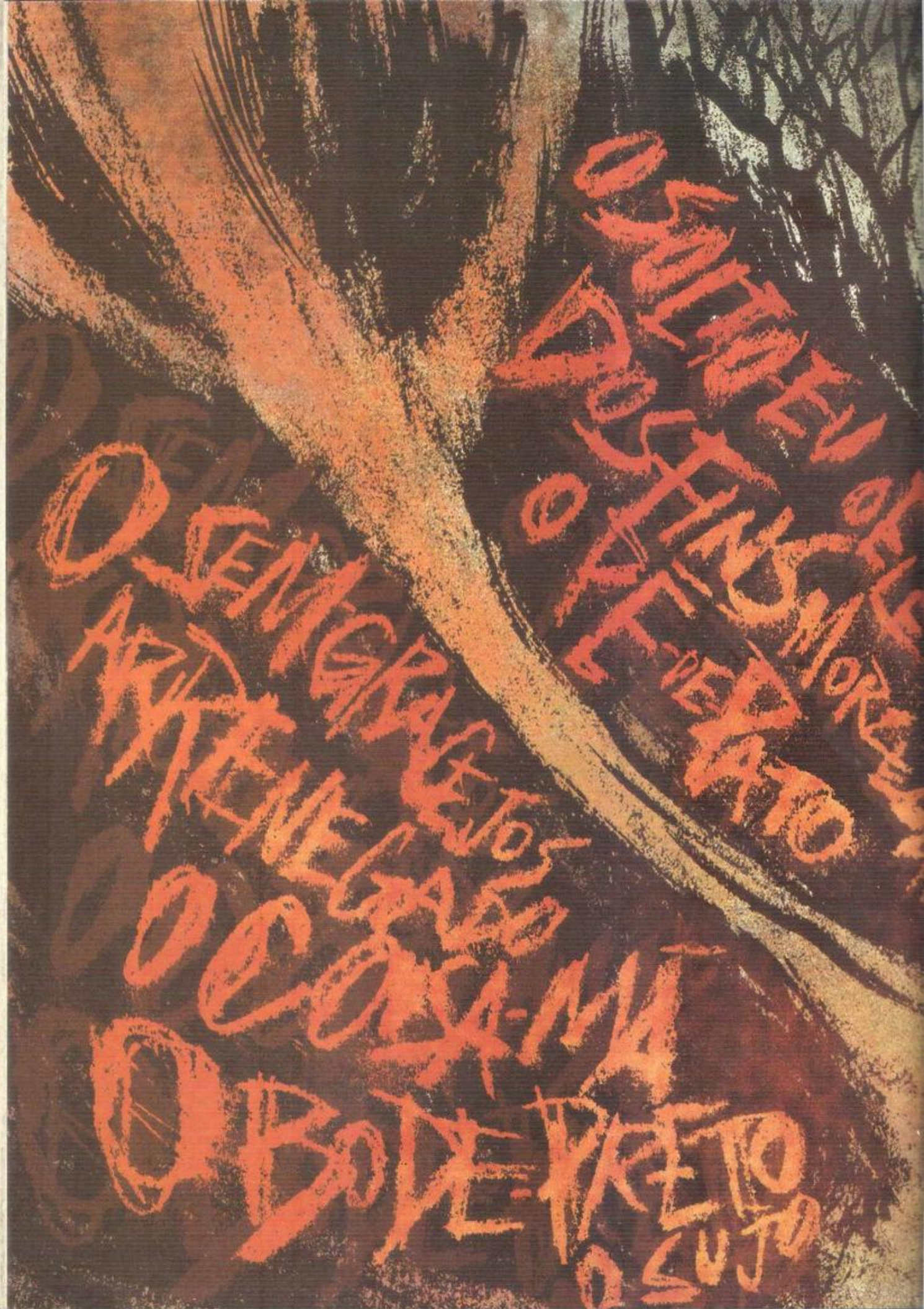
HERMÓGENES FEZ O PAUTO

NAS VEREDAS MORTAS

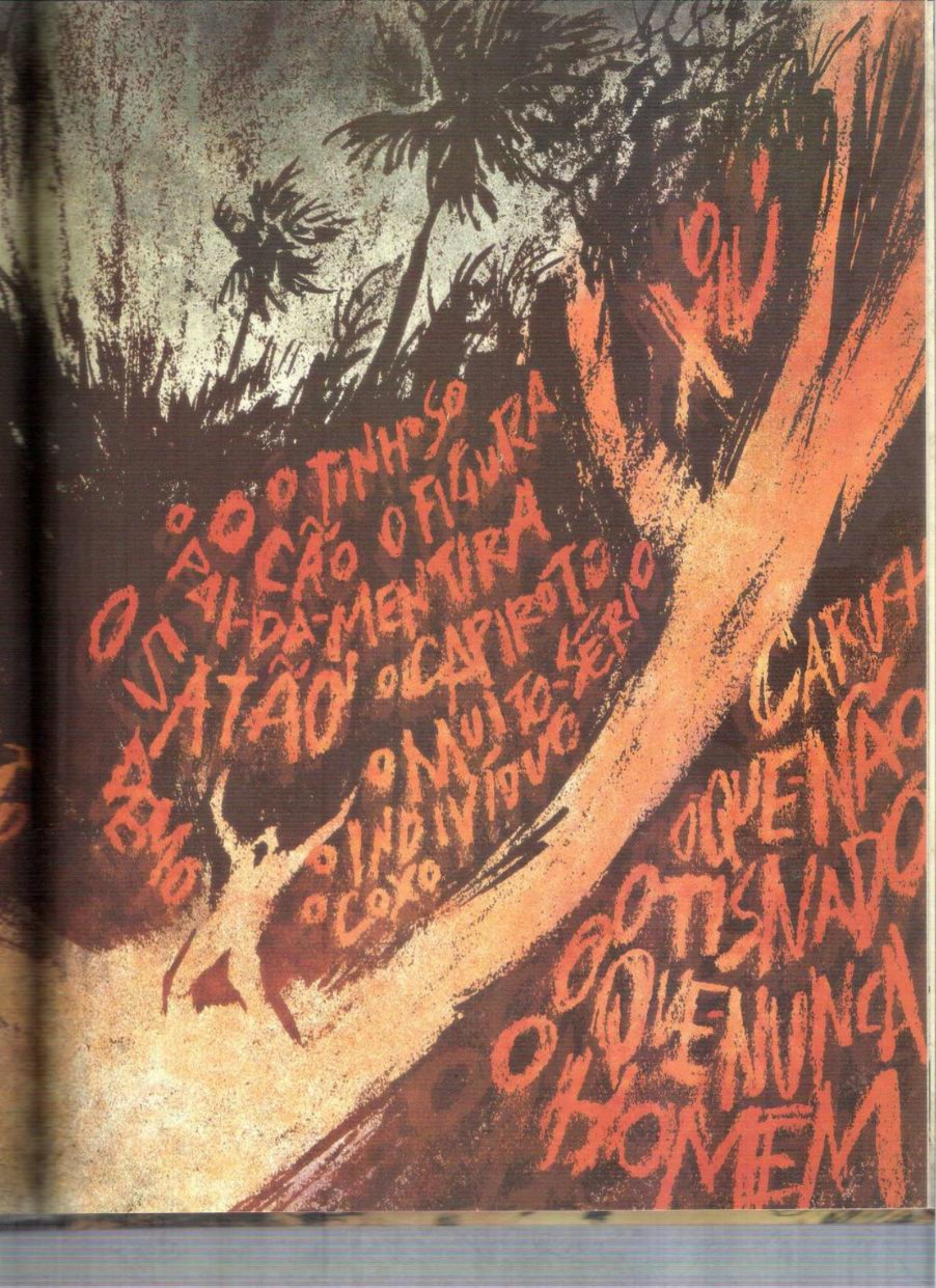
EI, LÚCIFER!
SATANAZ, DOS
MEUS INFERNOS!

LÚCIFER!
SATANAZ!

DEUS OU O DEMO
- PARA O JAGUNÇO
RIOBALDO!



O SENHOR
A TRAVESSIA
O COLOMBIA
O BODE PRETO
O SUJO



O TINGHO
O CÃO O FIGURA
O DA-MEN TIRA
ATAO
O CAPIROTO O
O NAU TO-LERIO
O INDIVIVO
O COXO

O QUE NAO
O OTISNAVO
O QUE NUNCA
HOMEM

FUNÇÃO DO JAGUNÇO NÃO TEM
SEU QUE, NEM PRA QUE. ASSAZ A
GENTE VIVE, ASSAZ ALGUMA
VEZ RACIOCINA.

EU TINHA ENJOJO DE TODA PASMACEZ.

O JOÃO GOANHÃ VEIO
DO LUAR, CHEGOU BOM.

A VERDADE, PORÉM, QUE UM TINHA
DE SER O CHEFE. ZÉ BEBELO OU JOÃO
GOANHÃ. NENHUM DELES NÃO ERA.

ZÉ BEBELO IA SEMBORA,
CONSEQUINTEMENTE.

TU O CHEFE FICA
SENDO...

ME TROUXERAM, REBANHAL, OS
TODOS POSSÍVEIS.
UM CEGO, O BORROMEU, DEVIA
SEMPRE DE SE EMPARELHAR DA
BANDA DA MINHA MÃO DIREITA.

GUIRIGÔ, DA BANDA DE
MINHA MÃO ESQUERDA.

OS MUITOS VINHAM A PÉ,
AQUELES CATRUMANOS
AINDA MEIO VIGIADOS.

SERIAM ELES ASSIM BONS NO RUIM,
PARA GUERRA SERVIAM,
PARA METER EM FORMATURA?

AH, A GENTE IA ENCHER
OS ESPAÇOS DESTA
MUNDO ADIANTE.





E O QUE QUER,
RECOMPENSA?



IÔ CHEFE...

O CAPETA - ELE FALOU
NO CAPETA? OU ENTÃO,
SÓ DE OLHAR PARA
ELE, E ESCUTAR, EU
PENSEI NO CAPETA:
MÁS QUE ERA DO
CAPETA EU ENTENDI.
DAÍ, DE REPENTE, QUEM
MÁNDAVA EM MIM
JÁ ERAM OS MEUS
AVESSOS.

AQUELE HOMEM TINHA
QUANTIA CONSIGO:
TINHA CONSCIÊNCIA
RUIM E DINHEIRO EM
CAIXA... - ASSIM EU
DEFINI.

SE ESQUENTOU EM
MIM O DÓIDO AFÃ
DE MATAR AQUELE
HOMEM, TRESMATADO.



SE SENDO QUE O
SENHOR É DE
MINHA TERRA, A
POIS: CONHECEU
UM HOMEM QUE
SE CHAMAVA
GRAMACÊDO?
SERÁ, O SENHOR
É PARENTE
DELE?



SÓ ESPEREI ELE DISSSESSE QUE TINHA
CONHECIDO O OUTRO, E, AÍ, MORRIA.



GRAMACÊDO? SINTO DIZER,
MÁS ESSE EU NUNCA VI, NEM
DELE OUVI FALAR.

PERDOEI ESTE...



MÁS, O PRIMEIRO QUE SE SURGIR,
DESTAS ESTRADAS, PAGAI





REPUNO: QUE VOCÊ
ESTÁ DIFERENTE DE TODA
PESSOA, RIOBALDO...
VOCÊ QUER DANSACÃO
E DESORDEM... A BEM É
QUE FALO, RIOBALDO,
NÃO SE AGASTE MAIS...

E O QUE ESTÁ
DEMUDANDO, EM
VOCÊ, É O CÔMPITO
DA ALMA - NÃO É
RAZÃO DE
AUTORIDADE DE
CHEFIAS...

EU JÁ ESTAVA CHEFE DE GLÓRIAS.
EU IA TRASPASSAR O LISO DO SUSSUARÃO.
NINGUÉM ME FAZIA VOLTAR A SECO DE LÁ.

EU QUERIA TUDO, SEM NADA!
SEM PREPARATIVOS NENHUNS, NEM CARGUEIROS,
NEM BOIS, NEM BOGÓS, NEM TROPA DE
JEGUES PARA CARREGAR ÁGUA.
PARA QUE EU CARECIA DE TANTOS EMBARAÇOS?

ME CHAMO NÃO É URUTU-BRANCO?



RIOBALDO, O CUMPRIR
DE NOSSA VINGANÇA VEM
PERTO... DAI, QUANDO TUDO
ESTIVER REPAGO E
REFEITO, UM SEGREDO,
UMA COISA, VOU
CONTAR A VOCÊ...

NOS NOVE DIAS, ATRAVESSAMOS
TODOS; BEM, TODOS, TIRANTE UM.

TRECIZIANO, O BRUTO. ERA FRACO
DE PACIÊNCIAS; OU SERÁ QUE
ESTIVESSE CURTINDO MAIS SEDE
QUE OS OUTROS
E PEGOU A MALUCAR?

ESTAVA FALANDO CONTRA
COMIGO, RECLAMANDO,
GRITOU UMA OFENSA.

ELE ERA O DEMO,
DE MIM DIANTE...



O DEMO!



CERREI COM
ELE...
ENCORTEI-
RECORTEI
DESDE O
PRINCÍPIO
DA NUCA.

A GENTE SAÍA DO LISO.

DADO DIA E MEIO -
DESCREVENDO NO RUMO
QUE CERTO ACHAMOS
LOGO - A CASA DA RAÇA
DO HERMÓGENES!

DEMOS FOGO.



TRAZIDA PRESA -
A MULHER LEGAL
DO HERMÓGENES.

COM ELA
AGARRADA EM
MÃOS, SE IA
NECESSITAR O
HERMÓGENES A
DAR COMBATE.

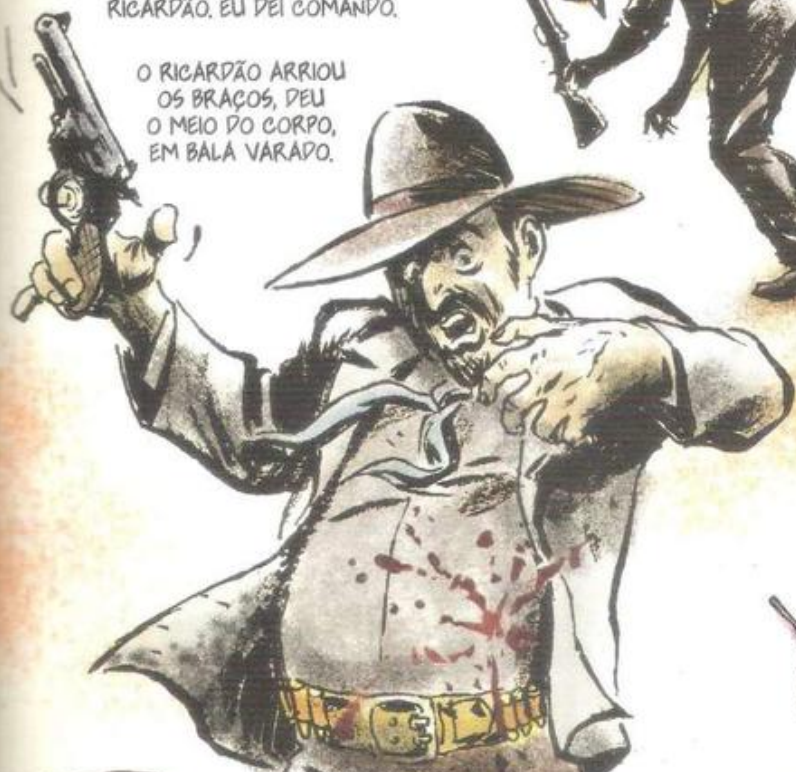
TIROTEIO FECHAVA.
MATAMOS NELES.
PEGAMOS PELOS
LADOS.



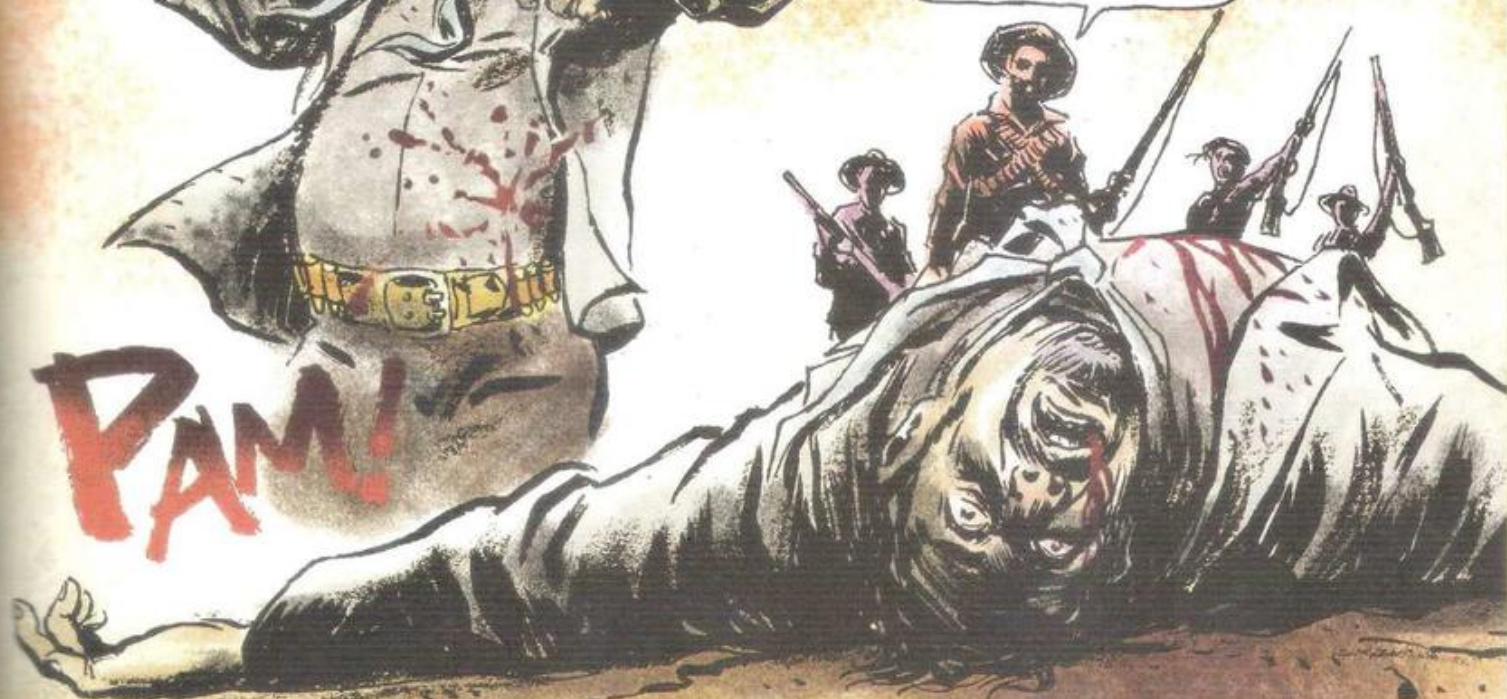
DIADORIM, DE ÓDIO, IA PULAR NELE,
PUXAR FACA, SÓ FIZ FIM: NUM
TIRTE-GUARTE: ATIREI, SÓ UM TIRO.

NOSSA GENTE TODA JÁ ESTAVA
VINDA, PARA APRECIAREM O
DERRADEIRO APRUMO DO
RICARDÃO. EU DEI COMANDO.

O RICARDÃO ARRIOLI
OS BRAÇOS, DEU
O MEIO DO CORPO,
EM BALA VARADO.



ADONDE ESTARÁ O
HERMÓGENES, PRÓPRIO?



O INIMIGO JÁ ESTAVA
APROXIMADO, EU PRESENTI.



CHEFE... VAQUEIRO QUE ACHEI,
QUE ME DISSE, REMENDANDO
MENSAGEM: QUE É UM HOMEM,
CHAMADO ABRÃO, COM UMA
MOÇA BEM ARRUMADA...
QUE VEM VINDO.



ELA ERA! OTÁCILIA.



LÁ IÁ, NO VOU E VOLTO.
PARA REVIR E DAR GUERRA,
TEMPO HAVIA DE TER. OS
OUTROS FOSSEM, PARA O
PAREDÃO, TOCASSEM.





MINHA OTÁCILIA NÃO DEVIA DE TER ESCOLHIDO
JUSTA ESSA OCASIÃO, TÃO DESTACADA DE
PROPÓSITOS, PARA VIR AVENTURAR ENTRE
HOMENS DE MORTE ESSA DELICADEZA.





VÃO SOZINHOS,
VOCÊS DOIS, BEIRA-RIO,
PROCURANDO.

EU NÃO POSSO
IR MAIS, POR
MEU DEVER.
RETORNO, JÁ,
PARA O PAREDÃO...



ELES TINHAM DE
ENCONTRAR A
MINHA OTÁCILIA,
A ELA RENDER
BOA PROTEÇÃO.



DESFECHEI, NAQUELA CORRIDA.
CHEGUEI NO PAREDÃO.
DIADORIM, ME ESPERAVA, DEMAIS.

EU QUERIA QUE TUDO TIVESSE LOGO UM
RAZOÁVEL FIM, EM TANTO PARA EU
ENTÃO PODER LARGAR A JAGUNÇAGEM.



MINHA OTÁCILIA, HORAS DESSAS,
GRACAS A DEUS HAVIA DE PARAR
LONGE DALI, RESGUARDADA PROTEGIDA.

CONFERI AS SENTINELAS. FUJ
VER ONDE TINHAM BOTADO A
MULHER - ELA FECHADA NUM
QUARTO, NO SOBRADO.



DESCI PARA MOMENTO DE LAVAR O CORPO
NO RIO. QUE TÃO PERTO ERA. E, DE LÁ,
TODO MOVIMENTO DOS MEUS EU AVISTAVA.



EU TINHA A CERTEZA DE
PAZ, POR HORAS E O
DEMO ME DISSE? DISSE;
MAS FOI ASSIM: TIROS!



CHAGAS DE
CRISTO!

O INIMIGO FUZUAVA -
TIROTEIO TOTAL.



UM SUJEITO VINHA
CORRENDO, NELE
EU QUASE ATIREI.
DESERTOR? AH, NÃO,
ESSE O SIDURINO ERA.

VOU VOLTEAR PARA O CERERE-
VELHO, CHAMAR, TRAZER REFORÇO,
PARA DAREM RETAGUARDA.

PAM!

PAM!

PAM!



FRÊ!



AMANSO!

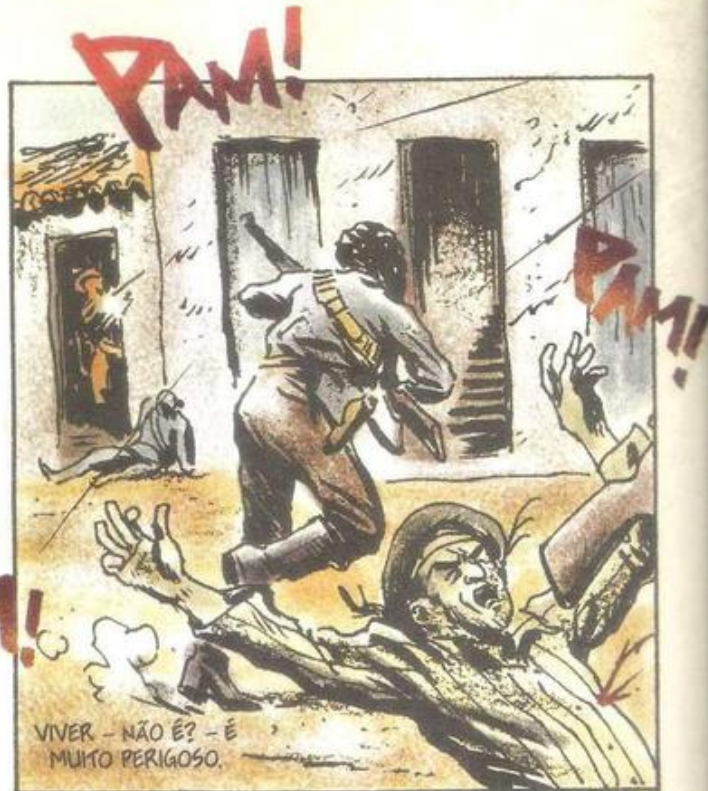


TUDO ALI ERA
À MALDIÇÃO, AS
SEMENTES DE MATAR.
ERA A CARA PURA
DA MORTE.



AVAVE!
MARCELINO
PAMPA,
LOGO ESSE.



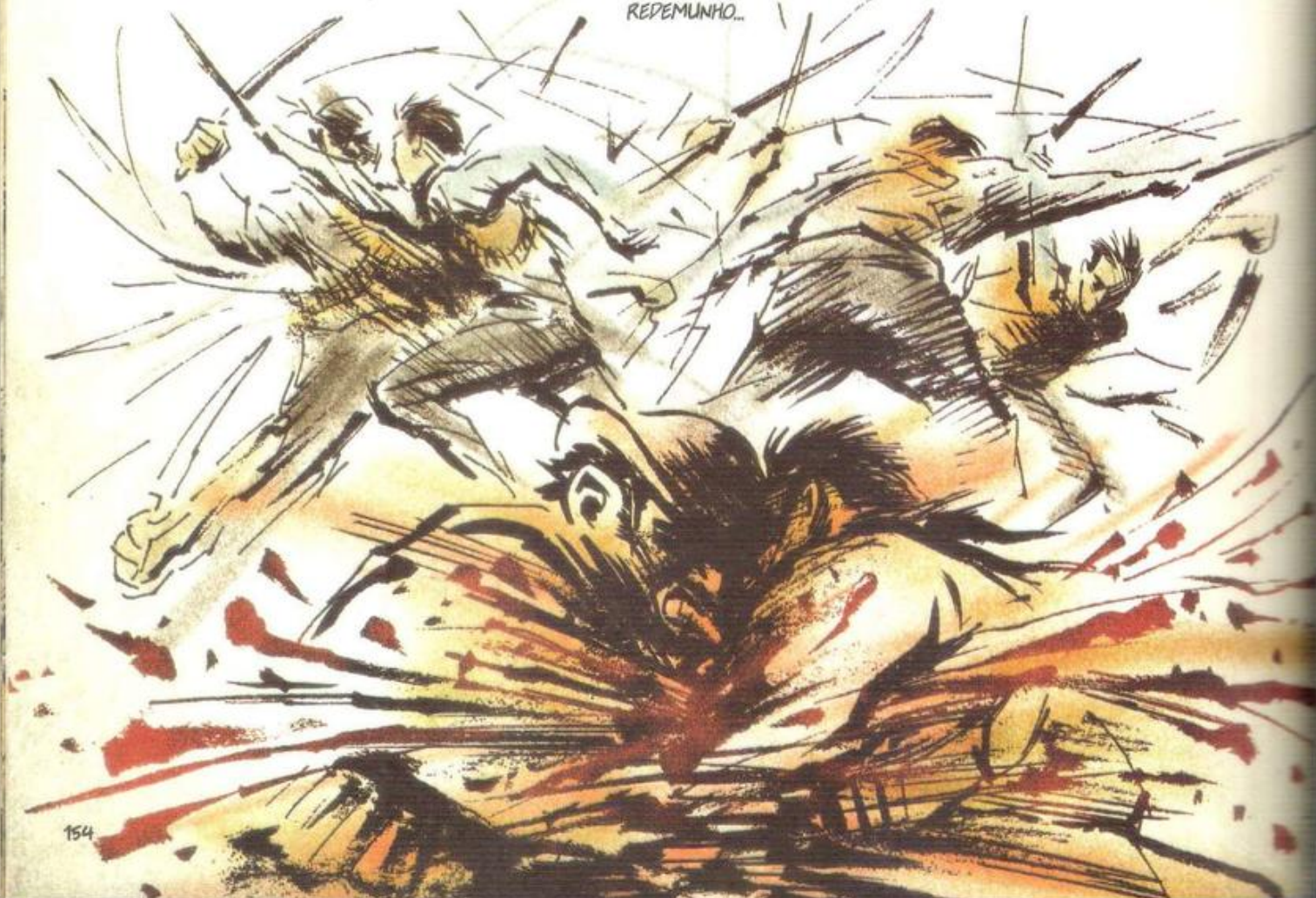


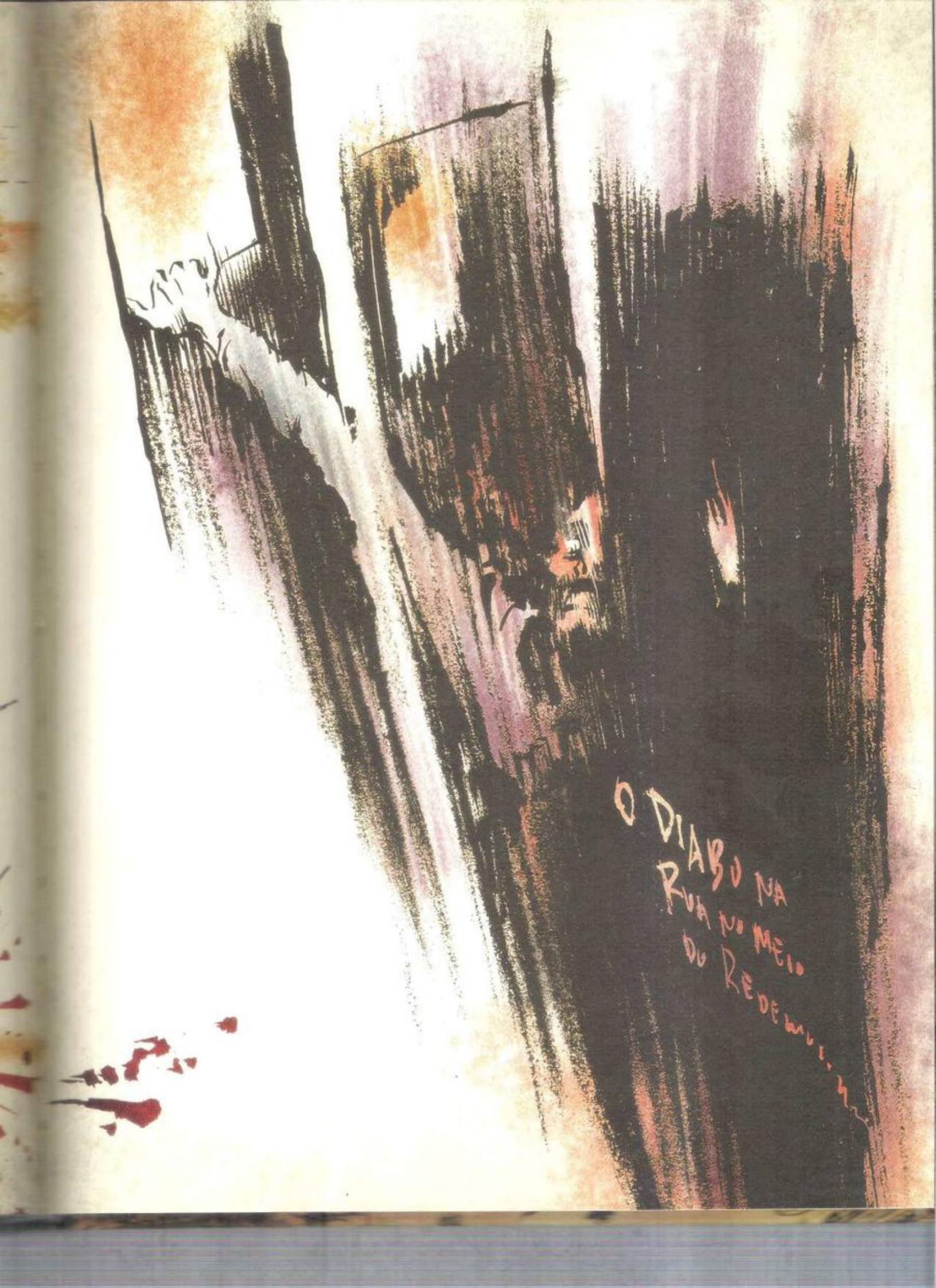




QUERER MIL GRITAR,
E NÃO PUDE, DESMIM
DE MIM-MESMO,
ME TONTEAVA,
NUMAS ÂNSIAS.

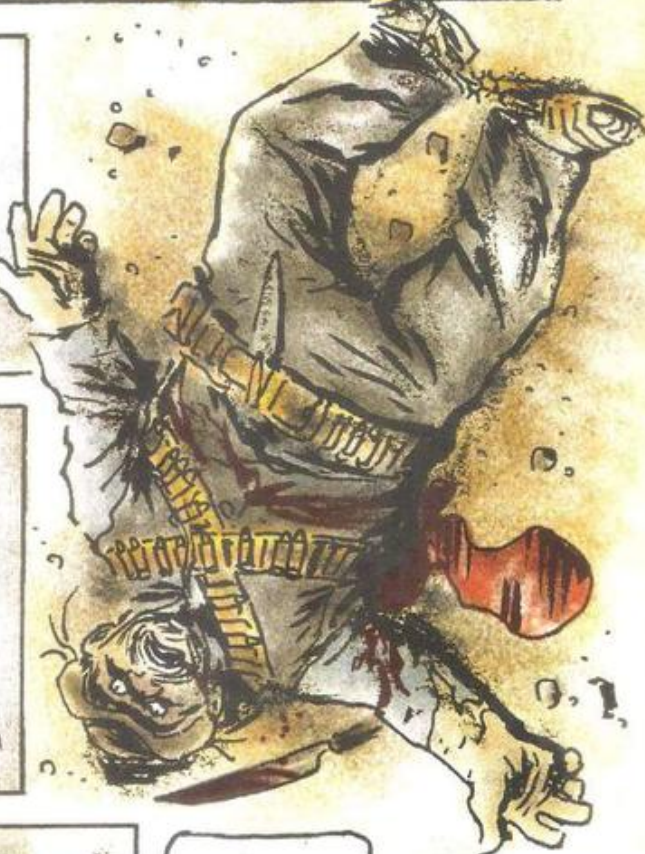
O DIABO NA RUA,
NO MEIO DO
REDEMUNHO...

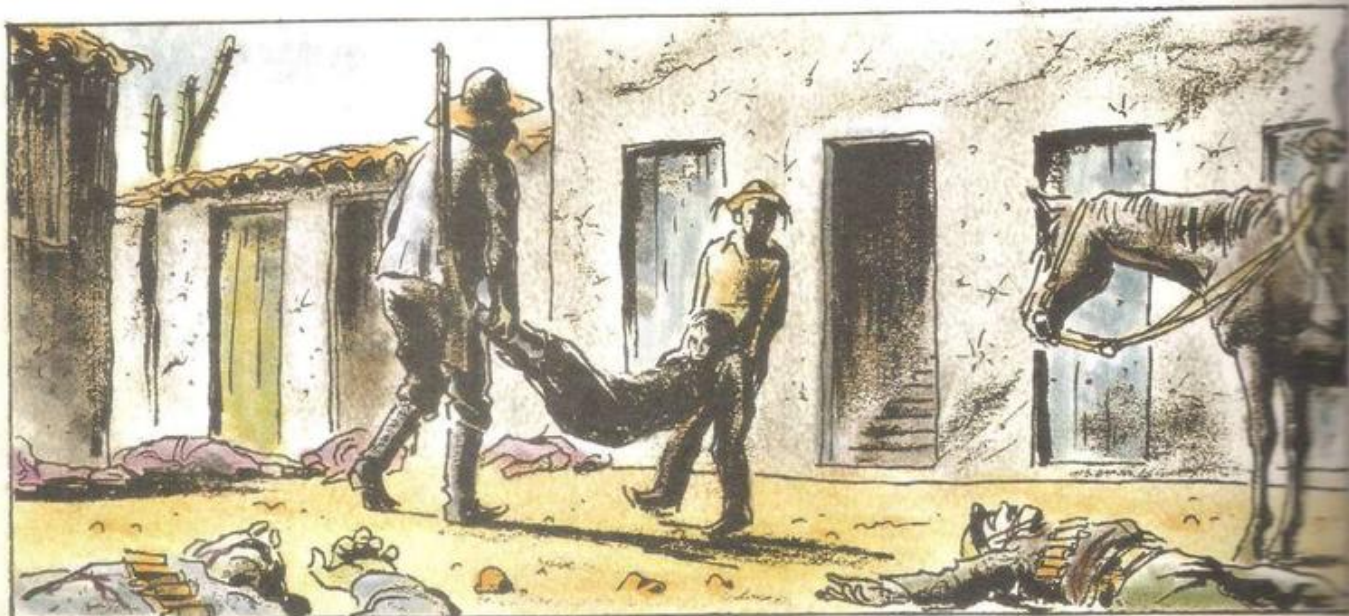
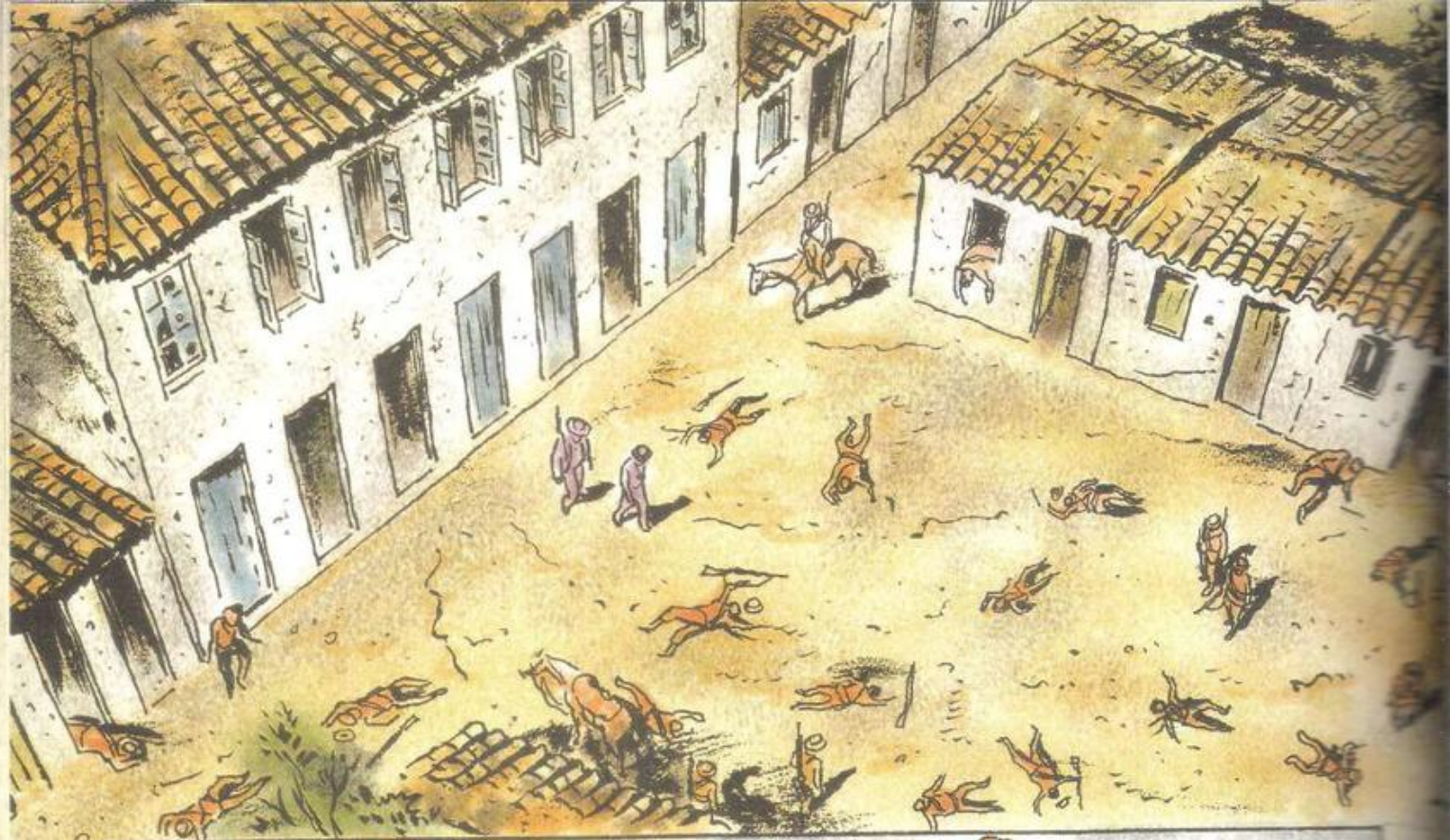




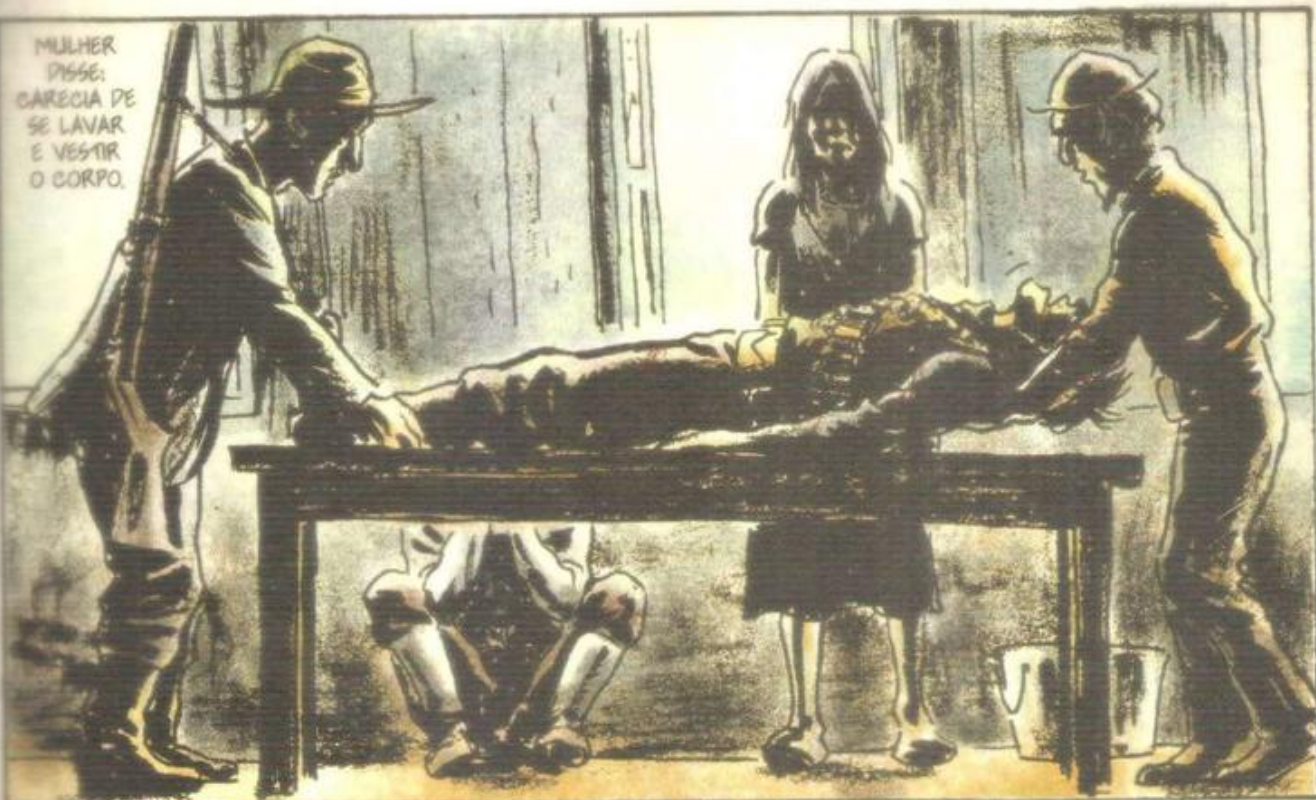
O DIABO NA
RUA NO MEIO
DO REDEMIÇÃO





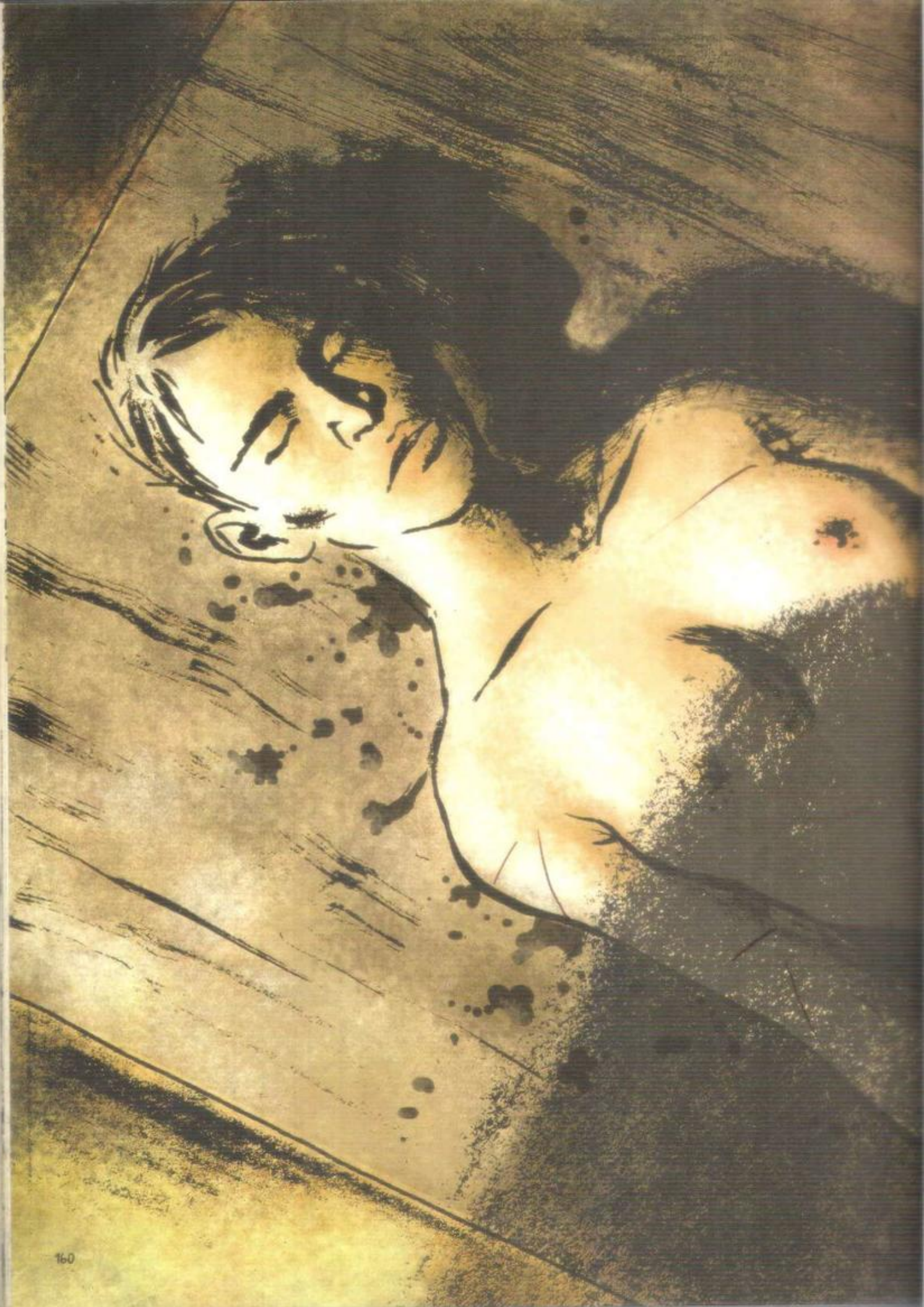


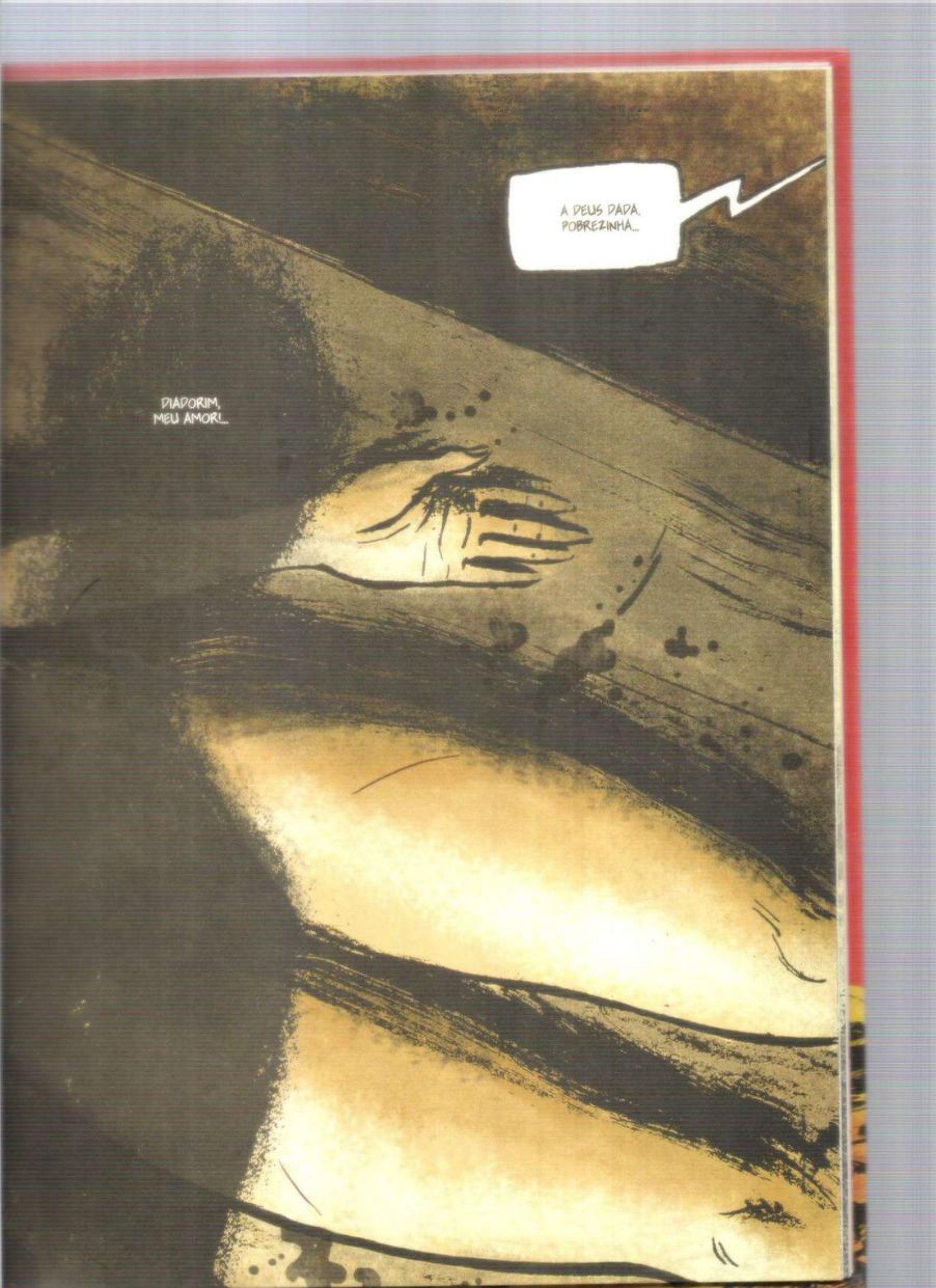
MULHER
DISSE:
CARECIA DE
SE LAVAR
E VESTIR
O CORPO.



MANDOU TODO
O MUNDO SAIR.
EU FIQUEI.



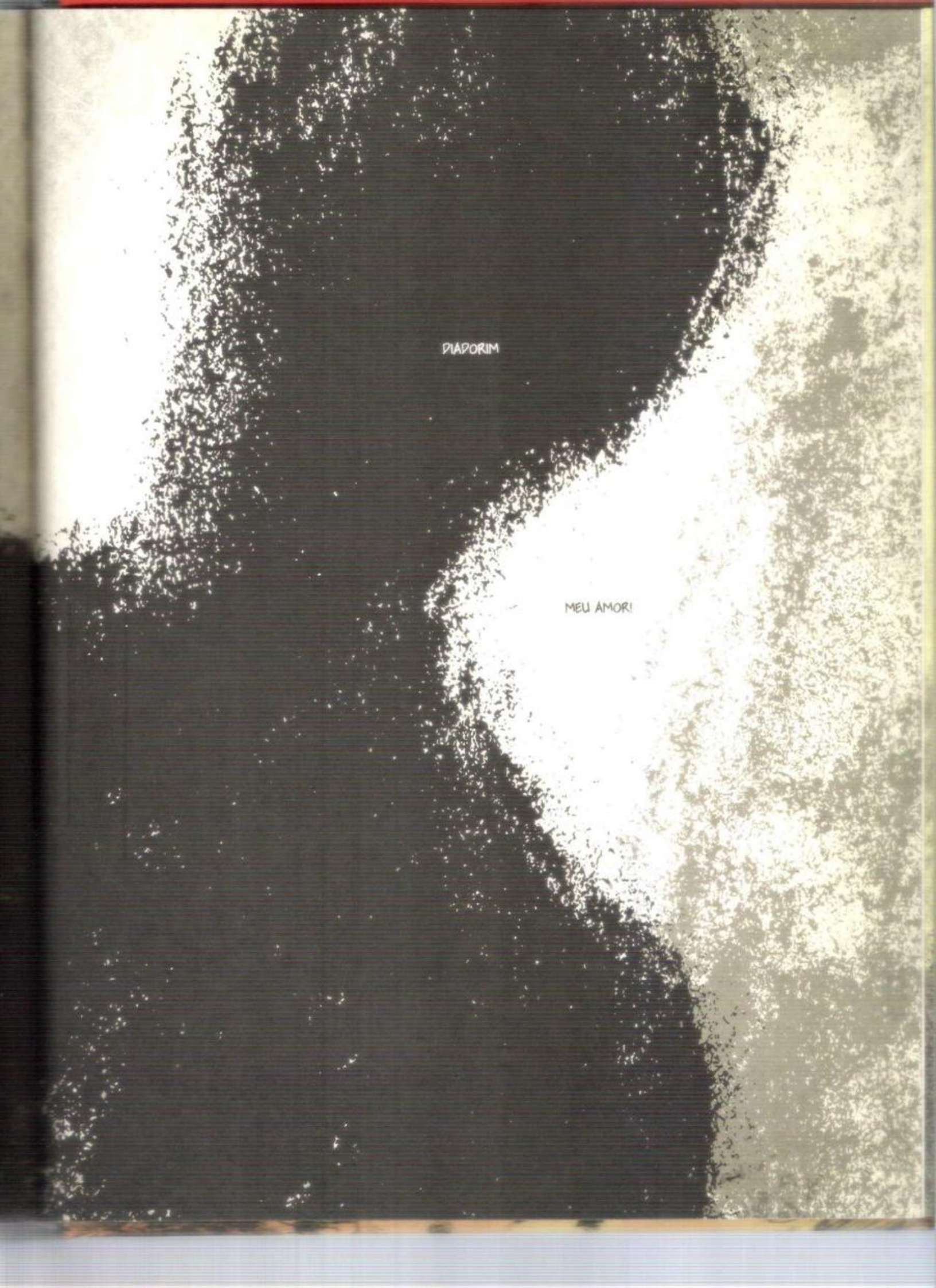


The background is a dark, textured painting. In the center, a hand is depicted with dark, expressive strokes. Below the hand, a large, bright, yellowish-white shape, possibly representing a face or a figure, is visible. The overall mood is somber and dramatic.

A DEUS DADA.
POBREZINHA...

DIADORIM,
MEU AMOR!

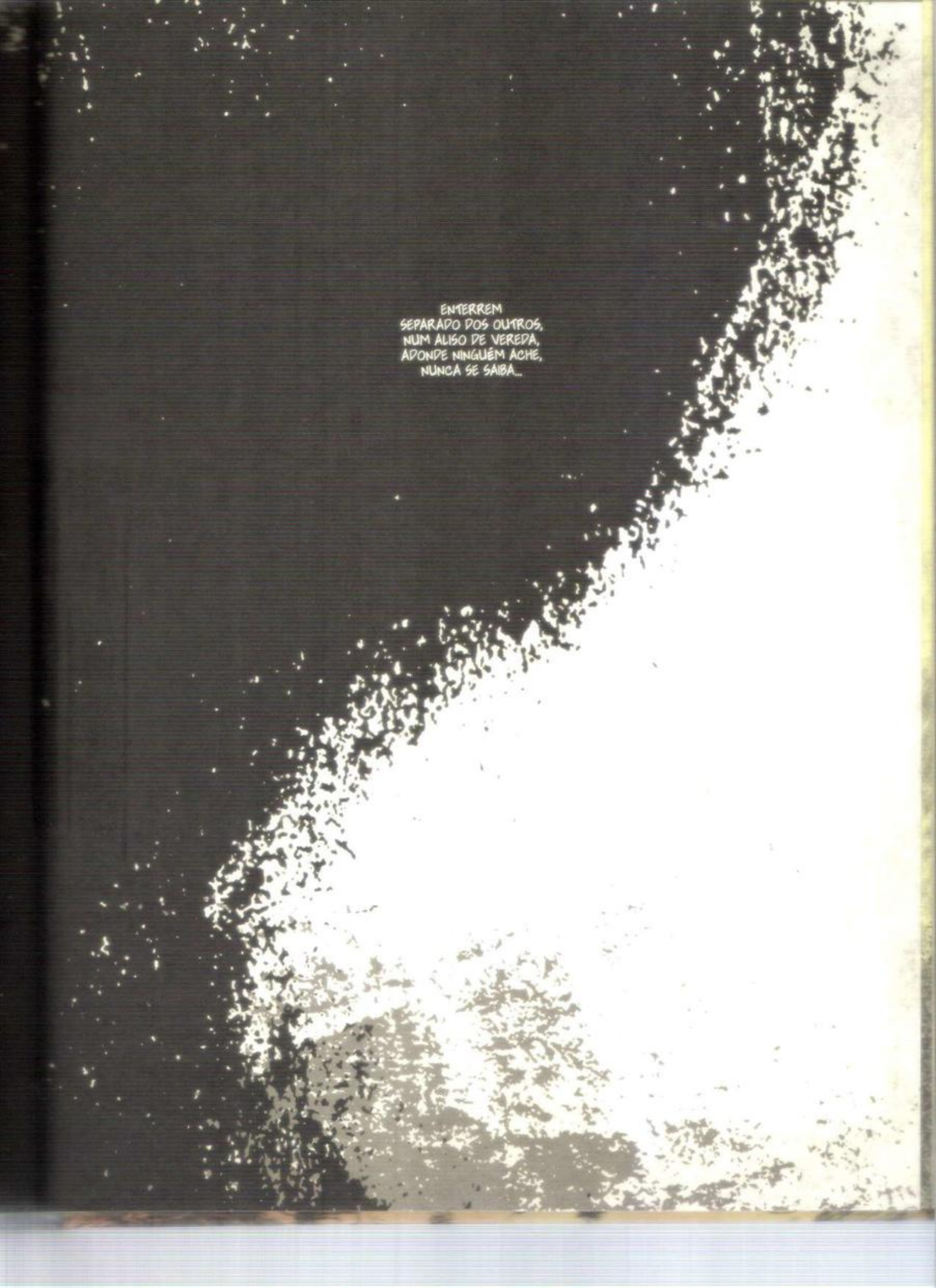




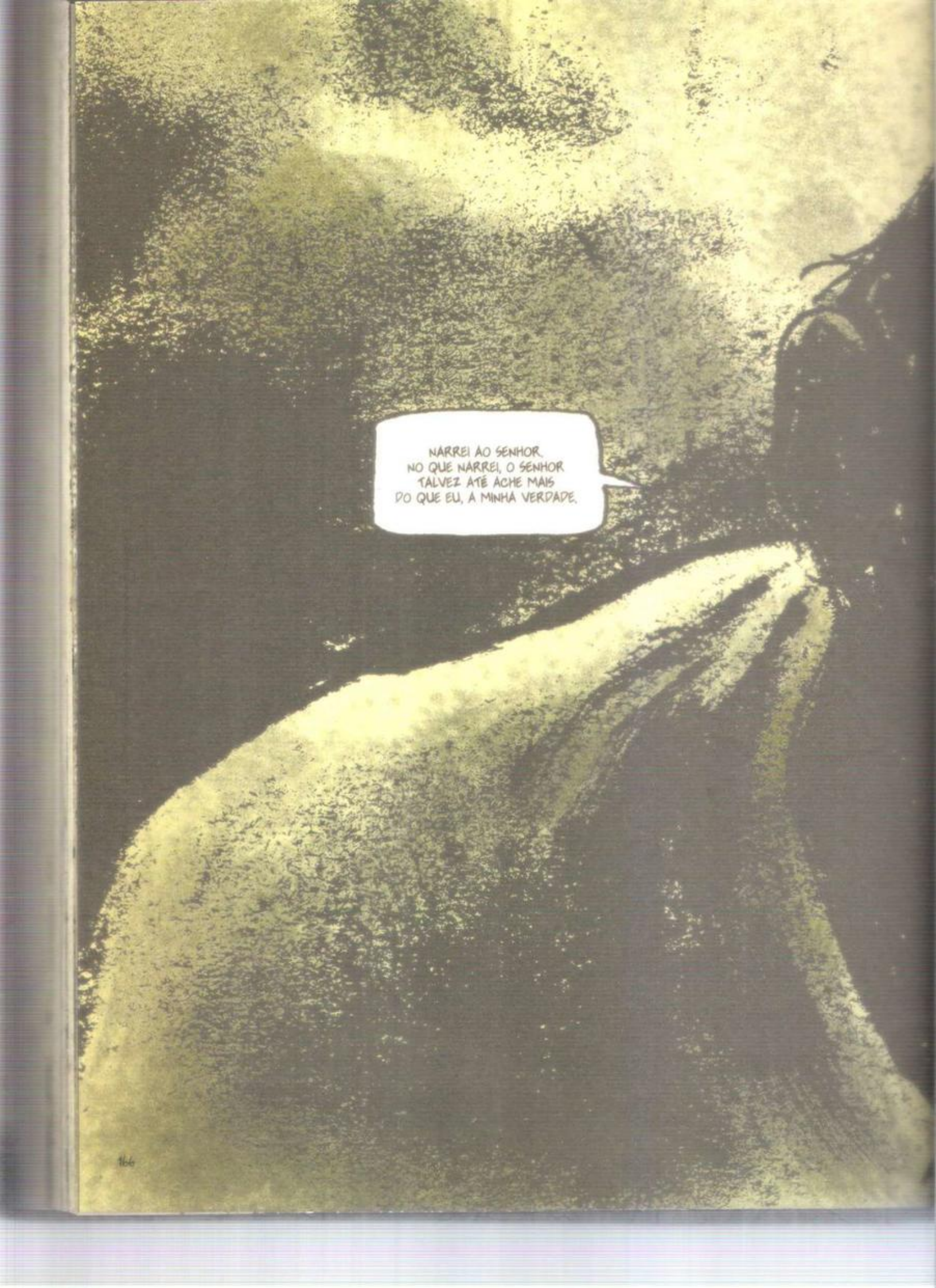
DIAPORIM

MEU AMOR!

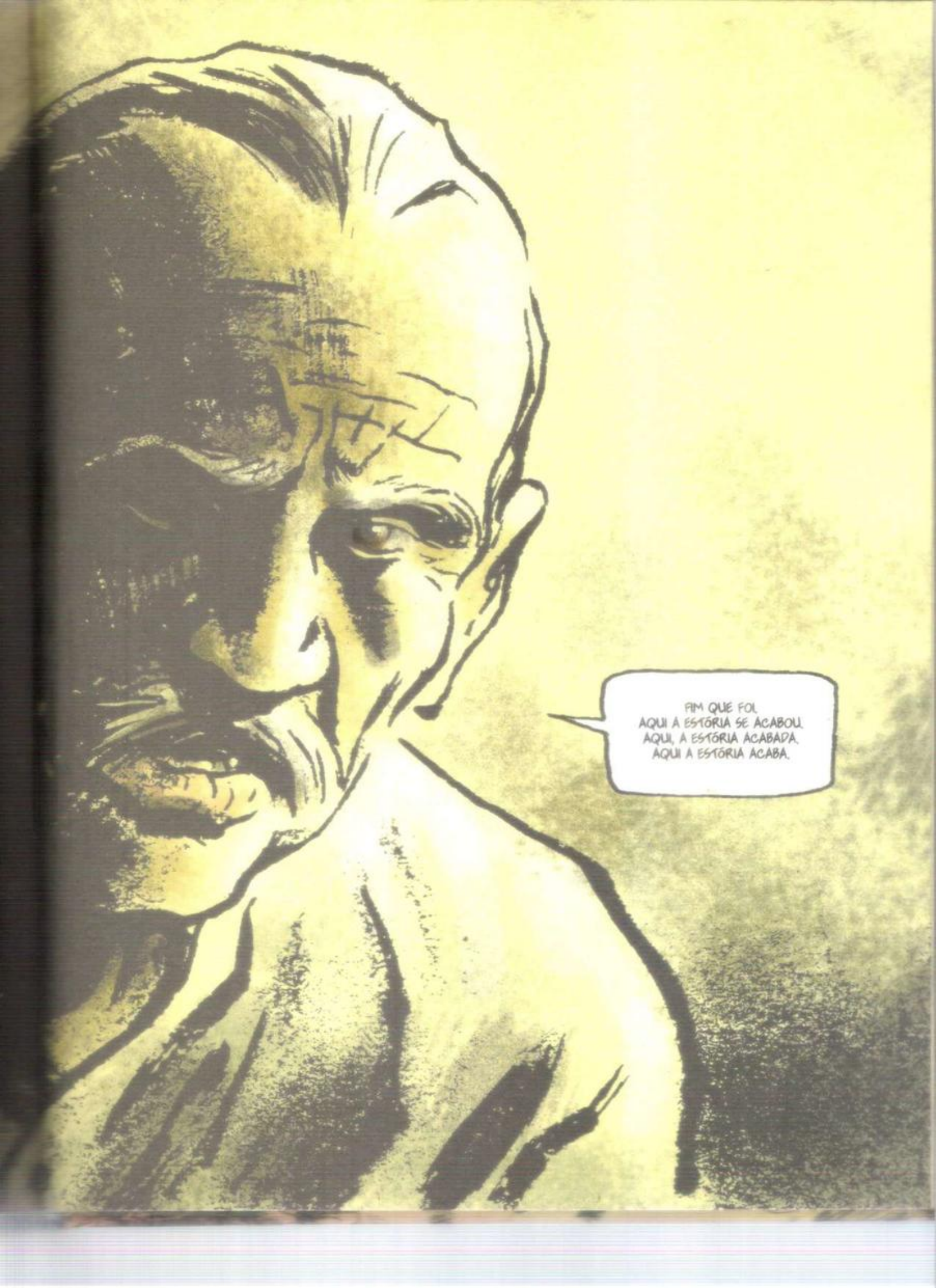




ENTERREM
SEPARADO DOS OUTROS,
NUM ALISO DE VEREDA,
ADONDE NINGUÉM ACHÉ,
NUNCA SE SAIBA...



NARREI AO SENHOR.
NO QUE NARREI, O SENHOR
TALVEZ ATÉ ACHE MAIS
DO QUE EU, A MINHA VERDADE.



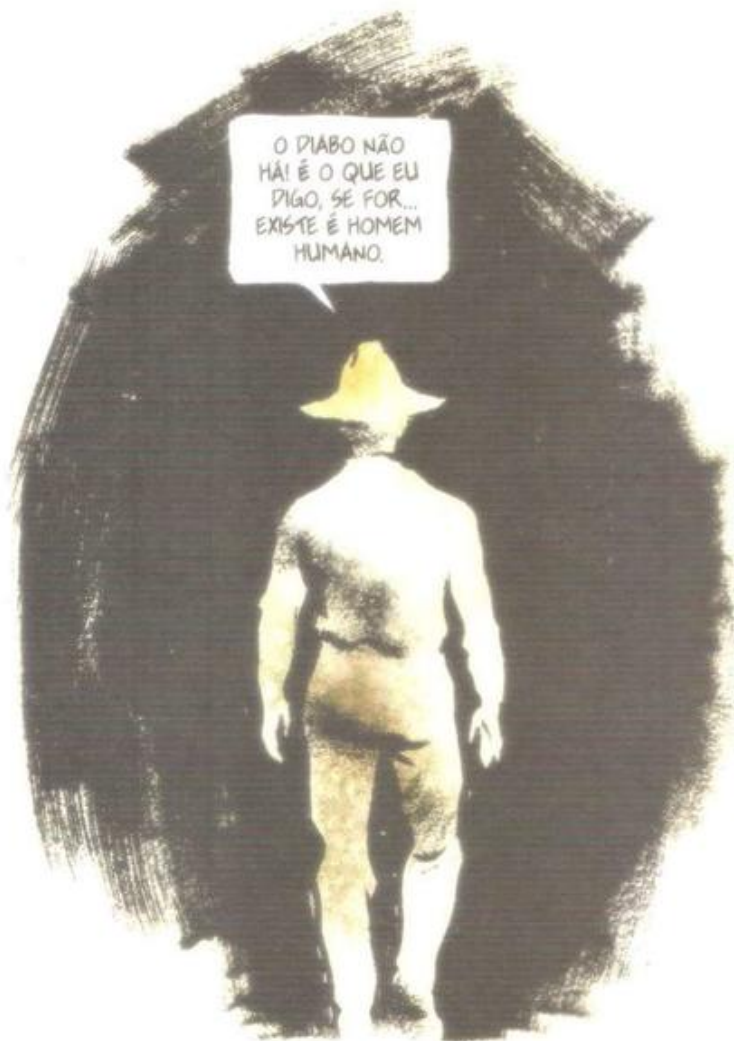
FIM QUE FOI
AQUI A ESTÓRIA SE ACABOU.
AQUI, A ESTÓRIA ACABADA.
AQUI A ESTÓRIA ACABA.



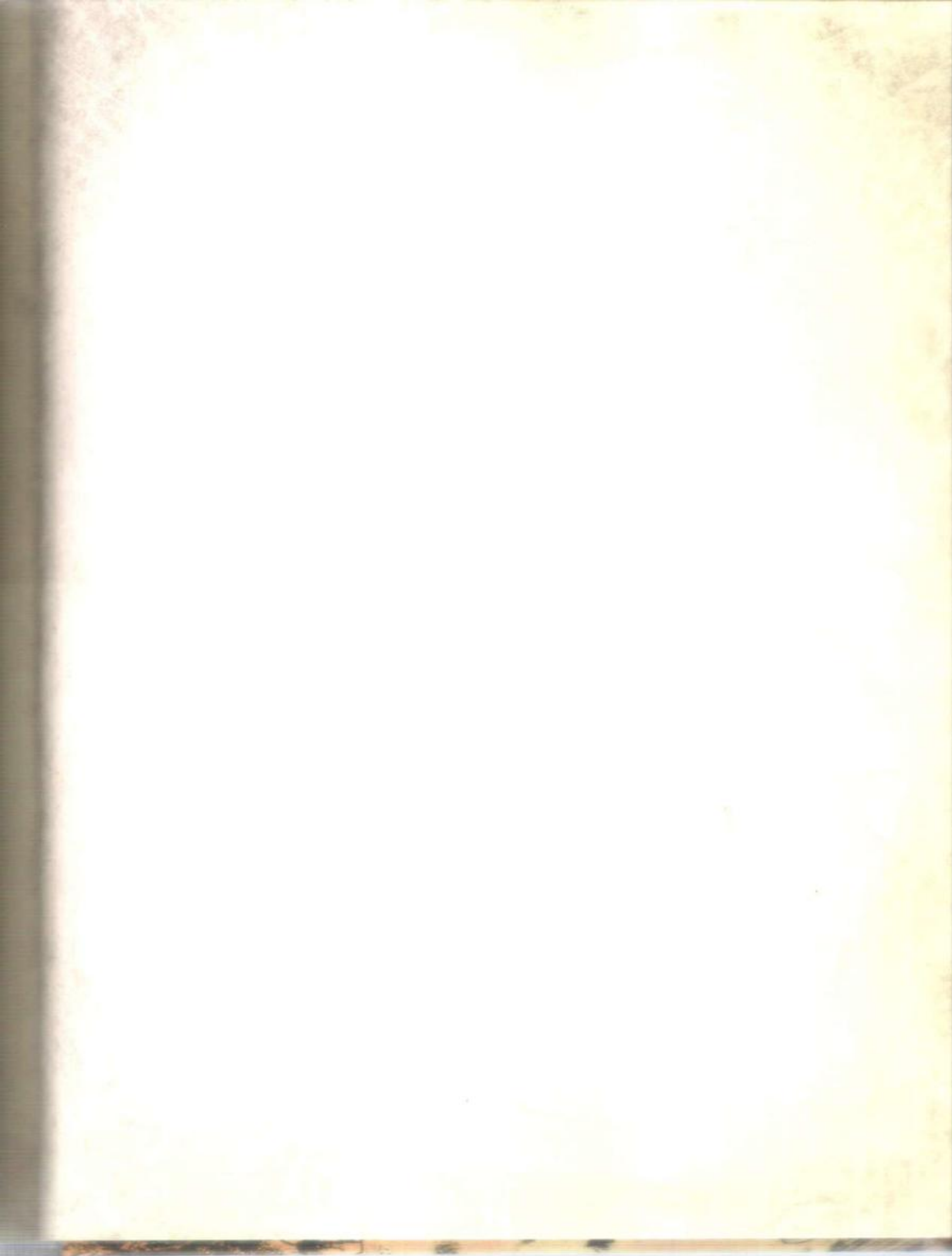
MIRE E VEJA,
CONTO O QUE FUI E VI,
NO LEVANTAR DO DIA.
AURORAS, POIS NÃO? O
SENHOR É UM HOMEM
SOBERANO, CIRCUNSPECTO.
AMIGOS SOMOS,
NONADA.



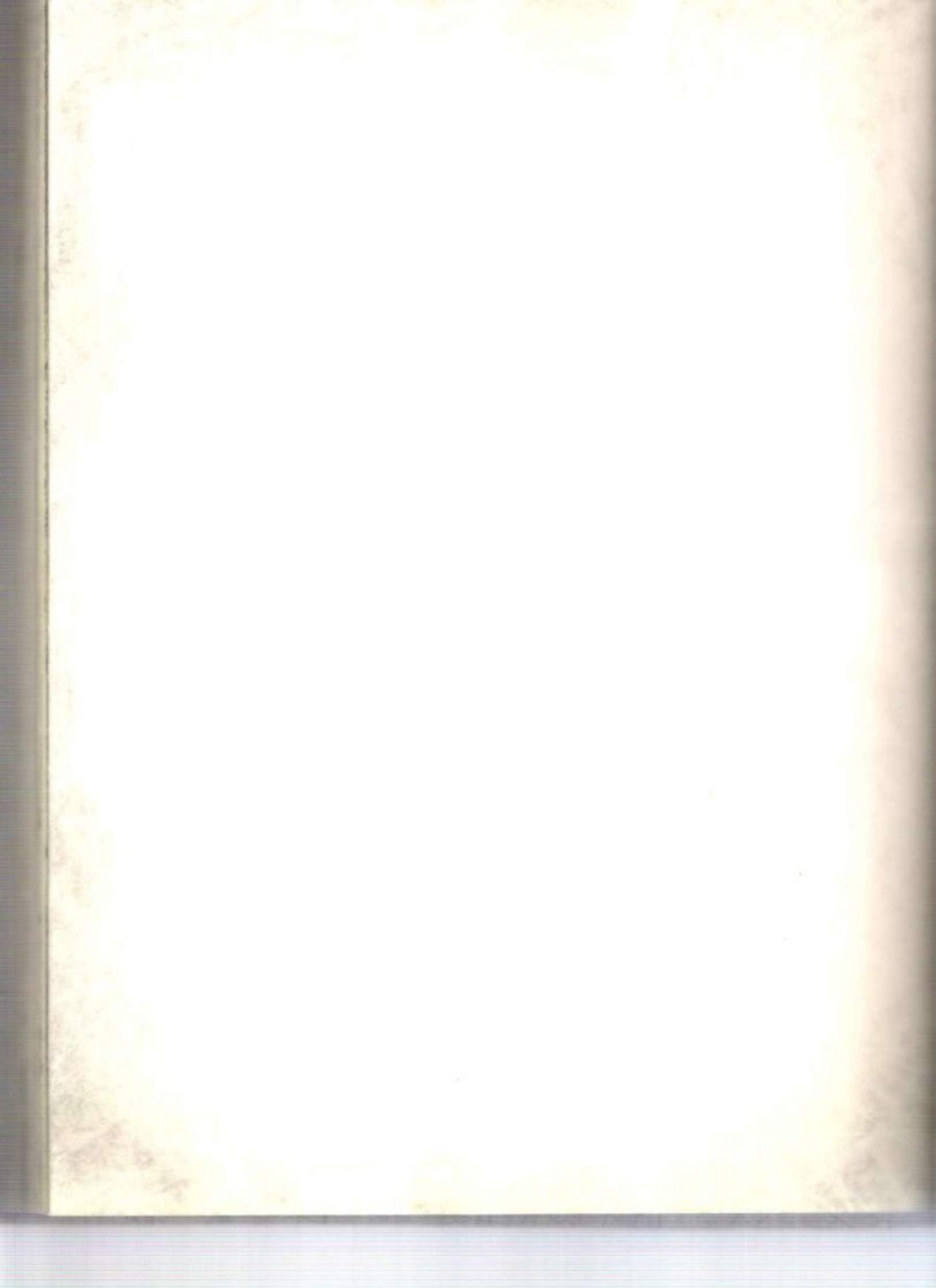
O DIABO NÃO
HÁ! É O QUE EU
DIGO, SE FOR...
EXISTE É HOMEM
HUMANO.













TRAVESSIA.

8

NOTA DOS EDITORES

Transpor uma obra-prima de uma linguagem a outra de maneira criteriosa e respeitosa, mas inventiva, permite expandir seu universo, embora sempre acarrete risco. Foi pensando nos benefícios de levar um romance de primeira grandeza a um grande público, especializado ou em formação, que a Globo Livros Graphics aceitou o desafio de adaptar *Grande Sertão: Veredas* para a linguagem das *graphic novels*.

A adaptação da obra foi guiada por dois princípios básicos, observados de forma rigorosa. O primeiro foi o de preservar, ao máximo e em todas as suas características, o texto de Guimarães Rosa nos excertos escolhidos do romance. Quando alguma modificação foi inevitável, isso se deu sempre da forma menos intrusiva, evitando, por exemplo, a inserção de palavras, a transformação de texto narrativo em diálogo ou a modificação de tempos verbais, recursos frequentes em adaptações. Quando algumas palavras ou trechos aparecem em itálico, isso respeita a opção de Rosa na obra original – inclusive nos balões de diálogo.

O segundo princípio foi o de adequar a grafia das palavras ao novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto legislativo nº 54, de 1995), com exceção daquelas que, em edição publicada ainda em vida pelo escritor, parecessem intencionalmente divergentes da norma vigente na época.

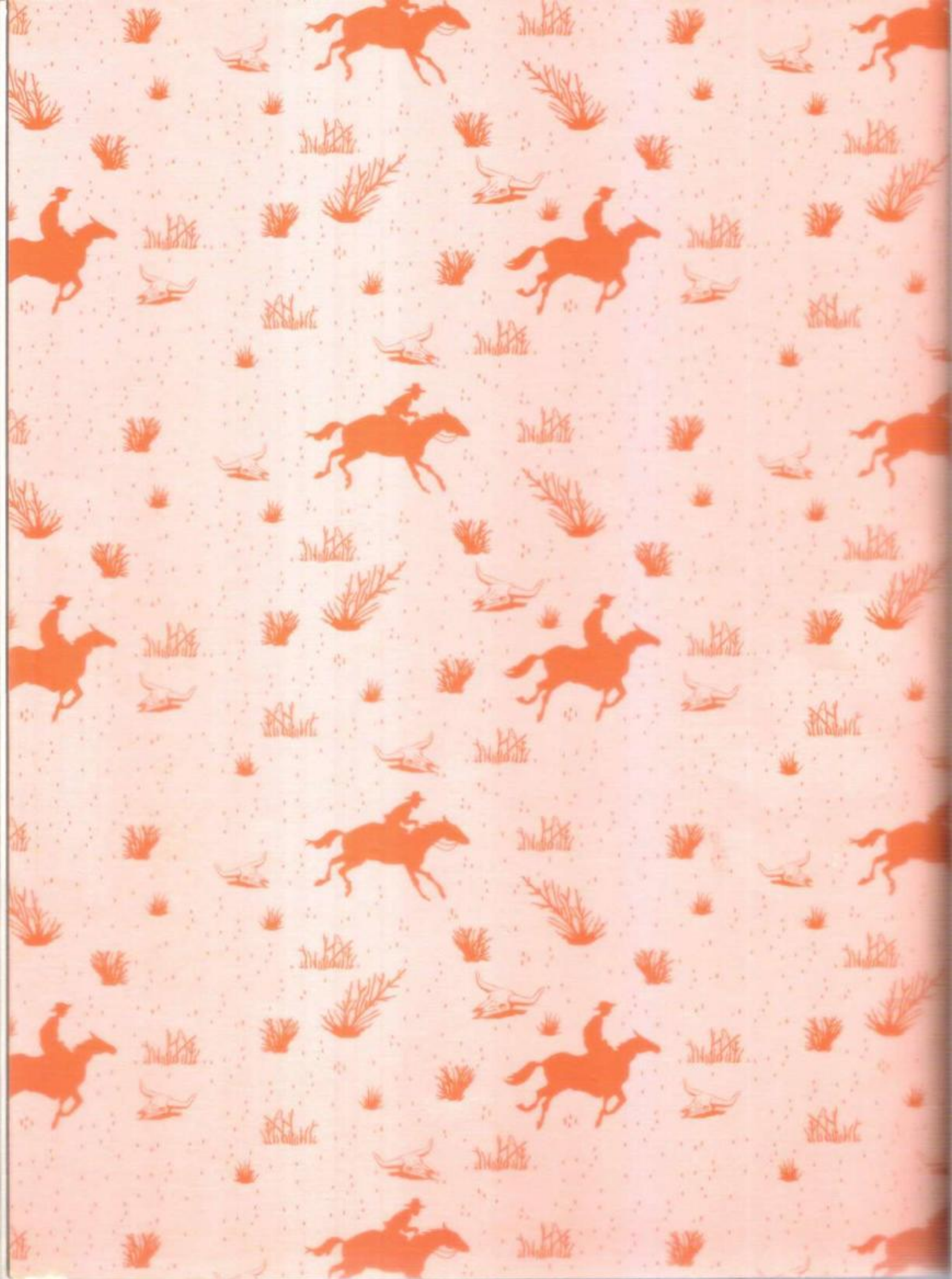
É por acreditar que o romance possibilita múltiplas e inesgotáveis leituras e que a difusão da grande realização de Rosa é e sempre será bem-vinda, que a Globo Livros Graphics traz ao leitor brasileiro esta edição em quadrinhos. Uma homenagem que expande o universo do romance, sempre lembrado como um dos mais importantes de todos os tempos em língua portuguesa.

BIOGRAFIAS

ELOAR GUAZZELLI FILHO nasceu em Vacaria (RS) em 1962. Ilustrador, quadrinista e diretor de arte para animação, desde 1999 reside em São Paulo. Licenciado em Educação Artística e Bacharel em Desenho pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Mestre pela Escola de Comunicação e Artes da USP (2009). Foi premiado nos Festivais de Cinema de Havana, Gramado, Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão e Brasília. Obteve premiações também nos Salões de Humor de Porto Alegre, Cintra, Piracicaba, Teheran, Tóquio, Teresina, Santos e nas Bienais de Quadrinhos do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Excellent Prize no 23 Yomiury International Cartoon Contest de Tóquio e grande vencedor do III Concurso Folha de Ilustração e Humor (2006). Participou de exposições e mostras na Argentina, Alemanha, Bélgica, Brasil, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Portugal, Porto Rico, Turquia e Uruguai.

RODRIGO ROSA nasceu em Porto Alegre em 1972. É cartunista, ilustrador, quadrinista e jornalista. É pós-graduado em Ilustração de Literatura Infanto-Juvenil na Escola de Diseño y Arte (EINA) em Barcelona, e mestre em Edição de Publicações na Universidade Autônoma de Barcelona. Publicou no jornal *Zero Hora*, foi cartunista e chargista de jornais e revistas nacionais, e ilustrou livros infantis como *Os meninos da rua da Praia*, de Sérgio Caparelli, *Um passeio pela África*, de Alberto da Costa e Silva, *As aventuras de Tibicuera*, de Erico Verissimo e *Enquanto o dia não chega*, de Ana Maria Machado, entre outros. Como quadrinista, é autor das adaptações *Os sertões*, *a Luta*, de Euclides da Cunha, e *Kardec*, com roteiros de Carlos Ferreira, *Dom Casmurro*, de Machado de Assis e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, com roteiros de Ivan Jaf, entre outros. Recebeu mais de vinte prêmios em salões de humor no Brasil e no exterior e é conselheiro da Sociedade Ilustradores do Brasil (SIB), desde 2004.

ESTE LIVRO FOI IMPRESSO EM PAPEL OFFSET 150 G/M² NA GRÁFICA AVE MARIA.
SÃO PAULO, BRASIL, ABRIL DE 2016.



"VIVER É NEGÓCIO MUITO PERIGOSO"

Uma das mais lindas e tristes histórias de amor de todos os tempos. Balas, facas e palavras são as armas numa guerra de jagunços. Um sertão brasileiro e mítico, onde homens e mulheres pelejam entre si e contra os rigores da natureza. Riobaldo, Diadorim, Zé Bebelô, Joca Ramiro, Hermógenes, Deus e o Diabo numa travessia épica e metafísica.

A língua portuguesa em um de seus pontos mais altos, a obra-prima da literatura agora em *graphic novel*.

TROFÉU HQMIX 2015 DE MELHOR ADAPTAÇÃO PARA OS QUADRINHOS



Selo de Troca

Data: 16/12/16

CF: 028728

Loja: 40

Nº: 22

Saraiva

Selo necessário para troca. Válido por 30 dias.